



PESQUISA DO IBGE

Comércio varejista paraibano tem o 2º melhor resultado do país

Na contramão do desempenho nacional negativo, estado teve alta de 0,7% em julho. **Página 17**



Foto: Ministério da Saúde/Reprodução

Sindicato teme “colapso” com corte no Farmácia Popular

Sindifarma e usuários do programa do Governo Federal na PB repercutem a redução, de aproximadamente 60%, no orçamento para o ano que vem. **Página 6**

João Pessoa reúne, pela 1ª vez, presidentes de Juntas Comerciais

Foto: Evandro Pereira



Encontro nacional, que teve início, ontem, no Palácio da Redenção, tem como objetivo debater o processo de registro mercantil e promover o alinhamento entre os órgãos.

Página 8

■ “A democracia é uma conquista que precisa ser resguardada, haja vista que um de seus contrários é o autoritarismo - que cerceia a participação política enquanto direito inalienável do cidadão”.

Editorial

Página 2

■ “Num clima agradabilíssimo (...), eu me sentia como se estivesse em Paris. Com um pouco veio o prato principal, Canard l’orange, ou seja, pato ao molho de laranja e batatas salpicadas de ervas”.

Ida Steinmüller

Página 24

Foto: Roberto Guedes



Vôlei de praia: torneios movimentam a capital

Circuito Brasileiro promete 300 partidas entre as areias de Tambaú e Cabo Branco, até o fim do mês.

Página 21

Carga tributária para etanol reduz 2,52% na Paraíba

Medida de incentivo a produtores e distribuidores visa aumentar a competitividade do segmento.

Página 3

TRE-PB rejeita embargos e Ricardo Coutinho segue inelegível

Márcia Lucena também teve seu recurso negado pelo TSE e candidatura continua indeferida.

Página 13



Foto: Teresa Duarte



Luxo Décor Brasil: mostra tem início amanhã em JP

Evento apresentará tendências em decoração, construção, iluminação e automação.

Página 8

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	652.113	10.401	9.470.477
NO BRASIL	34.602.662	685.179	454.788.625
NO MUNDO	608.518.726	6.513.932	12.656.030.445

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Apostar no caos

Hoje comemora-se o Dia Internacional da Democracia, data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), como objetivo de estimular a sociedade global - de modo particular, os países-membros da instituição - a refletir sobre a importância desse regime político, cujo alicerce é a vontade soberana do povo. Nele, as pessoas detêm o poder, mas delegam parte dele ao Estado, para que organize a sociedade.

A democracia é uma conquista que precisa ser resguardada, haja vista que um de seus contrários é o autoritarismo - que, entre outras deformidades, cerceia a participação política enquanto direito inalienável do cidadão. Se no regime democrático o princípio elementar é o respeito às liberdades e à vontade do povo, no sistema antônimo prevalece o querer de um déspota, antagônico às liberdades individuais dos cidadãos.

No Brasil contemporâneo, as instituições basilares do Estado Democrático de Direito têm sido alvos de ataques constantes. Acontece que a demolição dessa edificação tão cara à história da civilização terá como consequência, por exemplo, a prostração dos direitos humanos fundamentais, com graves prejuízos às liberdades de expressão, a partir da restrição exacerbada da participação política dos cidadãos.

Ressalte-se o que reza a Declaração Universal da Democracia, de 16 de setembro de 1997, após ser aprovada pela União Interparlamentar (UIP): “A democracia é um ideal universalmente reconhecido, uma meta que se baseia em valores comuns partilhados pelos povos de todo o mundo, independentemente de diferenças culturais, políticas, sociais e econômicas. É, portanto, um direito básico de cidadania”.

O avanço de ideais cesaristas despertou governos e sociedades civis organizadas para a necessidade “de defender e proteger os regimes democráticos pelo mundo”. Entendem que sem democracia o planeta pode experimentar uma fase de violências imprevisíveis. A justiça social não seria o fim do meio desenvolvimento econômico. O bem-estar dos ditadores seria a finalidade de toda ação humana.

O regime democrático tem sistemas reguladores que são as eleições diretas, com voto secreto, momentos em que o povo tem a oportunidade de manter ou substituir seus representantes no Executivo e no Legislativo. Abrir mão desse direito é colocar o próprio futuro nos trilhos da incerteza, com passagem obrigatória por túneis que nem têm luzes internas nem destinos externos. É como apostar no caos.

Artigo

Um usineiro de oposição

Quando entrei na Assembleia Legislativa da Paraíba, encontrei o deputado José Fernandes de Lima como líder da oposição. Eu tinha sido vereador pela antiga UDN, partido do meu pai. Com a extinção das agremiações renegadas pelo regime militar, a ARENA tornou-se o meu partido. Renovei meu mandato em 1982, na mesma legenda do ilustre filho de Mamanguape, e quedei-me sob sua liderança. No mandato seguinte, o elegemos Presidente, e eu assumi a liderança do PMDB e do Governo. Em 1991, deixamos juntos a Casa de Epitácio Pessoa. Eu segui o governador Burity no PRN e na canoa furada de Collor. Zé Fernandes permaneceu onde sempre esteve. Os partidos podiam mudar de nome, mas a sua posição era a mesma. Até quando as forças mais conservadoras do país se acolitaram sob o manto dos militares, o usineiro Zé Fernandes preferiu a oposição e nela se fez respeitar.

O passeio a esse passado recente vem a propósito da sessão especial da Comissão de Cultura e Memória do Poder Judiciário, promovida pela desembargadora Maria de Fátima Bezerra Cavalcanti, para homenagear o Centenário de Nascimento do Historiador José Fernandes de Lima. O ponto alto do encontro foi o lançamento do livro do imortal Marcos Cavalcanti de Albuquerque sobre o homenageado e suas raízes mamanguapenses. A obra retrata a trajetória dos irmãos Fernandes, com destaque para a transformação do Engenho Guarita na imponente Usina Monte Alegre, que, até hoje, em mãos de outros gestores, é uma das maiores geradoras de emprego e renda do Vale do Mamanguape.

A solidez econômica do grupo familiar e o respeito conquistado junto à sociedade paraibana, projetou muitos dos seus membros na política partidária, e dois deles, os irmãos João e José, chegaram a governar a Paraíba. O primeiro, em substituição a José Américo de Almeida, nomeado Ministro de Vargas, e o segundo, no lugar de Pedro Gondim (vice do enfermo governador Flávio Ribeiro), que renunciara para ser candi-

dato. Zé Fernandes assumiria, ainda, o governo, como substituto eventual de Burity.

A lição de Zé Fernandes: “O líder da bancada deve ser o primeiro a chegar e o último a sair do Plenário”. Ele cumpria fielmente esse preceito e costumava ficar na última fila da bancada, para barrar os que tentavam burlar a sua vigilância durante a realização das sessões. Dois dos seus pupilos, os atuantes deputados Ruy Gouveia e Bosco Barreto, costumavam dar uma fugidinha ao bar de Dona Chiquinha, a poucos passos da Assembleia. Quando voltavam, devidamente abastecidos, se revezavam em virulentos discursos contra o governo militar. O líder, preocupado, apenas ironizava:

- Ninguém controla esses meninos... Eles tomaram várias doses de “coragem cívica”... (Recebi da Academia de Letras do Vale do Mamanguape a Comenda José Fernandes de Lima, em razão dessa republicação).

“

A lição de Zé Fernandes: “O líder da bancada deve ser o primeiro a chegar e o último a sair do Plenário”.

Ramalho Leite

Foto Legenda

Marcos Russo



Patrimônio abandonado

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com | Colaborador

Bárbara de Alencar, uma revolucionária

A historiografia nacional aos poucos vem resgatando o protagonismo feminino em atos revolucionários acontecidos em nosso país. Mulheres que se tornaram ícones nas suas áreas de atuação e que merecem ser lembradas por suas lutas e resistências. É o caso de Bárbara de Alencar, pernambucana, nascida em Exu, mas que viveu boa parte de sua vida na cidade do Crato, no Ceará, onde casou e teve filhos, um deles o revolucionário José Martiniano, pai do escritor José de Alencar, sendo também quinta avó do igualmente escritor consagrado, Paulo Coelho.

Numa época em que a mulher não tinha direito a emitir opiniões que não fossem na vida doméstica, Bárbara notabilizou-se como defensora da liberdade, da república e da causa abolicionista. Mesmo antes de se tornar viúva, já assumia o comando dos negócios da família, ainda que a contragosto do marido. Mantinha contatos com influentes personalidades políticas e religiosas do Nordeste. Dois dos seus filhos estudaram no Seminário de Olinda, o que facilitou as ligações com Pernambuco e as ideias que marcaram o processo político de independência do Brasil.

Era uma mulher forte, considerada uma das mais destacadas matriarcas da região, tendo organizado, com os filhos, o braço revolucionário da cidade. Foi peça fundamental em dois dos principais movimentos republicanos do Nordeste, onde lutou de armas em punho na revolução emancipacionista de 1817 e na Confederação do Equador em 1824. Por ter declarado a independência de uma pequena vila na Capitania do Ceará, foi encarcerada por oito meses no subterrâneo do Forte de Nossa Senhora da Assunção, em Fortaleza, após passar algum tempo escondida numa fazenda que pertencia a Dona Matilde, mãe do Capitão Manoel Joaquim Telles, que também era Juiz Ordinário do Crato, tornando-se a primeira presa por motivos políticos no Brasil. Quando da sua transferência, já na condição de aprisionada, percorreu os 500 quilômetros de distância para a capital cearense, pendurada num lombo seco de um cavalo, com os braços acorrentados, sendo depois mandada a julgamento no Recife e levada para um presídio em Salvador, Bahia. Ficou três anos, sete meses e dois dias presa,

“

Bárbara notabilizou-se como defensora da liberdade, da república e da causa abolicionista

Rui Leitão

até conseguir anistia em 1820

Ao ganhar a liberdade, não perdeu a disposição de permanecer lutando pela independência do Brasil, defendendo seus ideais na Confederação do Equador. Continuou, corajosamente, desafiando os poderes políticos e sociais do seu tempo.

Teve seus bens confiscados pelo Império e seu nome difamado pelos adversários políticos. Era também chamada de “inimiga do Rei”, o que lhe fez experimentar o sofrimento de fugas, perseguições, prisões e tortura, causando-lhe sequelas para os seus últimos dias de vida em exílio domiciliar. Faleceu aos setenta e dois anos de idade. Foi enterrada numa rede simples, conforme havia pedido em vida, como eram sepultados seus escravos, que, segundo ela, os tinha como amigos leais.

Seu nome está escrito nas páginas de aço do Livro dos Heróis da Pátria, guardado no Panteão da Pátria e da Democracia, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Na canção “Meu Araripe”, de Luiz Gonzaga, o famoso cantor pernambucano presta-lhe uma homenagem na letra, quando num dos versos coloca: “Queiro louvar os grandes desse lugar, Luis Pereira e Dona Bárbara de Alencar”. A historiografia brasileira precisa fazer o mesmo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

NA PARAÍBA

Carga tributária do etanol sofre redução de 2,52%

Preço deve cair nas bombas dos postos de combustíveis nos próximos dias

O Governo da Paraíba publicou a medida provisória 312, no Diário Oficial do Estado, que eleva o percentual de crédito outorgado aos produtores ou distribuidores do etanol combustível como forma de melhorar a competitividade do segmento.

O crédito outorgado ao setor sucroalcooleiro foi elevado para 12,81% neste mês de setembro, reduzindo a carga tributária efetiva do segmento para apenas 2,52%. A medida visa também reduzir o preço final na bomba do etanol aos consumidores da Paraíba.

Para melhorar a competitividade do etanol combustível e proteger a manutenção de emprego do segmento sucroalcooleiro, o Governo da Paraíba já havia realizado duas reduções da alíquota do ICMS no etanol combustível, no último mês de julho.

Reduções de alíquotas

A primeira no dia 1º de



Foto: Pzhere

Esta é a terceira redução da alíquota do ICMS no etanol combustível desde o mês de julho, na PB

julho, quando realizou a redução do ICMS do etanol de 23% para 18% em cumprimento à Lei Complementar Federal nº 194.

A segunda aconteceu no dia 22 de julho, quando foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE-PB) pelo

Governo do Estado o decreto 42.726, que trouxe a redução da alíquota de 18% para 15,33%.

Base da MP

A elevação do crédito outorgado de 11,33% para 12,81%, neste mês de setem-

bro, foi a terceira medida de fortalecimento do setor, reduzindo a carga tributária efetiva de 4% para apenas 2,52%. Essa medida provisória tomou como base a Emenda Constitucional nº 123 de 14 de julho de 2022 e o Convênio ICMS 116/22.

NO MANGABEIRA SHOPPING

Feira de Economia Solidária começa hoje



Foto: Secom-JP

Evento acontece até domingo no hall do Mangabeira Shopping

A partir de hoje terá início mais uma edição da 'Feira de Economia Solidária'. O evento, que acontece até domingo (18) no hall do Mangabeira Shopping, a partir das 10h, tem o objetivo de desenvolver a economia solidária no município com a participação de pequenos empreendedores. A iniciativa é da Prefeitura de João Pessoa, por meio de sua Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Ao todo, são 200 empreendedores cadastrados na Sedes. Os espaços são ocupados por pessoas que comercializam itens em madeira, MDF, jardinagem, bijuterias, crochê, culinária e artesanato em geral. A Copa do Mundo de 2022 também é uma inspiração para a criatividade das di-

versas produções. Para encerrar a programação, na última semana deste mês de setembro, haverá mais uma edição da feira no Centro Administrativo Municipal (CAM), no bairro Água Fria, nos dias 29 e 30, das 8h às 14h.

"A Diretoria de Economia Solidária vem buscando ampliar as parcerias para viabilizar novos locais para a realização das Feiras Solidárias. Essas ações são alternativas viáveis para estimular a geração de emprego e renda de pessoas e grupos de empreendedores", disse Regina Bonfá, chefe de Divisão de Economia Solidária, ligada a Diretoria de Economia Solidária e Segurança Alimentar e Nutricional (Dessan), da Sedes.

DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Data alerta para as mudanças climáticas

Os equipamentos de refrigeração e climatização, por exemplo, em sua maioria, lançam hidrofluorcarbonetos (HFCs) e o uso de combustíveis fósseis, como o diesel, acarreta liberação de dióxido de carbono (CO2). Pesquisas indicam que o planeta está agora cerca de 1,2°C mais quente do que no século 19, sendo que a quantidade de CO2 na atmosfera aumentou em 50%. O ritmo de aumento da temperatura precisa diminuir se quisermos evitar as piores consequências das mudanças climáticas, afirmam os cientistas.

É por essas e outras questões que debater as mudanças climáticas é algo mais que necessário. E a Paraíba sai na frente nessa questão com a Lei nº 12.392, publicada no Diário Oficial de ontem, que instituiu o Dia Estadual da Conscien-

Diminuição

O ritmo de aumento da temperatura precisa diminuir para evitar as piores consequências das mudanças climáticas

tização sobre Mudanças Climáticas.

A iniciativa que partiu do deputado estadual Jeová Campos (PT), através do Projeto de Lei 3.544/2022, apro-

vado em plenário no dia 23 de agosto deste ano, incluiu no calendário oficial de atividades do Estado da Paraíba, o "Dia Estadual de Conscientização sobre Mudanças Climáticas", a ser comemorado no dia 20 de setembro de cada ano. Jeová, que é presidente da Comissão de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente e da Frente Parlamentar da Água e da Agricultura Familiar da ALPB, sempre teve um olhar voltado para questões ligadas ao meio ambiente.

"A mudança climática é um dos maiores desafios do nosso tempo. Seus impactos, que afetam desde a produção de alimentos até o aumento do nível do mar - aumentando o risco de inundações catastróficas - têm desestabilizado as sociedades e o meio ambiente de uma maneira global, sem

precedentes. Quase todas as atividades humanas resultam no lançamento de gases de efeito estufa e nós precisamos estar atentos a tudo isso, daí surgiu a ideia de propor a criação deste Dia, onde assuntos relacionados a esse tema possam ser aprofundados e difundidos", afirma o autor do PL que originou a Lei que entra em vigor ontem, no dia de sua publicação.

O parlamentar paraibano lembra que esse debate já é feito em nível nacional, no Dia Nacional de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, celebrado no dia 16 de março. "Para a Paraíba sugerimos o dia 20 de setembro como o Dia Estadual de Conscientização Sobre Mudanças Climáticas em razão de que nesta data, em 2019, ocorreu a maior Greve Global pelo Clima.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

DIREITA MANTÉM DESUNIÃO E SÉRGIO CRAVA, EM DEBATE: "O PL ESTÁ EM PÉ DE GUERRA"



Foto: Rede Social

No debate entre candidatos a senador, na Rádio Arapuan, o pastor Sérgio Queiroz (foto) voltou a fustigar Bruno Roberto (PL), criticando a falta de critério para a distribuição de fundo partidário na legenda do adversário: "O PL está em pé de guerra.

Uns recebem milhões e outros muito pouco. Isso gera um desequilíbrio na democracia. Os recursos só beneficiam os caciques políticos, é uma máquina de reeleição. Os caciques matam seus índios quando esses índios se tornam grande", disse, como a se referir ao presidente do PL na Paraíba, deputado Wellington Roberto. Bruno acusou Sérgio Queiroz de tentar desestabilizar a direita e disse que o pastor não representava o presidente Bolsonaro no estado. O pastor se alterou, dizendo que o candidato do PL, "como senador, é um excelente ator, atua como um ventríloquo, que nem sabe o que está dizendo". No caldeirão da direita, a água está em fervura constante.

"VOCÊ É O MAIS DO MESMO"

Mas Sérgio Queiroz também foi bombardeado no debate. André Ribeiro (PDT), após criticar a política econômica do governo Bolsonaro, defendida pelo pastor, disparou: "Esse é o governo que o senhor tenta representar, mas não é correspondido". Em seguida, Alexandre Soares (PSOL) comparou o discurso de Queiroz ao de Bruno e Efraim Filho (União Brasil): "Você é o mais do mesmo".

NOVO REVÉS NA JUSTIÇA ELEITORAL

O TSE, por meio de decisão do ministro Benedito Gonçalves, manteve indeferida a candidatura de Márcia Lucena (PT), que disputa vaga na ALPB. A petista queria modificar decisão do TRE-PB contra o registro da candidatura dela. Para o ministro, "são inelegíveis, para qualquer cargo, os que tenham contra sua pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado".

SITUAÇÕES BEM SEMELHANTES

Guardadas a especificidades de cada caso, a situação de Márcia Lucena é semelhante à do ex-governador Ricardo Coutinho (PT), candidato senador, cujo registro de candidatura foi negado pela corte eleitoral da Paraíba. Ele foi condenado, em 2020, pelo TSE por abuso de poder econômico na eleição de 2014. Em relação à Márcia, o ministro Benedito Gonçalves fez uma colocação que poderá respingar em Coutinho: "A princípio, é remota a possibilidade de a requerente obter sua candidatura".

JÁ A PARTIR DO SÁBADO

Nenhuma candidata ou candidato poderá ser detido ou preso, exceto em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável e desrespeito a salvo-conduto, conforme preceitua o artigo 236 do Código Eleitoral. Isso ocorre em toda eleição, faltando 15 dias para o pleito. A legislação também cita o mesmo procedimento para "Os membros das mesas receptoras e os fiscais de partido, durante o exercício de suas funções".

LULA, ALCKMIN E JOÃO NO TWITTER

Lula postou no Twitter: "Se preparem para mudarmos o jeito das coisas serem feitas". Geraldo Alckmin (PSB) comentou na postagem: "Uma das medidas para destravarmos a economia é estabelecermos agenda de competitividade. A Paraíba, governada por João Azevêdo, alcançou o primeiro lugar do Nordeste no Ranking de Competitividade do CLP". O governador comentou: "Com Lula e você na presidência, a Paraíba seguirá avançando".

MORAES MANTÉM INQUÉRITO CONTRA EMPRESÁRIOS NO STF

O ministro Alexandre de Moraes negou pedido para retirar da competência do STF o inquérito que investiga empresários bolsonaristas que teriam trocado mensagens, via WhatsApp, em defesa de um golpe de estado. "Seria absolutamente prematuro proceder ao declínio de competência desta Suprema Corte, ainda mais em momento anterior à análise, pela Polícia Federal, dos elementos colhidos a partir das buscas e quebras de sigilo realizadas nos autos".

CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Índice é um dos melhores desde 2013

Aumento da pontuação foi impulsionado pela melhora nas expectativas do comércio nos próximos meses do ano

■ Apesar da melhor pontuação, a Sondagem indica que a situação dos negócios no setor do Comércio variou apenas 0,1% em agosto

No mês de agosto, micro e pequenos empresários voltaram a demonstrar maior confiança na melhora da economia, segundo a Sondagem Econômica MPE, realizada pelo Sebrae em parceria com

a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança de Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE) registrou, no mês passado, aumento de 2,7 dígitos e atingiu 100,6 pontos, considerada a melhor pontuação já registrada desde 2013.

De acordo com os pesquisadores, o aumento da pontuação foi impulsionado pela melhora nas expectativas do Comércio nos próximos meses de 2022. O índice é o resultado da junção de mais dois setores: Serviços e Indústria da Transformação. Apenas o índice de Comércio teve aumento de 5,4 pontos, enquanto Serviços alcançou 0,5 ponto no mês e a Indústria caiu 1,4 ponto. É a segunda queda consecutiva neste setor.

Apesar da melhor pontuação, a Sondagem indica que a situação dos negócios no setor do Comércio variou apenas 0,1% em agosto, indicando que a economia no país inspira cuidados. E uma das atenções que empresários de negócios de todos os portes - especialmente os micro e pequenos - é na elaboração de um planejamento estratégico e financeiro que consiga dar conta do momento ainda de instabilidade pela qual passa a economia nacional.

De acordo com o especialista em Finanças e Planejamento Estratégico, Marcone Morais, o sucesso financeiro de uma empresa está intimamente ligado ao que foi definido no planejamento do negócio. "O sucesso finance-

iro está vinculado às vendas do produto ou serviço que se disponibiliza a entregar. Mas, vender muito não significa necessariamente resultado positivo ao final do período, por isso precisamos de um bom planejamento estratégico e financeiro", reforça.

Segundo ele, o planejamento precisa prever estudos consistentes sobre expansão de receitas e do faturamento em uma linha de produtos ou serviços, análise do período de sazonalidade, se existir, nicho de mercado que se quer atingir, conhecimento da concorrência e do público-alvo. "Entre outras, entendo que estas são as principais informações que uma empresa precisa ter para garantir o seu sucesso", diz ele.

Redução de custos nem sempre gera lucratividade

Marcone Morais acrescenta que um dos erros que muitos negócios cometem na busca por melhor lucratividade é reduzir custos de produção, sem uma análise detalhada das implicações disso para o negócio. "Reduzir custos de produção não tem a ver, necessariamente, somente com comprar matéria prima mais barata, como muitas empresas buscam. Entre outras formas para otimizar os custos de produção, podemos reduzir os desperdícios, buscar uma melhoria de mão de obra, melhoria de processos de execução, redução de manutenção de

equipamentos, entre outros", aconselha.

O especialista explica que a redução de custo feita sem planejamento, como a escolha por matéria-prima mais barata ou de menor qualidade, pode resultar em perdas diante da concorrência. "Hoje a concorrência é muito grande, a quantidade de produtos ou serviços ofertados é enorme, e devemos buscar ganhar sempre mais na produção, uma vez que, no preço de venda final no mercado, as margens estão cada vez menores, portanto o sucesso pode estar aí, no melhor custo de produção", afirma.

Diminuir despesas fixas pode ajudar nos resultados

Outro fator que pode influenciar no melhor faturamento para as empresas, e que pode estar descrito no planejamento estratégico e financeiro do negócio, é a busca pela redução das despesas físicas. De acordo

com Marcone Morais, uma redução planejada das contas que a empresa precisa pagar todo mês pode ser a diferença entre passar bem por meses com menos faturamento ou acabar tendo que fechar o negócio por

desafios econômicos como o gerado pela pandemia da Covid-19. "Como esse tipo de despesa ocorre independente do volume de vendas, tem que ser alvo importante para uma boa gestão de custos do negó-

cio como um todo", aconselha.

O especialista também aconselha a adoção da estratégia de uso de dados do chamado 3Ps: pessoas, processos e produtos. "De forma bastante simples, o ob-

jetivo do método dos 3Ps é conhecer as prioridades do negócio por meio do alinhamento entre esses três pontos, sabendo estrategicamente buscar estas informações e adequá-las dentro da empresa, pois

com uma gestão financeira equilibrada e um bom planejamento estratégico, a chance de sucesso cresce exponencialmente", conclui ele, que tem 12 anos de experiência na área de Administração de Empresas.

NO PARÁ

Governo vai assumir custos para içar lancha que naufragou

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O governo do Pará anunciou, ontem, que, ao menos inicialmente, vai custear a contratação de uma empresa para içar a lancha Dona Lourdes II, que naufragou na quinta-feira (8), próximo à Ilha de Cotijuba, em Belém.

Em nota, a secretaria estadual de Segurança Pública e Defesa (Segup) informou que a dona da embarcação, a mãe do contramestre fluvial Marcos de Souza Oliveira, preso na terça-feira (13), alegou não ter condições financeiras de arcar com os custos do serviço. A Marinha, que participa das ações de busca e salvamento, informou que também não realizará os trabalhos de reflutuação.

"Portanto, o estado está realizando os trâmites legais de licenças e licitação para que



Foto: Agência Brasil

O içamento da embarcação pode pôr fim às buscas à última pessoa desaparecida, uma menina de três anos

o içamento seja realizado", informou a Segup.

O içamento da embarcação pode pôr fim às buscas à última pessoa desaparecida, uma menina de três anos de idade

que estava a bordo da lancha no momento do naufrágio e que ainda não foi encontrada. Até o momento, foram contabilizadas 22 mortes e o resgate de 66 sobreviventes. Entre os

mortos, 13 são mulheres; seis, homens e três, crianças.

Apesar dos números, o contramestre fluvial que pilotava a embarcação, Marcos de Souza Oliveira, nega que a

lancha, com capacidade para 82 pessoas, estava lotada. Em entrevista à Agência Brasil, o advogado de Oliveira, Dorivaldo Belém, disse que seu cliente contesta que houvesse ao menos 89 pessoas a bordo da Dona Lourdes II no momento do naufrágio.

"Ele diz que não havia esse número de pessoas. A partir disso, posso dizer que, entre os 66 sobreviventes, pode haver quem realmente não estava no barco e que, agora, está dizendo que estava apenas para aparecer, para dizer que se salvou, não sei com que intenção", disse o defensor na segunda-feira (12).

O próprio advogado admitiu que há cerca de seis meses Oliveira vinha transportando passageiros entre o município de Cachoeira do Arari, no Arquipélago do Marajó, e Belém. Segundo Dorivaldo Belém, a lancha estava devidamente re-

gistrada na Capitania dos Portos, possuía equipamentos de salvamento além da capacidade máxima de pessoas a bordo, e Oliveira era um profissional qualificado que, além de morar na região, trabalha desde a adolescência nessa atividade. Contudo, não estava autorizada a transportar passageiros no trecho em que o acidente ocorreu. A Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Pará (Arcon) acrescenta que Oliveira passou a empregar indevidamente a lancha de sua mãe no serviço irregular após ter outras duas embarcações (Clícia e Expresso) apreendidas por estarem sendo usadas para o transporte irregular de passageiros.

Ainda segundo o advogado, o contramestre fluvial disse que a tragédia foi um "acidente causado pela força da natureza".

POR 4 VOTOS A 2

TRE-SP aprova candidatura de Eduardo Cunha

Rayssa Motta
Agência Estado

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) aprovou ontem, a candidatura do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PTB), a deputado federal.

Condenado e preso na Operação Lava Jato, Cunha teve o mandato cassado em 2016, o que o deixou inelegível por oito anos. Em agosto, no entanto, ele foi beneficiado por uma decisão provisória da Justiça Federal em Brasília que suspendeu os efeitos da cassação, abrindo caminho para sua candida-

tura. O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou a liminar no último dia 18.

Por 4 votos a 2, os magistrados concluíram que deveria valer a decisão em vigor no momento do registro da candidatura. Na ocasião, o presidente do STF ainda não havia restabelecido a inelegibilidade do ex-deputado.

O juiz Marcio Kayatt, relator do caso, disse que o "clamor popular" não poderia orientar o julgamento. "O clamor popular talvez o povo deva adotar na hora de escolher seu candidato", afirmou.

O relator foi acompanhado pelos juízes Maurício Fiorito, Marcelo Vieira e Afonso Celso da Silva.

A decisão vai na contramão do posicionamento da Procuradoria Regional Eleitoral, que pediu a impugnação da candidatura. O órgão ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"É efeito formal da lei que o cidadão cassado em seu mandato parlamentar seja inelegível em razão da Lei da Ficha Limpa. A Lei da Ficha Limpa não é uma brincadeira qualquer, ela é fruto da sociedade civil organizada",

defendeu o procurador eleitoral substituto Paulo Taubemblatt antes da votação.

O desembargador Silmar Fernandes, que abriu a divergência, defendeu que o tribunal não poderia "fechar os olhos" para a decisão do STF. A divergência foi seguida pelo desembargador Sérgio Nascimento.

"Se nós gerarmos esse precedente, podemos estimular mais liminares. Basta uma liminar ser dada na véspera [do registro da candidatura] e cancelada no dia seguinte", defendeu Fernandes. "É a tese, não interessa a pessoa."

REGISTRATO

Acesso terá mudança a partir de fevereiro de 2023

Wellton Máximo
Agência Brasil

Sistema do Banco Central (BC) de consulta a dados financeiros do cidadão, o Registrato, mudará a forma de acesso em 1º fevereiro de 2023. A partir desta data, o sistema será acessado apenas pelo Portal Gov.br.

A mudança consta de circular editada ontem pelo BC. Em nota, o banco informou que o acesso só será alterado em fevereiro para permitir que os cidadãos

que ainda não abriram uma conta no Portal Gov.br possam criar o login.

O cadastro na conta gov.br é gratuito e pode ser feito a qualquer momento, de forma rápida e simples, nesta página. O login permite o acesso ao portal, tanto por computador quanto por dispositivos móveis.

Segundo o BC, a maioria dos usuários prefere usar a conta.gov.br para acessar os serviços do órgão oferecidos no portal único, mesmo quando existem outras opções.

ACESSO ENTRE JP E BAYEUX

Obra deve ser entregue em dezembro

Ponte sobre o Rio Sanhauá e viaduto da Índio Piragibe vão receber um investimento total de R\$ 3 milhões

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A restauração da ponte sobre o Rio Sanhauá e do viaduto da Rua Índio Piragibe, que dão acesso ao tráfego entre João Pessoa e Bayeux, está com a pista esquerda do viaduto em fase de conclusão. A próxima etapa será a interdição da pista direita que entrará em obras. Foram investidos mais de R\$ 3 milhões no projeto, que teve início em abril de 2021 e está previsto para ser concluída em dezembro deste ano, segundo informações do Departamento de Estrada e Rodagens (DER). O prazo total é de 600 dias.

A ponte, de 160 metros, e o viaduto, de 241 metros, de extensão, construídos há 40 anos aproximadamente, são de grande importância para o tráfego entre João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Ilha do Bispo, além de serem fundamentais para o escoamento de veículos que se destinam ao interior do Estado. “A estrutura foi construída em janeiro de 1986, mas nunca tinha sido reformada. Não ter sofrido nenhum desabamento é um milagre”, frisou o engenheiro civil e gestor da DER, Francisco Ferreira de Lima.

Segundo ele, alguns fatores atrapalharam o andamento da obra, como as chuvas intensas este ano, ultrapassando a média histórica; e o fluxo intenso do trânsito.

O superintendente do DER, Carlos Pereira, informou que a Empresa Jato Beton Engenharia Ltda, contratada, é especialis-

Alguns fatores atrapalharam o andamento da obra, como as chuvas intensas este ano, que ultrapassaram a média histórica, e o fluxo intenso do trânsito

ta em reformas especiais. Um projeto de restauração total da PB-004, saindo de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita até Cruz do Espírito Santo, será apresentado. “Há algum tempo estamos preocupados com esta obra, pois é uma estrutura muito antiga. Estamos elaborando um projeto para a restauração total da PB-004, pois o nível da estrada é muito baixo. Logo, o lixo que escorre propicia o entupimento das galerias pluviais, comprometendo a drenagem”, afirmou.

A estrutura ganhou melhorias na infraestrutura. Foram implementadas rampas de acessibilidade na ponte e no viaduto também. “A ponte não tinha rampa para pessoas com deficiência. Antigamente as pessoas tinham que passar pela faixa de rolamento dos carros porque não tinha como ter acesso ao passeio. Inclusive, a norma preconiza uma rampa de 8,3% de inclinação”, elucidou o engenheiro da obra.



Foto: Marcos Russo

A ponte e o viaduto, construídos há 40 anos, são fundamentais para o escoamento do trânsito entre João Pessoa, Bayeux e Santa Rita

“

Há algum tempo estamos preocupados com esta obra, pois é uma estrutura muito antiga

Carlos Pereira

PRAÇA DAS MULHERES

Prefeitura revitaliza placas com nomes de vítimas de feminicídio

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM), realizou, ontem, na Praça das Mulheres do Parque Solon de Lucena, um ato para homenagear vítimas de feminicídio. O evento ocorreu em alusão ao aniversário de 15 anos do Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra.

Na oportunidade, foram revitalizadas as placas com dados de mulheres assassinadas e também foram plantadas mudas de ipê roxo para simbolizar as vítimas de feminicídio em João Pessoa. “Essas placas reverenciam todas as mulheres que foram assassinadas, vítimas do feminicídio e outras que estão na resistência contra a violência doméstica. É preciso sempre lembrar que a luta da mulher é todo dia e em todos os espaços”, destacou Nena Martins, secretária de Políticas Públicas para as Mulheres de João Pessoa.

O secretário de Gestão Governamental e Articulação Política da Prefeitura de João Pessoa, Diego Tavares,

representou o prefeito Cícero Lucena durante a solenidade. Para ele, o momento é de reverência, mas também de alerta: “As placas são um ponto simbólico, mas muito importante por representar o respeito à memória das mulheres vítimas de uma prática machista violenta”.

Para Elisângela Miranda, mãe da estudante Fernanda Ellen, que tinha apenas 11 anos quando foi assassinada, apesar de ser um ato simbólico triste, trouxe visibili-

de e um engajamento maior da sociedade para o combate e o fim destas formas de violência.

“Um dos momentos mais difíceis que eu enfrento é acordar todos os dias e lembrar da minha filha. A dor é muito grande, mas Deus tem me dado forças para suportar essa saudade cortante e seguir lutando para que outras Fernandinhas não venham a ter suas vidas ceifadas”, afirmou Elisângela Miranda.

Saiba mais

Cada placa recebe o nome de uma mulher vítima da violência:

- Vivianny Crisley Viana, 29 anos, de Mangabeira, morta ao sair de um bar no bairro dos Bancários, em 2016.
- Germana Clara Sá Marinho, 28 anos, assassinada em frente dos filhos, 2014, no bairro de Tambiá.
- Rebecca Cristina Alves Simões, 15 anos, ano de 2011, bairro de Mangabeira. O suspeito é o padrasto, que está preso.
- Fernanda Ellen Miranda Cabral, 11 anos. Morta em 2013 e enterrada no quintal, no bairro Alto do Mateus.
- Ariane Thais Carneiro de Azevedo, grávida, 21 anos, assassinada em 15 de abril de 2010.
- Laisa Batista do Nascimento, 23 anos, do Bessa. Ela sobreviveu, mas sofreu vários tipos de abuso. Laisa, além de ser violentada, foi presa e o juiz deu a medida protetiva para o agressor.

Estudo é um detalhamento do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

DA REGIÃO NORDESTE

Paraíba tem menor índice de pessoas em situação de insegurança alimentar

A Paraíba é o estado que possui a menor taxa de insegurança alimentar grave do Nordeste e a sexta do país, com 10,6%, índice abaixo também da média do Brasil (15,5%). Os dados são referentes ao período entre novembro de 2021 e abril de 2022 e fazem parte de estudo divulgado ontem pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

Pelos dados, o índice de pessoas em situação de insegurança alimentar na Paraíba é menor também do que a

Pesquisa

Segundo o levantamento da Rede Penssan, a taxa de insegurança alimentar grave no estado da Paraíba ficou em 10,6%, entre novembro de 2021 e abril de 2022

taxa do Nordeste, a qual aponta que em 21% dos domicílios faltam alimentos. Alagoas é o Estado com mais pessoas privadas do consumo de alimentos no país (36,7%). Os outros cinco Estados com menor índice são: Santa Catarina (4,6%), seguida por Minas Gerais (8,2%), Espírito Santo (8,2%), Paraná (8,6%) e Mato Grosso do Sul (9,4%).

Esse estudo é um detalhamento do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, divulgado em junho.



Foto: Dayse Euzélio/Secom-JP

Também foram plantadas mudas de ipê roxo para simbolizar as vítimas de feminicídio



Programa Farmácia Popular garante gratuidade na aquisição de alguns remédios para hipertensão, asma e diabetes, além dos descontos de 90% no preço de outros itens, que são subsidiados pelo Governo Federal

FARMÁCIA POPULAR

Redução do programa preocupa

Sindicato das Farmácias teme um “colapso” no sistema de saúde pública, com superlotação de postos de atendimento

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

“

Se não tiver o desconto desses remédios, principalmente os gratuitos, vai ter uma desatenção grande no controle de algumas doenças

Hebert Almeida

O corte de aproximadamente 60% no orçamento do programa Farmácia Popular em 2023, proposto no orçamento do Governo Federal para o próximo ano, preocupa consumidores paraibanos e representantes da área farmacêutica. Isso porque o percentual, que teria sido calculado pela ProGenéricos, associação que reúne os principais laboratórios do país, deve impactar diretamente no bolso das famílias com o possível aumento dos medicamentos. Há um movimento para que o Governo Bolsonaro reverta os cortes, mas até o fechamento desta edição não havia nada de concreto.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de João Pessoa (Sindifarma), Hebert Almeida, disse que está ciente da proposta inicial de redução orçamentária e que a medida causaria um “colapso” no sistema de saúde pública.

“O programa Farmácia Popular oferece 100% de gratuidade em alguns remédios para diabetes, hipertensão e asma. Fora os outros que po-

dem ter desconto de até 90%, subsidiados pelo Governo Federal. Então, se não tiver o desconto desses remédios, principalmente os gratuitos, vai ter uma desatenção grande no controle de algumas doenças. Mais gente vai procurar os postos de saúde, que consequentemente podem entrar em colapso”, frisou Hebert.

As farmácias cadastradas no programa Farmácia Popular têm um rol de medicamentos gratuitos ou com preços mais em conta do que os pra-

ticados no mercado, e a contrapartida para custear o valor do produto vem do Governo Federal. Entre os medicamentos e produtos com abatimentos estão fralda geriátrica, remédios para rinite, dislipidemia, osteoporose, glaucoma, doença de Parkinson e anticoncepção.

Segundo o presidente do Sindifarma, o Farmácia Popular é o grande fornecedor de medicamento que funciona de forma direta para a população. Ele explicou que, mesmo o Governo Federal enviando recursos para os municípios para dar assistência na aquisição de alguns medicamentos, muitas vezes esses remédios faltam. “E nas Farmácias Populares, o consumidor tem mais essa certeza de conseguir o produto”, afirmou.

Hebert Almeida declarou que a desatenção com o programa vem ocorrendo desde governos anteriores, mas nunca se falou em um percentual de corte como o previsto para o próximo ano. “Nunca isso aconteceu de forma tão abrupta. Acredito que com esse corte, vão ser oferecidos apenas os remédios gratuitos. No entanto, só vamos saber como tudo vai ficar no próximo ano”.

População teme possibilidade de corte dos descontos dos remédios

A dona de casa Maria Dalva da Silva costuma comprar fraldas geriátricas nas farmácias credenciadas no programa. O item é para o marido, que teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e ficou acamado. Ela ficou preocupada com o risco de perder o desconto. “Minha filha foi quem foi à farmácia e levou os documentos para poder pagar mais barato. Não lembro o desconto, mas com certeza é muito importante para nossa família, porque nossa renda é curta e gastamos muito com medicamentos, fora as contas de casa”.

A professora Alcicleide de Lourdes de Lima também costuma adquirir remédios nas Farmácias Populares. Um deles, Glifage (antidiabético), sai de graça para ela, e o outro, Sinvastatina (para reduzir o colesterol ruim) a professora paga somente R\$ 2,00. Alcicleide contou que é muito importante o programa por causa dos reflexos financeiros no orçamento doméstico. “Com essa inflação no



Foto: Evandro Pereira

Alcicleide Lima costuma adquirir remédios pelo programa

topo, tudo o que vem agregar para que possamos economizar é de grande valia. Os dois remédios são de uso di-

ário e contínuo e pesa no orçamento. Somente o Glifage tomo quatro vezes por dia”, declarou.

Saiba mais

• Segundo jornais como o Estado de São Paulo, a verba do Governo Federal para o programa Farmácia Popular este ano foi de R\$ 2,04 bilhões. Já na proposta da lei orçamentária para 2023, o volume só chega a R\$ 804 milhões. O levantamento foi feito pela ProGenéricos. Mas ainda ontem o Governo Federal decidiu rever o corte por conta do desgaste político em época de campanha eleitoral. A informação é que o presidente Jair Bolsonaro determinou ao ministro da economia, Paulo Guedes, e ao da Saúde, Marcelo Queiroga, para reverterem os cortes do orçamento do programa.

NOS BANCÁRIOS

Semob-JP mudará sentido de circulação de rua

Foto: Secom-JP

Para promover mais fluidez ao trânsito entre os bairros Jardim São Paulo e Bancários, a Prefeitura de João Pessoa, por meio da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), vai promover, hoje, uma alteração de circulação de veículos, tornando sentido único (bairro/BR-230) a rua Estudante Manoel Soares de Lima.

De acordo com Expedito Leite Filho, superintendente de mobilidade urbana da Capital, além da observação dos técnicos da Semob-JP sobre a necessidade de intervir no local, a mudança também está sendo estimulada através de pedidos feitos pela população.

“É um trecho curto entre as ruas José Firmino Ferreira e João Damasceno de Oliveira Mendes, mas que fará muita diferença para quem sai do bairro com direção à BR-230 ou em direção ao Centro. Estamos analisando estes pontos de conflitos e atuando para mantermos a seguran-



Sinalização horizontal na rua Estudante Manoel Soares de Lima já foi alterada pela Semob-JP

ça viária na cidade”, explica Expedito Leite Filho.

Para que a mudança de circulação seja realizada, equipes da Divisão do Sistema Viário (DSV) já iniciaram, nessa terça-feira (13), a adaptação da sinalização horizontal (tintu-

ra no asfalto) de amarela para branca. Além disso, também serão implantados tachões e feitas intervenções em placas indicativas.

“Ressaltamos que além da mudança da sinalização também estaremos com nos-

so agentes de mobilidade nos primeiros dias após a alteração no entorno da Rua Estudante Manoel Soares de Lima até que os condutores se adaptem”, explica Sanderson Cesário, diretor de operações da Semob-JP.

AUTORIZADO

PMJP construirá calçadão de lazer no bairro Anatólia

O prefeito Cícero Lucena autorizou, na manhã de ontem, um tipo de obra que deve se tornar um padrão em toda a cidade. Trata-se da construção de calçadões, espaços de lazer que vão ocupar ligações informais de ruas. A primeira está localizada no bairro Anatólia, entre a avenida Flamboyant e a rua Baraúnas.

“Esse é um novo padrão de urbanização que queremos praticar na cidade, que aproveita espaços sem uso efetivo da população para que passem a ser espaço de convivência, encontro, esporte e brincadeiras.

Vamos trazer infraestrutura aliada à beleza paisagística e arquitetônica para dar qualidade de vida às pessoas. Isso será feito em toda a cidade”, afirmou Cícero Lucena.

O primeiro modelo vai contar com pavimenta-

ção em intertravado colorido, itens de acessibilidade, bancos, arborização, Academia da Terceira Idade (ATI) e iluminação em LED. O investimento é de R\$ 155 mil.

O secretário municipal da Infraestrutura, Rubens Falcão, explicou que a proposta é levar o bem-estar promovido pelos calçadões aos bairros. “Estamos saindo do calçadão da praia, da Lagoa, para o calçadão dos bairros. Temos muitas travessas que podem ser aproveitadas pela população e vamos revitalizá-las em toda a cidade. Serão várias com o mesmo modelo”, explicou.

O evento contou com a presença dos vereadores Luís Flávio, Marcelo da Torre e Benilton Lucena, além do secretário-executivo da Infraestrutura, Marcelo Pereira, entre outros auxiliares da gestão municipal.

EM JOÃO PESSOA

Polícia apreende 800 kg de cobre

Serão realizadas investigações em relação à movimentação financeira dos envolvidos com os furtos dos fios

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Agentes da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio de João Pessoa já apreendeu quase 800 quilos de cobre furtados, somente este mês na capital do estado. Nesse período seis pessoas, entre elas donos de sucatas, foram presas e liberadas, após audiência de custódia, e vão responder ao processo em liberdade. A informação é do delegado João Paulo Amazonas, titular da especializada, ao revelar que se trata de uma organização criminosa que conta com a participação de donos de sucatas na recepção dos produtos furtados.

Após as recentes prisões, o delegado disse que a nova etapa da Operação Metal Pesado é investigar a questão financeira da organização criminosa. Nos dois dias desta semana, os policiais apreenderam quase quatrocentos quilos do produto, nos bairros do Cristo Redentor, João Paulo Segundo e Cruz das Armas. “Vamos continuar com as investigações e novas sucatas serão visitadas”, garantiu João Paulo Segundo.

Para o delegado, o preço alto do cobre tem gera-

Sucatas

Seis pessoas, entre elas donos de sucatas, foram presas e liberadas após audiência de custódia, e vão responder ao processo em liberdade pelo crime de recepção

do interesse do comércio irregular, principalmente dos proprietários de sucatas que revendem o produto. “Esses furtos prejudicam empresas, a população porque in-

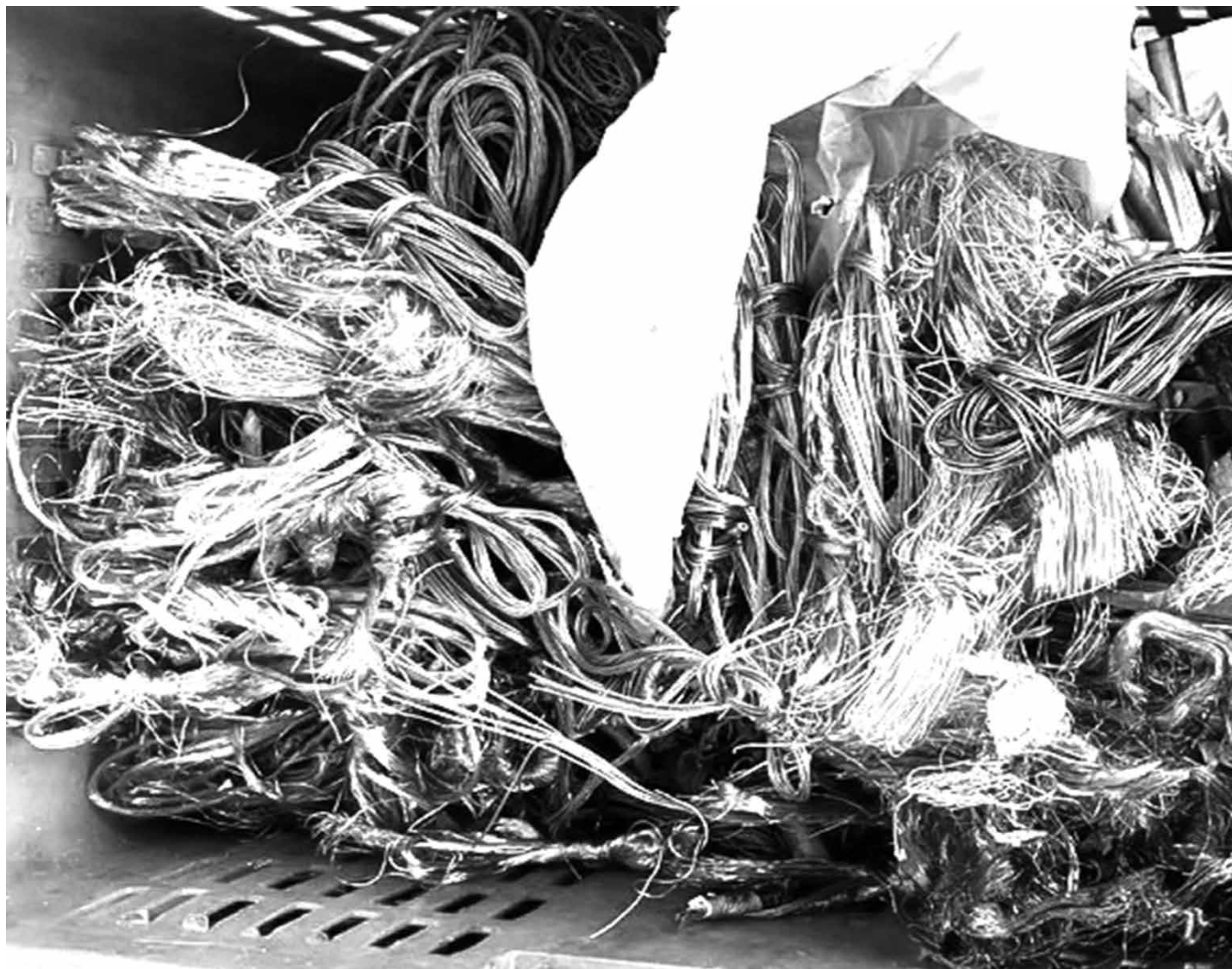


Foto: Polícia Civil

Preço alto do cobre tem gerado interesse no comércio irregular da capital, principalmente entre proprietários de sucatas

terrompe o fornecimento de energia como também prejudica o acesso à internet”, pontua.

Durante as investigações os policiais descobriram que

existe encomenda dos donos de algumas sucatas pelo produto. Os furtos são praticados, principalmente, de acordo com o delegado, por pessoas em situação de rua.

“Estamos trabalhando para desbaratar essa quadrilha”, disse.

João Paulo acrescentou que os representantes das empresas de internet, como

também da fornecedora de energia elétrica, maiores vítimas desse tipo de crime, estão sendo convocadas para identificar os produtos para serem devolvidos.

EM SÃO PAULO

Paraíba participa de Fórum Nacional de Prevenção de Roubos de Cargas

Foto: Polícia Civil



A Paraíba é referência na prisão de líderes de facções

A Polícia Civil da Paraíba foi representada em São Paulo, na quarta-feira (14), pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas, no Fórum Nacional de Prevenção de Roubos de Cargas - Precarga, que reúne representantes das polícias de vários estados.

A DRFVC foi convidada devido, principalmente, à prisão dos principais líderes de uma organização criminosa especializada no roubo armado de cargas nas rodovias federais que cortam a Paraíba, resultando na redução de 86% desse tipo de ocorrência no estado.

O delegado Carlos Othon, titular da delegacia especializada em João Pessoa, participou do evento como palestrante. Também foram convidados representantes das Polícias Civil de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e São Paulo; Polícia Militar de São Paulo; Polícia Rodoviária Federal e especialistas do setor de seguro e análise de risco. Durante o evento foram discutidas as ações realizadas pelas polícias de todo o país, principalmente na questão relacionada a troca de informações para a localização de envolvidos com grupos criminosos.

ABUSO SEXUAL

Adolescente denuncia, na escola, que era estuprada pelo padrasto desde os nove anos

Um homem, que não teve o nome revelado, foi preso nessa terça-feira (13), por agentes da Delegacia de Crimes contra a Infância e a Juventude, suspeito de estuprar a própria enteada, de 13 anos. A delegada Joana D'Arc informou que está aguardando o resultado do exame de conjunção carnal para indiciar o suspeito.

A descoberta do estupro ocorreu após a adolescente denunciar os abusos na escola onde estuda, no bairro de Tambiá, em João Pessoa. Ela revelou para amigas e a própria direção do colégio, que

o crime teria ocorrido na noite anterior a denúncia. Ao tomar conhecimento do caso, a delegada Joana D'Arc solicitou as presenças do homem e da adolescente para prestarem depoimentos. Em seguida houve a prisão do suspeito.

Durante o depoimento o suspeito negou o crime. A delegada disse que as revelações da garota “batem” com o que foi dito pelo homem. A menina de 13 anos disse que era abusada desde os nove anos de idade desde quando a família residia no bairro do Roger. A menina resolveu denunciar os abusos na escola

com medo de que a família não acreditasse. Joana D'Arc informou que vai aguardar o laudo que pode comprovar o abuso sexual. Foram diversos abusos ocorridos nesse tempo. A vítima chegou a uma hora que ela não suporta mais. Então, ela falou. Graças a Deus essa menina teve a felicidade de comunicar pra que ela não sofra mais”, comentou.

Ovo quente

A menina que teve ovo quente pressionado contra as mãos pela própria mãe foi transferida do Hospital do Valentina Figueiredo para

uma instituição de acolhimento, onde ficará sob a responsabilidade do Conselho Tutelar, da Região Sul de João Pessoa. Enquanto isso, a mãe dela, identificada por Rafaela, de 23 anos, está no Presídio Feminino Júlia Maranhão, na capital.

A conselheira tutelar disse que a mãe da criança informou que não tem parentes em João Pessoa e por conta disso, a menina de cinco anos terá que permanecer na casa de acolhimento, até decisão judicial. A criança pode até passar pelo processo de adoção.

MAMANGUAPE

Proprietário de “lava a jato” é executado a tiros

Delegado acredita que o crime esteja relacionado a vingança, pois o autor estava encapuzado e não foi reconhecido

A Polícia Civil está em busca de informações na tentativa de identificar o suspeito pelo assassinato de Pedrino Costa e Silva, 35 anos, dono de um lava jato na cidade de Mamanguape. O delegado Sylvio Rabelo, solicita o apoio da

população, como também, estão sendo analisadas imagens das proximidades do local do crime.

O crime aconteceu por volta das 2h30 de ontem, uma praça às margens da BR 101, em Mamanguape, Litoral Norte do estado. De acordo com informações de Sylvio Rabelo, a vítima estava na praça da Juventude, bebendo com amigos quando apareceu um homem a pé, encapuzado e deferiu vários tiros contra Pedrino.

A principal linha de investigação é de que o crime tenha ocorrido por vingança. Imagem compartilhada em grupos de mensagem, é possível ver ao lado da vítima diversas latas de bebida alcoólica.

Foto: Redes Sociais



Pedrino conversava com amigos quando foi executado

ENCONTRO NACIONAL

Juntas se unem por mais celeridade

Desburocratização e uniformidade de procedimentos foram temas discutidos no primeiro dia do evento em JP

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

Uniformizar os procedimentos, desburocratizando os serviços para dar celeridade às demandas dos grupos empresariais. Essa é a tônica do Encontro Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais, que pela primeira vez está sendo realizado em João Pessoa. O evento teve início ontem, às 9h, no Palácio da Redenção, e é promovido pela Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju), tendo como anfitriã a Junta Comercial da Paraíba (Jucep). O objetivo é debater o processo do registro mercantil e promover o alinhamento entre as Juntas. O encontro continua hoje (15), das 9h às 17h, sendo 100% presencial.

O Encontro Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais convocou os representantes das Juntas das 27 unidades federativas, sendo que 16 confirmaram presença. A sessão ordinária de ontem foi presidida por Alzenir Porto, presidente da Fenaju, que recebeu todos os presentes. Em seguida, Gregória Benário, presidente da Jucep, falou aos presentes, exaltando a Paraíba e a importância do evento para o Estado.



Participam do encontro, na capital, representantes de 16 das 27 Juntas Comerciais dos estados

“O objetivo é buscar o nivelamento em todas as Juntas e trazer uma perspectiva de celeridade, transparência, desburocratização perante os grupos empresariais e isso é muito importante para o desenvolvimento econômico e dos trabalhos das Juntas Comerciais e, nessa perspectiva, a Paraíba vem buscando essas respostas”, ressaltou Gregória Benário. Além disso, a presidente da Jucep informou que o Estado vem se destacando e cumprindo seu papel. “Hoje conseguimos, em pouco mais de 24h, realizar a abertura de uma empresa, sem precisar sair de casa, apenas com um

computador e internet. Isso é um avanço muito grande, a Paraíba só tem a ganhar com cada conquista”.

Já a presidente da Fenaju, Alzenir Porto, afirmou que a federação busca alinhar os procedimentos realizados pelas Juntas Comerciais do Brasil. “O que procuramos fazer é um alinhamento para que as Juntas possam fazer essa troca de experiência de boas práticas. Então, realizamos reunião todo mês, cada vez em um estado diferente, analisando o crescimento das Juntas e, ao mesmo tempo, conversando com os governos dos estados, mostrando a im-

portância das Juntas Comerciais para a economia daquele estado, porque é na Junta que nascem todas as empresas”, explicou.

Alzenir Porto mencionou algumas conquistas para o empresariado em nível nacional, entre elas a sociedade unipessoal. Ela contou que era um problema para o empresário ter que adquirir um sócio simplesmente por ser uma imposição da legislação. Hoje, com a sociedade unipessoal, isso não é mais necessário, facilitando a abertura de empresas. Além disso, as Startups - empresas em estado inicial e com propos-

ta inovadora - agora podem ser criadas com o endereço da casa do empresário, o que retira os custos para o empreendedor que, antes, precisava alugar um espaço para criar uma empresa que apenas trabalha com ideias”.

A presidente da Fenaju disse que, durante a pandemia, houve uma mudança de perspectiva para o mundo empresarial, ocorrendo uma migração muito grande da natureza de empresas, tornando o e-commerce um mercado promissor. “A pandemia trouxe uma visão diferenciada, o empresário passou a ver que o universo dele não é mais o balcão, não são mais as portas do estabelecimento, nem a cidade ou o país dele. Hoje ultrapassa todas as barreiras”, frisou.

Diante disso, Alzenir destacou o crescimento do delivery, que é a entrega do produto na casa do consumidor, vendas externas, tornando o mercado empresarial muito mais amplo. “Aqueles que não se adaptaram ao novo mercado, infelizmente ficaram numa situação difícil, algumas empresas até fecharam”.

O secretário da Fazenda do Estado, Marialvo Laureano, também estava presente no encontro de Juntas Comer-

ciais. Ele informou que este é o segundo ano consecutivo em que a Paraíba recebe o prêmio de primeiro lugar no Brasil em relação à prestação de serviços digitais. Além disso, na terça-feira (13), a Paraíba conquistou o primeiro lugar do Nordeste no ranking de competitividade, tendo sido avaliado pelo Centro de Lideranças Públicas (CLP).

“Estamos muito bem em nível nacional, estamos fazendo o dever de casa. Já conseguimos aumentar a quantidade de municípios que estão dentro da rede. Temos 193 municípios e mais dois que estão para entrar. Conseguimos ainda colocar dentro da RedeSim a gestão do meio ambiente, a Sudema, desde agosto passado, e reduzir o tempo de abertura de empresa para o cidadão receber a sua inscrição”, enfatizou Marialvo.

Durante a tarde, o evento contou com a presença do diretor da Receita Federal e também da diretora do Departamento do Registro Empresarial do Governo Federal. Hoje haverá visita técnica à Jucep, além de reunião interna com os presidentes das Juntas Comerciais, para dialogar e buscar perspectivas desse nivelamento.

MOSTRA DE ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Luxo Décor Brasil abre hoje e vai até 23 de outubro em JP

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa conta, a partir de amanhã (16), com um novo espaço com o que há de mais moderno na área de Arquitetura, Interiores e Paisagismo. Trata-se da Luxo Décor Brasil, um investimento de cerca de R\$ 2 milhões. O espaço está instalado no Prime View, obra da Construtora NHolanda, que fica na Rua Giuseppe Duarte de Queiroz, S/N, no bairro Miramar.

A mostra, que vai até 23 de outubro e foi apresentada à imprensa na última terça-feira (13), ocupa 2 mil m² divididos em 27 espaços, onde os profissionais irão apresentar tendências em decoração, construção, iluminação e automação, entre outros elementos que possam integrar uma casa luxuosa. Funcionará de terça a sábado, das 16h às 22h; domingos e feriados, das 15h às 21h, com ingressos no valor de R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (estudantes e idosos), sendo gratuitos para crianças até 12 anos.

A expectativa dos organizadores é que entre 15 e 20 mil visitantes passem pela mostra, que vai gerar 800 empregos diretos, entre outros 100 durante a realização da mostra, além da oportunidade de estágio para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo da FPB. Sob o tema “Conexão, liberdade e identidade no novo morar”, o evento promete ser um dos principais pontos de visita



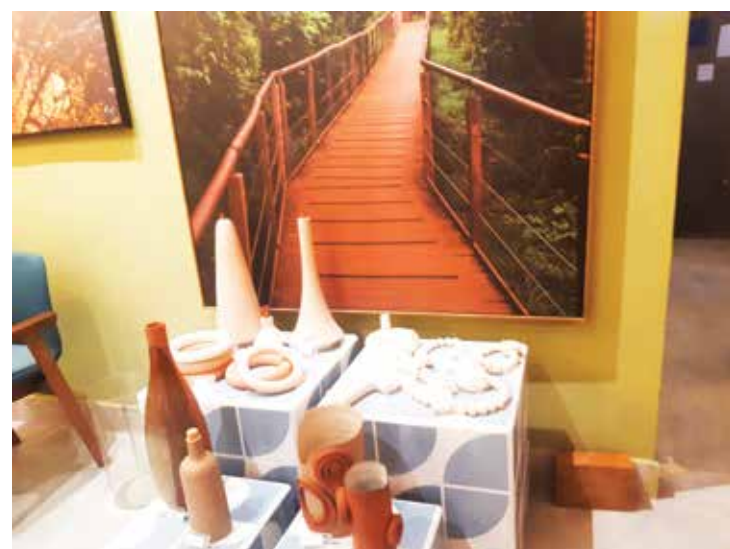
Tendências em decoração de interiores estão expostas em vários ambientes; o espaço está instalado no Prime View, em Miramar

e turismo, sendo uma oportunidade de conhecer o trabalho de grandes nomes da área de interiores da região.

Arquitetos

Muitos nomes importantes foram confirmados para a mostra, são eles: Patrícia e Bruna Lago (paisagismo da fachada), João Braz (Atrium Premier e galeria de arte), Bethania Tejo (Cocierge e Louge LXDB e Co-

lor Business Lounge Mundo das Tintas), Andréa Miranda e Camila Fialho (Terrazzo Cabanna), João Romualdo e Eduardo Toledo (Home Office), Larissa Maciel e Juliana Almeida (Living Urbano), Antônio Neves (Sala de leitura e chá), Henrique Santiago (Sonho do Chef), Demas e Paulo César (Habitar do Bebê), Karla Barro (Refúgio do casal urbano), Lana Débora e Gabrielle



Cruz (Sala de jantar), Raquel Holanda e Daniela Ladim (Lavabos Funcionais e restaurante Citric BR), Julye Pinheiro (Hall Conectivo em homenagem a Mário Glauco Di Lácio e sala de imprensa cristal), Germana Gonçalves (Made in PB com o Sebrae PB), Manu Mesquita (Estar da Praia), Dany Manita e Dayse Lacerda (Beer Lounge (Refúgio da Galicia), Carliane Carvalho (Loja LXDB e

Café do Zé), Rodolfo Medeiros (Adega Aliança), Gabriel Cavalcanti e Fernanda Lima (Praça dos sentidos), Gaby Souza (Pet Place), Rabi Araujo e Maxwell Farias (Garagem PG Prime).

O evento também conta com apoiadores de peso, como Bethânia Tejo Arquitetura, Vilmar Costa Fotografia, VIP valet parking, Dj Bruno Martins, Dj Astek, Fernanda Amaral fotografia,

Renata Gadelha, Manina Sá, Programa Muito Mais, Revista D&A, Sérgio Sombra - designer gráfico, Quinze Comunicação, Hanzol, Wine work by núcleo, Fillip Miranda Cerimonial, TV Manaíra, Flora Agra, Sonar Eventos, Casa Estilos, TV Cabo Branco, TV Correio, TV Tambaú, TV Bandeirantes, Programa RCVIPS, DG gourmet, Ismael Pessoa fotografia, Caderno 1 Comunicação, VIVASS Assessoria e Comunicação, Vinícola Aliança, Atelier Roti, Cabana móveis, Idelli ambientes, Auge Electro, Bartzen Concept, Cervejas Estrela Galícia, Refúgio Móveis, João Braz, Telly Comunicação, Color Sign, GRS Empreendimentos, Green Life, Construtora NHolanda, Mundo das Tintas, Go Print, Nord hotéis, Sebrae PB, Digital Design, Tagarela Digital, Planserv, São Braz, Cristal iluminação, Lalita Botânica, Íris fine art, Select Revestimentos, Oficina Móveis Planejados, Real Marcenaria, Unigrafica, Oficina Espacial, Estúdio Galho, Volvo, Novo Projeto, Espaço Vinílico, Diamante iluminação, MMartan, Solo Revestimentos, Artefacto, Loja de Torneiras, Casa Wert Planejados, Agae Showroom, Carajás, Granitos, Pamesa, B&M Iluminação, I'M Connection, Obi Revestimentos, The Mobile, Eko Blocos, Vert Garden, Citric Restaurante, Le Bagno, Usine Móveis Planejados, Aromist, House Decor, Léo Madeiras, Duratex, Anjos colchões, Haus Revestimentos.

RECONHECIMENTO

Homenagem ao operário da palavra

Hoje, em João Pessoa, escritor e poeta Políbio Alves recebe o título de 'Doutor honoris causa' pela UFPB

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“Estou bastante feliz em ser homenageado em vida. Recebo com humildade e apreço essa singular homenagem. A UFPB reconhece a literatura brasileira produzida no estado. Portanto, meu trabalho de operário da palavra. Agradecimento e gratidão é pouco, muito pouco para expressar minha alegria e responsabilidade por esse glorioso título”. Foi o que confessou o premiado poeta e escritor Políbio Alves, referindo-se ao título de *Doutor honoris causa* que lhe será concedido hoje pela Universidade Federal da Paraíba, em solenidade a ser realizada a partir das 17h, no Auditório Professor Milton Paiva, instalado na Reitoria do Campus I da instituição, localizada na cidade de João Pessoa.

A cerimônia de outorga do título, que é considerada a mais alta honraria da instituição, será presidida pelo reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Valdiney Gouveia, e pró-reitores, diretores de Centro da UFPB e representantes da Academia

Paraibana de Letras (APL), que também foram convidados para participarem da solenidade. A proposta da concessão da honraria foi protocolada em 6 de janeiro, pela docente do Departamento de Ciência da Informação e ex-vice-reitora da instituição, Bernardina Freire. Posteriormente, em 31 de maio, durante reunião ordinária, o Conselho Universitário (Consumi) acatou, por unanimidade, a entrega do título ao escritor Políbio Alves, que tem 81 anos de idade e é natural de João Pessoa.

“É o primeiro do gênero que recebo. Esse título honra a universidade e honra o autor”, confessou ainda Políbio Alves. Ele lembrou que sua obra já é reconhecida como patrimônio cultural imaterial do estado da Paraíba, por meio da Lei 12.313, de 31 de maio de 2022. E, em 14 de junho passado, a Câmara Municipal de João Pessoa aprovou sua produção literária como patrimônio imaterial.

“

É o primeiro do gênero que recebo. Esse título honra a universidade e honra o autor

Políbio Alves

A professora Bernardina Freire foi uma das amigas a parabenizar Políbio Alves pela homenagem. “Com esta aprovação da concessão do título, a Universidade Federal da Paraíba reconhece, com o aval do Consumi, uma literatura que é única, valorizando a genialidade de quem pinta a poética, a ficção com sua arte criativa. Fico muito feliz de ter sido sujeito proponente e grata à sensibilidade do colegiado máximo da UFPB”, disse ela. O professor e pesquisador da Universidade Brasil, João Adalberto Campato Jr., enviou a seguinte mensagem para o escritor paraibano: “Receba minha viva admiração, prezado

escritor Políbio Alves. Distinguido, a um só tempo, pela população leiga quanto pelos acadêmicos!”.

Criado em Cruz das Armas e Varadouro, dois bairros tradicionais localizados na capital paraibana e que lhe serviram de inspirações para a produção de sua obra literária, Políbio Alves dos Santos nasceu em 8 de janeiro de 1941, e já teve contato com o universo das letras e das palavras antes mesmo de frequentar uma escola. Entre outras premiações, o autor recebeu o Henry Miller de ficção; venceu o Concurso Augusto dos Anjos e ganhou duas vezes

o Troféu Correio das Artes, do Jornal A União. Ele lançou vários livros, a exemplo de *O que resta dos mortos* (1983), *Varadouro* (1989), *Exercício Lúdico - Invenções & Armadilha* (2003), *Os objetos indomáveis* (2013), *La Habana Vieja: olhos de ver* e *Al leste de los Hombres*, ambos em 2016, e *Acendedor de Relâmpago* (2019).

Atualmente, Políbio Alves informou que pretende lançar, até o final deste ano, a obra batizada de *Outono - Memórias da Escritura*, que mescla ficção e reminiscências do autor, e aborda aspectos do ofício de quem escreve.

Neste ano, a obra do pessoense de 81 anos foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do estado da Paraíba; autor promete um novo livro ainda para 2022



Foto: Evandro Pereira

FESTA LITERÁRIA

Edição do 'Rota das Letras' reverencia os 80 anos da APL

Hoje e amanhã, a 11ª edição da 'Rota das Letras', projeto realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), terá um caráter especial: irá homenagear os 80 anos da Academia Paraibana de Letras. Realizada, excepcionalmente, na sede da APL, outro homenageado é o artista plástico Alexandre Filho, no alto de seus 90 anos, completados em 11 de julho, e considerado um dos precursores do estilo naif no Brasil. “Eu estou muito feliz, porque representa o reconhecimento do meu trabalho”, afirmou ele, que terá uma mostra aberta hoje, a partir das 14h.

A programação começa às 9h, com duas oficinas: 'Acordando a Palavra' (poesia), ministrada por Bianca Rufino, e 'Encadernação Manual', por Aline Cardoso. À tarde, haverá o vernissage da exposição *90 anos de vida e arte de Alexandre Filho*. O evento ainda inclui outras atividades, a exemplo de feira de artesanato e livros (com participação da Editora A União), bate-papo e lançamento de obras.

No total, oito quadros em acrílico sobre tela vão integrar a exposição em homenagem ao artista Alexandre Filho, natural da cidade de Bananeiras, que reside em João Pessoa. “As obras para essa exposição eu consegui de três colecionadores, que são os doutores Jaldemiro Ataíde e Carlos Frederico Nóbrega Farias, e Linaldo Cavalcante”, explicou o também artista plástico Luiz Tananduba, filho adotivo do homenageado. “São trabalhos produzidos

de 1995 a 2022, que retratam temas como a religiosidade, a fauna e flora nordestinas, além de trabalhos mais antigos por se tratar de uma comemoração da trajetória artística e de vida”, apontou.

“Estamos nos sentindo gratificados e felizes com essa homenagem pelos 80 anos da entidade e essa iniciativa da Fundação Cultural de João Pessoa de ter criado o projeto 'Rota das Letras' é boa e muito importante porque contribui para divulgar e dar visibilidade aos autores paraibanos, além de incluir outras atividades culturais na programação do evento”, disse o presidente da APL, Ramalho Leite.

Na tarde de hoje, a programação inclui um bate-papo sobre o projeto 'Pôr do Sol Literário', com início às 17h. Um dos participantes dessa atividade, o jornalista e escritor Hélder Moura, que é um dos fundadores da Confraria das Letras, pretende traçar um histórico do evento. “O 'Pôr do Sol Literário', do qual sou um dos coordenadores, é considerado, para se utilizar uma palavra da moda, um *case*, pois completará 10 anos de existência em 2023 e é o único evento de literatura regional que vem se mantendo há tanto tempo e, no meu entender, uma das razões para essa longevidade é o fato de vir sendo realizado de forma voluntária, sem ligação alguma com o poder público”, disse ele, que dividirá a bancada com a escritora Ana Paula Cavalcante.

Outras atividades estão programadas para a tarde de hoje: às 14h15, haverá contação de histórias com Ana Valentim; às 15h, a Cia. Engenho Imaginário apresenta a peça *Zé Lins: O Pássaro Poeta*; às 16h, sessão de autógrafos e um bate-papo sobre os livros *O que as Mulheres Carregam nas Bolsas*, de Larissa Rodrigues, e *O que pesa no Norte*, de Tiago Germano.

Cerimônia de posse

Amanhã, dentre as atividades da programação de encerramento, haverá o lançamento, às 17h, do livro *Além do Ipiranga: A Extraordinária vida de Pedro Américo*, de Thélío Farias, e, em seguida, um bate-papo com a presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, e o gerente executivo da Editora A União, Alexandre Macedo, sobre a parceria da editora A União e da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) na publicação da obra.

A partir das 18h, ocorrerá a solenidade de posse da nova diretoria da APL e, em seguida, às 19h, a entrega de diplomas aos sócios beneméritos e honorários, com a aposição de foto da acadêmica Ângela Bezerra de Castro na galeria dos ex-presidentes.

Foto: Edson Matos



Foto: Acervo Pessoal



Hoje e amanhã, atividades da programação serão na sede da APL (acima), na capital, incluindo a exposição em homenagem aos 90 anos do renomado artista Alexandre Filho (ao lado)

Artigo

A ensaística luminosa de Elizabeth Marinheiro

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Matriciado pela paradigmática figura do aristocrata francês Michel de Montaigne, o ensaio aposta todas as suas fichas argumentativas mais no sabor da travessia que na segurança da chegada. Com Eduardo Portella aprendemos que, desdogmatizado e saudavelmente ancorado no porto de assumido ceticismo, o ensaio é matizado pelo olhar da liberdade, a liberdade do olhar. Com Alfredo Bosi aprendemos que o ensaio é a viagem da inteligência, da sensibilidade e da imaginação sobre o dorso escorregadio da realidade. O ensaio, diríamos nós, é o mundo da memória intentando cartografar, nas asas lépidas da reflexão sem fronteiras, a memória do mundo, a cujo interior buscamos ter acesso pela instrumentalidade dos múltiplos sentidos, com os quais nos conectamos ao real que nos circunda e nos envolve.

O ensaio não é; mas é um vir a ser contínuo, que recusa os pontos finais, ao mesmo tempo em que acolhe, com assumida humildade, o território inacabado das reticências. Em lugar do fechamento definitivo das poéticas, que se pretendem exatizantes e supostamente portadoras da palavra final sobre o que quer que seja o ensaio prefere a coreografia aberta e serpentinática de uma espécie de espiral barroca, feita de luzes e de sombras, multidirecionalmente espriadas, alimentadas menos pelos pontos de chegada que pelos pontos de partida, sempre rumo à infinita possibilidade de sentidos e de significações ensejados pela realidade, dentro da qual estamos inseridos.

Multiplicaríamos à exaustão as formulações conceituais acerca do ensaio; e, ao fim do percurso, ficaríamos face a face com a impotência do verbo, com a fraqueza da expressão, enfim, com o silêncio, no qual calam e falam todos os entretexos do mundo, dado que com Eduardo Portella, mais uma vez, somos instruídos no sentido de que o silêncio não é ausência de linguagem, mas sim o máximo de concentração da fala. Nessa dança de textos, intertextos e metatextos, desembarcamos, pois, na ensaística de Elizabeth Marinheiro, escritora premiada nacionalmente, e com fortes incursões pela geografia de outros países, nos quais, ao longo da sua vitoriosa caminhada docente, ela esteve presente, levando a solidez da sua palavra crítica, a paixão da crítica e a crítica da paixão. Espalhada pelo alentado horizonte de vários livros publicados; textos postos

em revistas especializadas; circulantes nos escritos dominicais que perfazem as suas duradouras *Tessituras*, bem como em palestras e conferências que foram proferidas em abalizadas tribunas, tanto do Brasil quanto de outras espacialidades, a ensaística de Elizabeth Marinheiro, examinada de perto, exhibe algumas marcas que a distinguem inconfundivelmente.

Em primeiro lugar, a ensaística da criadora de *Vozes de uma Voz*, premiado estudo sobre a poesia de Stella Leonardos, é pautada por ampla e sólida fundamentação teórica, fruto de um amadurecido convívio com as numerosas e multiplicadas vertentes que balizam o território dos estudos literários em sua contemporaneidade. Para Eduardo Portella, a formação teórica continua sendo uma das maiores necessidades do professor de literatura, a fim de que as suas incursões no universo literário não se confinem nos limites dos palpites emocionados, mais ingênuos; ou, quem sabe, na filosofia do achismo a que aludiu certa feita o professor Afrânio Coutinho, apóstolo da nova crítica no Brasil. A obra ensaística de Elizabeth Marinheiro é adornada por diversificados marcos teóricos, com os quais ela convive de maneira convincente, sem adesão sectarista ou unidimensionalismo doutrinário, antes extraindo das diversas teorias de que lança mão, o que elas podem fornecer de útil no ato-processo de deslindamento da fenomenologia textual literário. Aqui, a teoria é farol, jamais camisa de força a asfixiar o poético que cintila nas fimbrias textuais.

Por esse patamar, a ensaística da mestra campinense é aberta, descentrada, metafórica, pródiga em acolher, dialogicamente, todas as contribuições que, advindas do amplo repertório da Teoria da Literatura atual, iluminam o texto e o crítico, no amoroso enlace, protagonizado por eles na consumação da arte-ciência do gesto plural da interpretação.

Em segundo lugar, a ensaística da criadora de *A Bagaceira – Uma Estética da Sociologia*, estudo crítico também premiado nacionalmente, tem sabido alargar o seu compasso recepcional, de modo a, para além da dimensão eminentemente estética, rastrear os discursos literários em sua feição multiculturalista. É por esse viés que Elizabeth Marinheiro, sem perder de vista os no-

bres e canônicos, os que já obtiveram cadeira cativa na República das Letras, volve o seu olhar investigativo para os plebeus, para os que, como a Macabéa de Clarice Lispector, lutam pelo direito de ter o seu grito ouvido na grande e, por vezes excludente, seara da história da literatura.

Assim procedendo, Elizabeth Marinheiro foi pioneira em levar para as suas salas de aula, tanto as da graduação quanto as da pós-graduação, os autores locais, da província, mas em nada provincianos, dado que neles palpita, prodigiosamente, diria Manuel Bandeira, o trabalho com a linguagem e o mistério da condição humana. Em *Leituras: Antes e Agora*, Elizabeth Marinheiro faz de um corpus eminentemente paraibano o ponto de partida e de chegada de todas as suas apreciações literárias. O ponto culminante dessas preocupações epistemológicas resultou na elaboração do projeto: 'Literaturas Marginais e Produção de Textos', que, aprovado nas instâncias federais da Educação Brasileira, alavancou a pós-graduação da Universidade Estadual da Paraíba, a muitos propiciando singular oportunidade de aperfeiçoamento em seus itinerários acadêmicos.

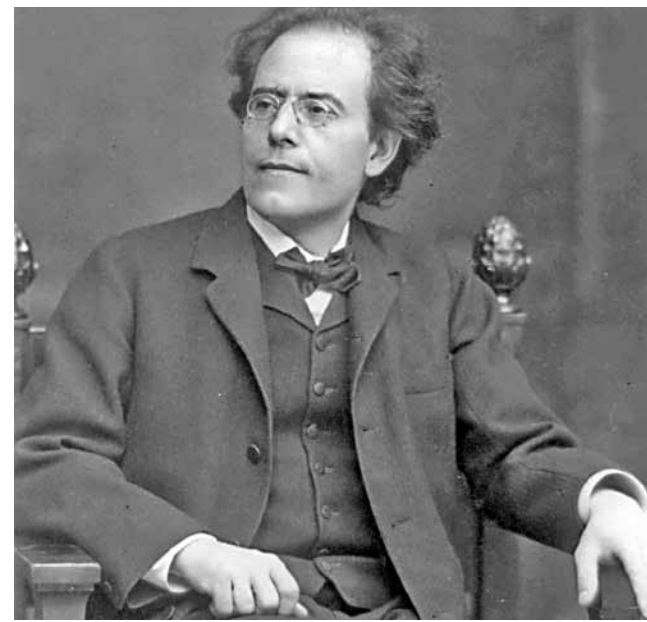
Por último, a ensaística de Elizabeth Marinheiro seduz pelo peso e densidade imprimidos no corpo movente e no dorso escorregadio da linguagem em que se configura. É que, aqui, emulando com a metalinguagem previsível e protocolar, a ensaística de Elizabeth Marinheiro ancora no porto da criação e no cais da recriação, pois, novamente, com o mestre Eduardo Portella, nós aprendemos que "No dinamismo do jogo da verdade a crítica é criação". Criação essa tão incendiada pelo fogo da poesia, quanto a obra para a qual se volta e sobre a qual se pronuncia.

Eis o roteiro perseguido pela ensaística da professora Elizabeth Marinheiro, sempre de mãos dadas, diria Luiz Vaz de Camões, com os superlativos ingredientes do engenho e da arte, dos quais a mestra campinense é portadora em superior tonalidade. Marinheiro de águas profundas, Elizabeth é canto lírico e força épica nos horizontes da literatura e da cultura paraibana. E, com a chegada de setembro, mais uma primavera brotará nos céus luminosos da Guabiraba! Vida sempre longa para a querida amiga e mestra Elizabeth Marinheiro, paradigma da ensaística paraibana!

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



Regente e compositor checo-austriaco Gustav Mahler (1860-1911)

'A Canção da Terra'

Difícil imaginar um pai perder sua única filha, vítima de doença súbita com apenas cinco anos de idade, logo após ser sentenciado com endocardite incurável e, mesmo diante de tamanha fatalidade, escrever o seguinte: "Passei por tantas experiências neste último ano e meio... Não sei como descrever uma crise tão colossal. No entanto, estou com mais sede de vida e sinto o 'hábito de viver' doce como nunca".

Assim confessou Gustav Mahler em carta ao amigo, maestro Bruno Walter. Ainda que diante os arroubos de esperança, ao final ele revela estado de espírito menos otimista: "Para encontrar o caminho de volta a mim mesmo, tenho que aceitar os horrores. Não se trata de medo hipocondríaco da morte, pois sei que agora ela está a caminho. Perdi a calma e a paz de espírito que já havia alcançado, e, no final da vida, tenho que aprender novamente a me erguer e caminhar".

Apesar da dureza enfrentada, Mahler parecia superar tudo com força admirável dedicando-se afinadamente à obra que se coloca entre as expressões máximas do romantismo tardio austro-alemão. Em todo seu trabalho, a transcendência se sublima esteticamente nas frequentes e pontuais referências à morte. Mesmo quando se disse desconectado do mundo, de sua gente, de convicções religiosas, "desajustado até com o universo", extrapolou a emoção vencendo o que se lhe apresentava nefasto com a ressurreição da fé em algo maior.

Registros críticos e análises históricas apontam para evidências de que ao ler os poemas clássicos contidos na compilação *A flauta chinesa*, com 83 poemas escritos nos séculos 8 e 9, traduzidos pelo alemão Hans Bethge, a partir da versão francesa do Marquês D'Hervey de Saint-Denys, Gustav Mahler sentiu ecoar intimamente o ponto de encontro conceitual sobre mortalidade e imortalidade.

Nos poemas destes autores chineses românticos, Li Bai (Sui Ye, ano 701), Qian Qi (Wu, 710), Li-Tai-Po (Suiabe, 701), Mong-Kao-Yen (Hubei, 689) e Wang-Wei (Qxian, 699), este último conhecido como o "Poeta do Buda", a presença da percepção "zen" da natureza, do sentimento de amizade, de solidão, da efemeridade do tempo, de viagens por paisagens imaginárias com concepção taoísta inspiraram Mahler a compor a magnífica 'Canção da Terra' ('Das Lied von der Erde'), obra que ele nunca viu executada, tendo apresentado-a, poucas vezes, em versão transcrita para piano.

Alegam certos estudiosos que poucos compositores se despediram da vida terrena com mais frequência e eloquência do que Mahler. O tema da morte permeia suas peças sob várias formas, conectadas como num rosário. Desde a Sinfonia nº 1, em que o trágico ganha conotação irônica, às inclementes 'Canções de um Wayfarer', passando pela 'Ressurreição', sua 2ª Sinfonia, pelos movimentos sombrios da 4ª, 5ª, 6ª ('Trágica'), 8ª ('Grande Oratório'), até as três últimas obras: 'A Canção da Terra', a 9ª e a 10ª sinfonia (inacabada).

Na "ode" à Terra, peça que assume integralmente o caráter de *lied* (canção) sinfônico, Mahler imprime particular e solene reverência ao planeta, não apenas se lhe referindo como "mãe", mas como abrigo acolhedor de todas as dores, prazeres e incertezas. Nesta abordagem a escolha dos poemas taoístas chineses tem afinada sintonia com a expressão de seus sentimentos existenciais.

(continua na próxima semana)

MÚSICA

Ingressos para o show de Jão na capital ainda estão à venda

Da Redação

Após uma apresentação no Rock in Rio, o cantor Jão traz sua turnê *Pirata* para João Pessoa, no Teatro A Pedra do Reino, no próximo domingo (dia 18), às 20h. A classificação indicativa para o show é 16 anos.

Os assentos no Balcão já estão esgotados, mas o show ainda dispõe de ingressos para plateia A ou B. As entradas podem ser adquiridas no site oficial da Bilheteria Virtual (bilheteriavirtual.com.br) e também presencialmente na loja Mioche, no 1º piso do Manáira Shopping. A plateia A custa R\$ 320 (inteira) e R\$ 160 (meia); já a B estão sendo vendidos por R\$ 260 (inteira) e R\$ 130 (meia).

O cantor paulistano foi um dos destaques do Rock in Rio 2022 e vem se consolidando como o maior nome masculino do pop brasileiro atual. Essa turnê, que



Foto: Breno Galtier/Divulgação

Apresentação do cantor paulistano será no próximo domingo (dia 18), no Teatro A Pedra do Reino

tem o mesmo nome do último álbum do artista, marca seu retorno aos palcos após dois anos de pandemia.

O disco, que traz os hits 'Coringa' e 'Não Te Amo', rendeu a Jão a nona maior estreia de um álbum na história do Spotify Brasil, com 4,9 milhões de *plays* nas primeiras 24 horas após o seu lançamento.

Jão nasceu no interior de São Paulo, em Américo Brasiliense. Em 2018 lançou seu primeiro álbum, *Lobos*, que integrou a lista da *Rolling Stones* dos melhores lançamentos daquele ano. No final de 2019, lançou seu segundo disco, *Anti-Herói*, que alcançou a marca de 1,6 milhão *streams* apenas no primeiro dia.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Bilheteria Virtual

PROFISSIONALIZAÇÃO

Poço José de Moura recebe oficina de carreira artística

Inscrições podem ser realizadas gratuitamente até amanhã, no site da Funes

Da Redação

No próximo sábado (dia 17), a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) realiza mais uma edição da oficina 'Organização de Carreiras Artísticas', agora no município de Poço José de Moura, no interior do estado.

Ministrado pelo produtor cultural Rafael Vieira Formiga, a carga horária é de seis horas e a atividade acontece no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h, no Memorial José de Moura, com direito a certificado. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até amanhã, no site oficial da Funes (funesc.pb.gov.br).

A ação faz parte de uma série de oficinas do projeto 'Baobá - Ciclos de Profissionalização em Arte e Cultura' e conta com apoio da prefeitura de Poço José de Moura. As oficinas de organização de carreiras artísticas têm como



Produtor cultural Rafael V. Formiga

objetivo o compartilhamento de soluções, métodos e ferramentas que possibilitem aos artistas e corpos artísticos condições para a organização de suas carreiras e as condições necessárias para que sejam contratados pela administração pública.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Funes

EM cartaz

ESTREIAS

ALÉM DA LENDA (Brasil. Dir: Marília Maté e Marcos França. Animação. Livre). Lendas do folclore vão atrás de livro sagrado. CINE BANGÜÊ: 16h (dias 17, 18 e 24/9).

ILBUÇO (França, Itália e Alemanha. Dir: Michelangelo Frammartino. Drama. Livre). Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa. CINE BANGÜÊ: 18h30 (20/9) - 16h (25/9) - 20h30 (27/9).

CASA DAS ANTIGUIDADES (Brasil, França. Dir: João Paulo Miranda. Drama. 16 anos). "Caipira" do interior do Brasil que busca em outras terras melhores condições de trabalho. CINE BANGÜÊ: 20h30 (19/9) - 18h30 (22 e 27/9).

A ILHA DE BERGMAN (Bergman Island. Alemanha, Bélgica, França, México e Suécia. Dir: Mia Hansen-Løve. Drama. 14 anos). Um casal de cineastas tenta superar a crise criativa em uma viagem. CINE BANGÜÊ: 18h30 (19 e 28/9) - 18h (24/9).

ORFÃO 2 - A ORIGEM (Orphan: First Kill. EUA. Dir: William Brent Bell. Suspense. 16 anos). Leena Klammer/Esther Albright (Isabelle Fuhrman) está de volta para nos mostrar sua mente perversa e instável. Depois de orquestrar uma fuga da clínica psiquiátrica da Estônia, ela viaja para os EUA se passando pela filha desaparecida de uma família rica. Prequela do filme de 2009. CENTERPLEX MAG 1: 17h (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h45 (dub.) - 17h15 (leg.) - 19h45 (dub.) - 22h10 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h30 - 17h - 19h30 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 18h - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h - 17h - 19h - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (leg.): 18h - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h - 17h - 19h - 21h.

UMA PITADA DE SORTE (Brasil. Dir: Pedro Antônio Paes. Comédia. 10 anos). Pérola (Fabiana Karla) é uma animadora de festa infantil que sonha em se tornar uma chef renomada. CENTERPLEX MAG 2: 16h45 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h40 - 17h - 19h10 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 3: 18h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 5: 18h30 - 20h30.

OS PRIMEIROS SOLDADOS (Brasil. Dir: Rodrigo de Oliveira. Drama. 14 anos). Em 1983, o jovem biólogo tenta sobreviver à primeira onda da epidemia de Aids. CINE BANGÜÊ: 18h30 (26 e 29/9) - 20h30 (21/9).

A VIAGEM DE PEDRO (Brasil, Portugal. Dir: Luís Bodanzky. Drama. 14 anos). Em 1831, D. Pedro (Cauã Reymond) voltou à Europa sob condições adversas. CINE BANGÜÊ: 18h (18/9) - 18h30 (21/9) - 20h30 (26/9).

CONTINUAÇÃO

ELVIS (EUA. Dir: Baz Luhrmann. Biografia. 12 anos). A vida de Elvis Presley (Austin Butler) e sua ascensão à fama. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 21h15 (exceto qui.).

ERA UMA VEZ UM GÊNIO (Three Thousand Years of Longing. EUA. Dir: George Miller. Fantasia. 14 anos). Enquanto participava de uma conferência em Istambul, a Dra. Alithea Binnie (Tilda Swinton) encontra um "djinn" (Idris Elba), o que no ocidente, é comumente denominado como "Gênio". A criatura lhe oferece três desejos em troca de sua liberdade, mas ela duvida que ele seja real. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h20; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h20.

HOMEM-ARANHA SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA) (Spider-Man: No Way Home. EUA. Dir: Jon Watts. Fantasia. 12 anos). Peter Parker (Tom Holland) precisará lidar com as consequências da sua identidade como o herói. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 17h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 14h30 (dub.) - 17h45 (dub.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h - 18h15 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 19h50; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 19h50.

INGRESSO PARA O PARAÍSO (Ticket To Paradise. EUA. Dir: Ol Parker. Comédia. 12 anos). Casal divorciado (George Clooney e Julia Roberts) vão tentar impedir que a filha cometa o mesmo erro que eles cometeram, quando se casaram 25 anos atrás. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 13h30 (sáb. e dom.) - 15h45 - 18h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h40 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h40 - 20h45.

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO (Paws Of Fury: The Legend Of Hank. EUA. Dir: Rob Minkoff e Mark Koetsier. Animação. Livre). Hank é um cachorro que sonha em ser um grande samurai. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h30 (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h30 (sáb. e dom.).

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI (Where the Crawdads Sing. EUA. Dir: Olivia Newman. Suspense. 14 anos). Uma mulher que se criou no Sul dos EUA torna-se suspeita do assassinato de um homem que esteve envolvida. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 18h30 (exceto qui.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h50 - 17h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50 - 17h20.

A LUTA DE UMA VIDA (The Survivor. EUA, Canadá e Hungria. Dir: Barry Levinson. Drama. 18 anos). A vida de um boxeador (Ben Foster) que, para sobreviver, lutou contra outros prisio-

neiros em campos de concentração na Segunda Guerra Mundial. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 21h10.

MARTE UM (Brasil. Dir: Gabriel Martins. Drama. 14 anos). Uma família negra de classe média baixa sentem a tensão da nova realidade. 18h (17/9) - 20h30 (20 e 29/9).

MEN - FACES DO MEDO (Men. Reino Unido. Dir: Alex Garland. Terror. 16 anos). Acontecimentos estranhos surgem quando uma jovem (Jessie Buckley) busca refúgio no campo após uma tragédia pessoal. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (leg.): 21h45.

MINHA FAMÍLIA PERFEITA (Brasil. Dir: Felipe Joffily. Comédia. 12 anos). Fred (Rafael Infante) conhece Denise (Isabelle Drummond), que só aceita ser pedida em casamento após conhecer a família (excêntrica) do pretendente. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h45 (exceto seg.).

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU (Minions: The Rise of Gru. EUA. Dir: Kyle Balda. Animação. Livre). Na década de 1970, com apoio dos Minions, o pequeno Gru traça um plano para se tornar malvado o suficiente para se juntar a um grupo de supervilões. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 16h30 - 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h15 - 17h30 - 19h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h15 (exceto seg. e ter.) - 16h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h20 - 16h10; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h20 - 16h10.

NÃO! NÃO OLHE! (Nope. EUA. Dir: Jordan Peele. Terror. 14 anos). Residentes em uma ravina solitária do interior da Califórnia testemunham uma descoberta estranha e assustadora. CENTERPLEX MAG 3 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 13h15 (sáb. e dom.) - 16h15 - 19h15 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 21h15 (exceto seg. e ter.).

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA (Pinocchio - A True Story. Rússia. Dir: Vasily Rovenskiy. Animação. Livre). O jovem Pinóquio foge de seu criador Jepetto acompanhado de seu cavalo Tibalt. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h20; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h20.

PREDESTINADO (Brasil. Dir: Gustavo Fernandez. Drama. 14 anos). José Pedro de Freitas, mais conhecido por Zé Arigó (Dalton Mello), era um homem simples que morava junto com a sua esposa Arlete (Juliana Paes) em Minas Gerais. Durante a década de 1950, uma época em que a religião espírita não era tão conhecida no país, Arigó tornou-se um símbolo de esperança através de suas cirurgias e curas espirituais. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h30 - 18h - 20h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 17h15 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2: 16h30; CINE SERCLA PARTAGE 4: 16h30.

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

As lições de Solha

Estava a uma distância suficiente para reconhecer o talhe do rosto. Os cabelos alinhados e a barba embranquecida indicavam como sendo o poeta Waldemar José Solha à minha frente, e este, a passos cadenciados, seguia pela calçada de mãos dadas com a esposa.

Retornava de minhas atividades físicas no final da tarde. Caminhava lento quando avistei Solha, no outro lado da rua, em debanda do mercado do Bairro dos Estados, na cidade de João Pessoa.

Apressei o passo a fim de recolher para junto à presença deste artista engenhoso. Quem acompanha sua produção de poeta, romancista, ator, teatrólogo, escultor, pintor, pensador e filósofo sabe que não há exagero no que afirmo.

- Poeta Solha! - gritei.

Ainda no outro lado da rua. Ele vira o rosto, reconhece-me e para.

Relanceando o olhar para a direção de onde veio o grito, com sorriso aberto, ele me cumprimenta sem largar a mão da esposa. Ao me aproximar, falou:

- Vem da caminhada?

Nossa conversa foi curta, mas agradável. Lembrou os dois anos recolhido devido aos efeitos de um enfarto, além da pandemia.

Durante esse período, como sempre, a casa foi seu mosteiro e retiro de meditação.

Sorocabano moldado no barro esturricado de Pombal, Solha carrega consigo a sina de ter nascido em um país onde a cultura é arranhada. Pela obra que produziu e a capacidade criativa refletida em muitas vertentes das artes - em outro país -, ele estaria na galeria de escritores de elevados destaque mundial. Solha sempre foi um obstinado em busca de conhecimentos.

Conheço Solha desde a década de 1970 quando, no terraço de Nathanael Alves, nos encentrávamos, e depois, em rápidos encontros no Banco do Brasil, eu sempre buscava seus ensinamentos. Foi o tempo quando ganhou o Prêmio Fernando Chinaglia, com o romance Ismael Rêmorea. Em seguida, atacou com dois livros inquietantes: *A Verdadeira Estória de Jesus e Zé Américo foi Princeso no Trono da Monarquia*. Sem contar os poemas produzidos na mais alta categoria e como pintor, produziu obras de elevado valor.

Solha, com sua pena e seu pincel, elaborou destacadas obras de arte, seja na pintura ou na composição de poemas e romances engrandecedores da literatura nacional.

Naquela tarde, observava ele que caminhava lento, talvez pensando em harmonizar os mistérios da vida como sinfonia poética. O belo e o bom sempre são produtos da arte, essa arte que humaniza a vida. Solha concebeu essa arte. Ele trata com zelo a arte e as amizades sem interesse.

Alicerçado nas muitas leituras e pesquisas, ele descobriu caminhos para sua produção literária. Aprendi com ele dicas que ajudam na produção de textos de ficção.

- Seja paciente na elaboração do texto - dizia há mais de quatro décadas.

Embalado por Cassimiro de Abreu e Carlos Drummond de Andrade, mostrei a ele pedaços de minha obra poética - versos sem rima -, e dias depois sapecou-me depoimento revelado na sinceridade estimulante. Sobre determinado poema, disse-me imitar pintor chinês que, com única pincelada, dizia muita coisa. Um poema de poucas palavras que abordava a solidão do homem perdido na escuridão da vida.

Na tarde de nosso reencontro, mais de dois anos depois, relancei olhar agradecido ao amigo. No resto da tarde, com sol amarelado de final da temporada de inverno, reproduzi na mente as palavras dele sobre minhas produções literárias e o conselho de anotar as frases e cenas do cotidiano, mesmo sendo durante o expediente de trabalho. Foi desse modo construiu Ismael Rêmorea. Elaborava capítulos à noite e, durante o dia, anotava alguma palavra que inseria no texto deste ótimo romance. Em casa, agarrei o lápis e o caderno para rabiscar esse depoimento, remendo de crônica. Registro da amizade construída a partir dos encontros no terraço de Nathan. Estou consciente de que Solha ensinou a dialogar comigo mesmo, vindo na arte uma saída para a vida sem revés.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

SHOW

Peninha é a atração no 'Seis & Meia'

Hoje, na capital paraibana, artista paulistano canta seus maiores sucessos ao longo dos 50 anos de carreira

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

“

Depois que Caetano gravou 'Sonhos', mudou a história da minha música. A música que era uma música de AM, passou a ter gravações importantes

Peninha

Na peça de teatro homônima escrita em 1897 por Edmond Rostand, Cyrano de Bergerac é um herói romântico de aparência pouco atrativa que se apaixona por uma mulher exigente: ela só se encanta com cortejos em forma de poesia. Por se considerar incapaz da conquista por ser feio e narigudo, Cyrano aceita oferecer seu dom com as palavras para um outro homem apaixonado pela mesma mulher, que cai de amor com os discursos que ouve. Completando 50 anos de carreira, o compositor Peninha é o “Cyrano de Bergerac da MPB”, emprestando suas melhores letras para vozes de outros artistas que conquistaram fama e uma forte conexão afetiva com o público a partir de seus sentimentos.

É isso que o público de João Pessoa poderá acompanhar hoje, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, no projeto ‘Seis & Meia’. Peninha vem com uma formação de bateria, baixo e teclado, e com um repertório que abrange os maiores hits de sua longa trajetória artística e que foram popularizados por interpretações que passam desde Caetano Veloso a Alejandro Sanz, Tim Maia a Roberta Miranda, Fábio Júnior a Renata Arruda, Sandra de Sá a Nelly Furtado. Os preços dos ingressos variam de R\$ 33,60 a R\$ 67,20 e podem ser adquiridos online na plataforma *On Tickets*. A atração local que abre a apresentação às 18h30 é o paraibano Liss Albuquerque.

Em 1972, ele lançou o primeiro compacto, mas o sucesso mesmo só foi atingido cinco anos depois com a gravação de ‘Sonhos’ (“Tudo era apenas uma brincadeira e foi crescendo, crescendo me absorvendo”), que ele escreveu quando sua namorada à época

ca se apaixonou pelo seu melhor amigo. “Depois que Caetano gravou ‘Sonhos’, mudou a história da minha música. A música que era uma música de AM, passou a ter gravações importantes até fora do Brasil”, afirma o artista para **A União** sobre uma época em que as frequências de rádio FM possuíam uma programação musical dita mais elitizada. “Tenho músicas gravadas em várias praias. No sertanejo, no pagode... Caetano Veloso gravou duas, Roupas Nova, Soledad Bravo, Marisa Monte, Paulinho Moska... Enfim, eu tenho músicas em várias praias e sempre achei que isso é uma riqueza para mim”, complementa ele.

Peninha não tem a narina avantajada do Cyrano de Bergerac, mas tinha uma timidez extrema, o que era quase a mesma coisa, e isso lhe fez optar por muitos anos a atuação fora do *showbiz* e com muita discrição. “Isso me atrapa-

lhou. Eu não gostava de fazer televisão, não gostava das entrevistas. Sempre adorei cantar e sempre vou adorar. Meu problema não era, e não é, com o palco. Era com as entrevistas de TV”, explica o paulista Aroldo Alves Sobrinho, nome de registro de Peninha. Dessa forma, canções como ‘Sozinho’ – cantada por Tim Maia, Sandra de Sá e Caetano; ‘Adoro Amar Você’ – sucesso na voz de Daniel; ‘Alma Gêmea’ – interpretada por Fábio Júnior; e ‘É ouro pra mim’ – famosa na voz da paraibana Renata Arruda em trilha de novela (que também gravou dele ‘Fique à vontade’), ganharam o rosto e a voz desses artistas e não do introvertido Peninha.

Último romântico

Compositor popular, ele viu a classificação da música que produzia ser renovada e reclassificada pelo público e pela crítica várias vezes nesse meio século de carreira. A cada nova interpretação de suas composições por cantores de diferentes matizes da MPB, Peninha viu seu *status* mudar, variando do brega à balada romântica. “O que eu sinto assim no meu coração é que, algumas músicas que fiz, ficarão mesmo depois que eu sair daqui deste planeta, e isso é maravilhoso! É tudo que um compositor quer, né? ‘Sozinho’, eu percebi, essa nova geração gosta. E eu gostei muito disso. O fato de ter músicas em várias ondas significa que há simplicidade no que fiz. Para mim é bom, para outros talvez não seja”.

Apesar de ser considerado um *hitmaker* e de ser muito procurado por cantores em busca de repertório, Peninha afirma que nem sempre é possível saber quando se tem um potencial sucesso em suas mãos. “No caso da minha canção ‘Alma Gêmea’, quando terminei, tive essa sensação de

que ia explodir. Talvez porque veio tudo de uma vez: melodia, letra, tudo... Mas já errei pra caramba. Mandava música pra um, não rolava, e outro comprava a ideia”, justifica o artista. Este ano também marca o período de uma década desde que Peninha lançou *Ensaio*, seu álbum mais recente. Esta é uma média que diminuiu bastante a frequência com a qual ele entra em um estúdio de gravação, que só nas décadas de 1970 e 1980 lançou 12 dos 16 álbuns de carreira.

Os números apontam para uma baixa no interesse pelas baladas românticas, mas o paulistano prefere olhar para o movimento sempre cíclico da música e do mercado fonográfico. “É natural que as coisas mudem de lugar. As coisas vão e voltam. Faz parte do show. Daqui a pouco aparece uma balada mágica e volta tudo de novo”, acredita Peninha, que permanece acreditando nos sonhos e planejando os próximos passos da carreira. “Estou bolando um show novo do compositor, mas também do intérprete. Vou cantar tudo que tenho vontade. Tudo que amei, do que ouvia no rádio, na TV, pelas ruas... Tenho muita vontade de fazer isso. E tem muita coisa para eu brincar”.

É como acontece nos últimos atos de *Cyrano de Bergerac*. No final, a mulher percebe que sempre o amou.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da *On Tickets* para os ingressos

Foto: Divulgação



Repertório de Peninha abrangerá ‘hits’ como ‘Sonhos’, ‘Sozinho’ e ‘Adoro Amar Você’, que foram popularizados por grandes nomes da MPB

Vitrine Cultural

‘Avatar’ volta aos cinemas

A pré-venda de ingressos do filme *Avatar* (2009) começou hoje, na rede Cinépolis (com salas no Manaíra e Mangabeira Shopping), em João Pessoa, em virtude da sua continuação, *Avatar: O Caminho da Água*.

O primeiro *Avatar* de James Cameron chega aos cinemas no próximo dia 22, em versão remasterizada 4K. O filme, que arrecadou mais de US\$ 2,8 bilhões, é estrelado por Sam Worthington, Zoe Saldana, Stephen Lang, Michelle Rodriguez e Sigourney Weaver.

O longa foi indicado em nove categorias do Oscar, incluindo Melhor Filme e Melhor Diretor, levando três estatuetas: Fotografia, Design de Produção e Efeitos Visuais.

Avatar: O Caminho da Água tem previsão de estreia no Brasil para 15 de dezembro.

Funjope prepara convocação para Conferência de Cultura

A Fundação Cultural (Funjope) está preparando a convocação para a 4ª Conferência Municipal de Cultura, que deve acontecer em março de 2023. A convocação acontece a partir de um decreto que será publicado em breve, mas antes do evento serão realizadas pré-conferências nos próximos meses de novembro e dezembro deste ano.

O diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, disse que a conferência está sendo planejada a partir da necessidade de atualização do Plano Municipal de Cultura, processo que está sendo feito por um grupo de trabalho instituído no ambiente do Conselho Municipal de Política Cultural. No evento, será dinamizada a participação e controle social na gestão das políticas públicas de cultura para consolidar o Sistema Municipal de Cultura, envolvendo a proposta de subsídios para elaboração e implementação do Plano Municipal de Cultura.

Também é intenção da atividade propor estratégias para reconhecimento e fortalecimento da cultura como um dos fatores determinantes do desenvolvimento sustentável, para proporcionar aos fazedores de cultura locais o acesso aos meios de produção, assim como sugerir estratégias para universalizar seu acesso à produção e à fruição dos bens, serviços e espaços culturais.

A meta é fortalecer e facilitar a formação e o funcionamento de fóruns e redes locais em prol da cultura, contribuir para a integração das políticas públicas locais que apresentam interface com a cultura e avaliar os resultados obtidos nas conferências anteriores.

Filme sobre a ‘Nouvelle Vague’

Em homenagem ao realizador Jean-Luc Godard, morto na última terça-feira (dia 1), o canal Curta! e o Curta!On vão apresentar o documentário *Nouvelle Vague: A Grande Onda do Cinema*, de Florence Plataretts. O filme conta a história do movimento artístico que nasceu na França e marcou o cinema mundial, sobretudo durante as décadas de 1950 e 1960, por seu caráter contestatório e revolucionário. Além dele, diretores como François Truffaut e Agnes Varda são assunto do documentário, que será exibido no próximo sábado (dia 17), às 21h. No Curta!On, o filme pode ser assistido a qualquer momento; basta acessar a ClaroTV+ ou o site CurtaOn.com.br (novos assinantes têm sete dias de acesso gratuito).

“O cinema francês era, definitivamente, um regime de inquisição, de celas e compartimentos nos quais havia tabus e leis. Queríamos mostrar que tudo isso era inútil”, conta o cineasta em um registro incluído no filme.

Trechos de filmes da época contam a história da *Nouvelle vague*, como *Os Primos*, de Claude Chabrol, *Os Incompreendidos*, de Truffaut, e *La Pointe Courte*, de Agnès Varda. As cenas são mescladas com um acervo de entrevistas com diretores como Godard, Truffaut, Chabrol e Varda, além de atores como Jean-Paul Belmondo, Brigitte Bardot e Gina Lollobrigida.

NA CMJP

Pedro propõe parcerias na capital

Cunha Lima é sabatinado na Câmara Municipal de João Pessoa e anuncia desejo de se aproximar de Cícero

Petronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O candidato ao Governo do Estado Pedro Cunha Lima (PSDB) disse que uma das suas primeiras ações caso vença as eleições em outubro próximo será buscar diálogo com o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas) para apurar arrestas políticas e buscar parcerias com o Executivo municipal para equacionar os problemas da capital paraibana. A promessa foi feita ontem pelo postulante ao Palácio da Redenção, durante a sabatina na Casa Napoleão Laureano.

“Passadas as eleições em outubro próximo, caso vença a disputa irei buscar manter diálogo com o prefeito Cícero Lucena para apurar arrestas políticas e buscar parcerias com a Prefeitura Municipal de João Pessoa. Quero equacionar os problemas da capital paraibana em conjunto com o Executivo municipal”, disse Pedro, na sabatina promovida pela Câmara Municipal de João Pessoa com os candidatos ao Governo do Estado.

Um dos problemas citados por Pedro Cunha Lima, após ser indagado sobre o tema, foi a degradação da Barreira do Cabo Branco. Ele disse que caso seja governador, esperar pode resolver de uma vez este problema, que se arrasta há anos no ponto mais oriental das Américas.

“Vamos dar um basta a este problema. Vamos conjuntamente, Governo do Estado e Prefeitura Municipal de João Pessoa, sentar e executar as medidas que solucionem este problema grave e sério para a nossa capital e para o nosso turismo”, explicou o candidato tucano.

“
Irei buscar manter diálogo com o prefeito Cícero Lucena para apurar arrestas políticas

Pedro Cunha Lima

cou o candidato tucano.

No entanto, outros compromissos foram assumidos pelo candidato Pedro Cunha Lima, durante sua participação na sabatina. Ele que foi presidente da Comissão de Educação na Câmara Federal, disse que esta será a grande marca do seu governo: a educação. O parlamentar entende que esse é o caminho para diminuir desigualdades e garantir um amanhã melhor para os paraibanos.

“Nós faremos o governo da educação. Meu foco será educação porque sei que quem tem um filho e uma filha quer que esse filho ou filha escreva uma história bonita, que possa ter um projeto que trabalhe seus talentos, que garanta um futuro. E só se consegue isso com educação de qualidade. Mais de 60% das crianças na Paraíba não aprendem a ler e escrever na idade certa. Isso tem que mudar. Vou defender, também, mais investimentos na Educação Infantil”, disse Pedro.



Cabo Branco é um dos problemas que Pedro quer tratar em JP

Candidato promete investir em educação

■ Pedro assegurou que, se eleito, seu Governo construirá o maior volume de creches

O candidato Pedro Cunha Lima disse que vai investir muito em educação, numa futura gestão sua à frente do Governo do Estado. Ele reafirmou que quer salvar pelo menos uma geração, por que salvando uma geração salvará o Estado.

“Garanto que vamos construir ao longo do nosso mandato o maior volume de creches”, disse.

Pedro também lembrou o trabalho realizado na presidência da Comissão de Educação da Câmara Federal, quando lutou pela aprovação do Novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

“No debate do Novo Fundeb lutei a cada reunião para que 5% do Novo Fundeb fosse para Educação Infantil. E estamos crescendo o volume do Governo Federal para manutenção da Educação Infantil. Esse é meu maior orgulho, minha maior alegria que pude entregar como deputado federal. Agora no Governo do Estado vamos construir as creches e ter um amplo programa de alfabetização na idade certa”, ressaltou.

Carta de João Pessoa pede compromisso

Assim como todos outros cinco sabatinados anteriormente, no final da manhã de ontem, o candidato Pedro Cunha Lima foi o sexto a assinar a Carta de João Pessoa, assumindo compromissos com os destinos da cidade.

A Carta destaca os valores, potencialidades e necessidades que os representantes mais próximos do povo observam no contato, dia a dia, com a população, e merecem a atenção do governante eleito.

“A intenção destas sabinas é dar espaço para que todos possam apresentar seu plano de governo, contribuindo para o bom debate eleitoral. A Carta de João Pessoa tem propostas dos vereadores e da população para o futuro do nosso município. Queremos que essas propostas virem compromissos, que os compromissos virem projetos e que os projetos virem ações”, explicou o presidente da Casa, o vereador Dinho Dowsley (Avante), agradecendo a presença de Pedro Cunha Lima e fazendo o convite para a assinatura do documento, em nome de todos os parlamentares.

Após assinar a Carta, o candidato Pedro Cunha Lima

destacou que esse é um compromisso importante com o povo de João Pessoa, tendo em vista que é uma exigência da própria sociedade.

“Os vereadores, como representantes que são, cumpram esse papel de exigir o que as pessoas estão cobrando de todos nós”, disse.



Na Câmara de JP, Pedro assinou a carta compromisso

REGISTRO NEGADO

TRE rejeita embargos de Ricardo Coutinho

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) rejeitou, por unanimidade, os embargos de declaração interposto pelo ex-governador Ricardo Coutinho (PT), para modificar a decisão de indeferimento da sua candidatura. Em sessão realizada ontem, o relator da matéria, juiz José Ferreira de Ramos Júnior, entendeu que não houve qualquer contradição ou omissão no que foi decidido pela Corte Eleitoral.

A defesa do candidato a senador entrou com um embargo de declaração junto ao Tribunal Regional na tentativa de reverter o indeferimento do seu registro de candidatura, que ocorreu na última sexta-feira (9). Entre as alegações está contradição, vícios e omissões que a Corte Eleitoral teria cometido ao tomar a decisão.

No entanto, o relator do processo rejeitou o embargo e rebateu todas as alegações colocadas pela defesa. “Devo consignar que não se apre-

sentam nenhuma das alegações omissões apresentadas, uma vez que os fundamentos foram exaustivos e pormenorizadamente tratados no acórdão. [...] Entendo que não há nenhum vício a ser sanado e, em consequência, rejeito os embargos”, disse, em seu voto. Em seguida, o magistrado foi seguido pelos demais membros

Segundo a decisão do TSE, que ocorreu em 2020, Ricardo Coutinho está inelegível por oito anos, a contar das eleições de 2014. O prazo termina no próximo dia 5 de outubro, três dias após o pleito deste ano.

O ex-governador foi condenado por contratações e exonerações de codificados, irregularidades no programa Empreender e distribuição de kits escolares em alta quantidade e com o slogan de propaganda do governo.

De acordo com o entendimento da procuradora Regional Eleitoral, Acássia Suassuna, apresentado durante a sessão da última semana, a data não interfere na inelegibilidade do can-

didato para o pleito deste ano. “É importante dizer que essa súmula do TSE, ao meu ver, já foi até, digamos assim, não utilizando o que a própria norma coloca. Porque ao meu ver, não deveria ser até o dia 5 de outubro deveria ser o ano inteiro. [...] Segun-

Base
Relator entendeu que não houve qualquer contradição ou omissão

do o artigo, é inelegível para as eleições que se realizarem nos oito anos seguintes”, esclareceu a procuradora.

Em seu voto, o relator do processo, juiz José Ferreira Ramos Júnior, retificou o parecer do Ministério Público

Eleitoral e decidiu pelo indeferimento da candidatura, sendo seguido pelos demais membros da Corte Eleitoral. “Indefiro o requerimento do registro de candidatura do Senhor Ricardo Vieira Coutinho, reafirmo os fundamentos apresentados na decisão, pelo que confirmo o deferimento da tutela de urgência já deferida, a fim de suspender o repasse de recursos oriundos do fundo partidário”, concluiu.

À época, o candidato impugnado se manifestou através de uma nota redigida pelo seu advogado, Igor Suassuna. Segundo ele, a palavra final deve ser do Superior Tribunal Federal. “Em que pese a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, proferida na data de hoje (9 de setembro de 2022), julgando procedente a impugnação contra o registro da candidatura de Ricardo Coutinho, deve-se informar que, além de caber recurso para o TSE, incumbirá ainda ao STF dar a palavra final sobre a candidatura de Ricardo Coutinho”, diz nota.

DECISÃO

TSE diz que Márcia está inelegível e nega liminar

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, ontem, um pedido de liminar interposto pela candidata a deputada estadual Márcia Lucena (PT). A defesa pediu pela mudança da decisão tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), na última sexta-feira (9), que indeferiu o registro de candidatura da ex-prefeita de Conde.

Segundo o entendimento do ministro Benedito Gonçalves, a possibilidade de Márcia obter sua candidatura nas Eleições 2022 é remota. De acordo com o magistrado, ela estaria inelegível. “Enquadra-se no art. 1º, I, d, da LC 64/90, segundo o qual são inelegíveis, para qualquer cargo, os que tenham contra sua pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político, para a eleição na qual concorrem ou tenham sido diplomados, bem como para as que se

realizarem nos oito anos seguintes”.

O entendimento é o mesmo do TRE-PB, no julgamento em que indeferiu a candidatura da petista, na última semana. Ela foi considerada inelegível, apontada como participante dos crimes cometidos por Ricardo Coutinho. “Na qualidade de secretária de Educação, participou de forma direta da contratação e exoneração de servidores públicos, e da distribuição dos kits escolares, que ocorreram na gestão de Ricardo Coutinho. [...] Eu não posso dar dinheiro público para um candidato que é sabidamente inelegível, eu estaria desprestigiando o recurso público. por isso o MP pede a procedência da impugnação e indeferimento do registro”, alegou a procuradora Regional Eleitoral, Acássia Suassuna.

A defesa de Márcia Lucena argumentou que a candidata foi condenada apenas a multa por conduta vedada, o que não acarretaria em inelegibilidade.

DESINFORMAÇÃO

TRE fará *workshop* para partidos

Servidores, magistrados, estudantes e imprensa também poderão participar do evento, marcado para hoje

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) vai promover um Workshop com o tema “Desinformação em Contextos Eleitorais e as Eleições 2022”, hoje, das 16h às 18h. O evento, que acontece por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJE-PB), em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OAB-PB), acontece na Sala de Sessões da Corte paraibana, com transmissão ao vivo pelo canal oficial do TRE-PB no YouTube.

O evento tem como público-alvo servidores, magistrados, partidos políticos, estudantes, imprensa, e a sociedade em geral. O principal objetivo é capacitar os participantes a entender sobre a desinformação, como ela opera, além do papel da Justiça Eleitoral dentro dos parâmetros de liberdade de expressão e o funcionamento da segurança do processo eletrônico de votação.

Na programação, a abertura do Workshop ficará por conta do presidente do Regional paraibano, desembargador Leandro dos Santos, e do diretor da EJE-PB, o juiz federal Bianor Arruda Bezerra Neto. Além da participação do presidente da OAB

-PB, Harrison Targino.

O evento também contará com a palestra “Desinformação no Contexto Eleitoral” que será ministrada por Elder Goltzman, especialista na temática, mestre em Direito, servidor da Justiça Eleitoral, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), e membro da Conferência Americana de Organizações Eleitorais Subnacionais para a Transparência Eleitoral (Caoeste).

Por fim, o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB, José Cassimiro Júnior, apresentará a palestra “A Segurança do Processo de Votação e Apuração”, com ênfase nos sistemas de controle, para segurança da informação nos processos eletrônicos de votação da Justiça Eleitoral.

O evento está alinhado às diretrizes da Frente Nacional de Enfrentamento à Desinformação (FRENTE), criada por meio da Portaria TSE nº 318/2022, de 30 de março de 2022, destinada a realizar ações com o escopo de defender e reforçar a credibilidade das instituições eleitorais perante a sociedade brasileira.



Foto: Ascom/TRE

Evento tem o objetivo de ressaltar inovações previstas em Resolução do TSE sobre auditorias nos equipamentos para as eleições

Audiência discutirá fiscalização das urnas

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza, na próxima quarta-feira (21), por meio da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica (Cave), uma Audiência Pública com entidades fiscalizadoras do Estado. Durante a audiência, elas deverão escolher uma seção eleitoral para os testes de integridade e autenticidade das urnas eletrônicas que acontecerão um dia

antes das Eleições 2022.

A audiência vai acontecer na Sala de Sessões do edifício-sede do TRE-PB, em João Pessoa. A cerimônia será conduzida pelo juiz membro e presidente da Cave, José Ferreira Ramos Júnior e transmitida pelo canal oficial do TRE-PB no YouTube.

Foram convidadas as seguintes entidades fiscalizadoras: Partidos Políticos, Minis-

tério Público, Polícia Federal, Tribunal de Contas da União (TCU), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Grupamento de Engenharia do Exército Brasileiro e a Assembleia Legislativa. As entidades fiscalizadoras legitimadas a participar das etapas da Auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas, estão previstas no artigo 6º da Resolução nº 23.673/2021 do Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE). O evento tem o objetivo ressaltar as inovações previstas na Resolução TSE nº 23.673/2021, para que cada entidade fiscalizadora escolha uma seção eleitoral na cerimônia de definição das urnas eletrônicas que serão submetidas às auditorias dos testes de integridade e autenticidade, o qual ocorrerá no dia 1º de outubro de 2022, às 9h, na sala de sessões.

DESENVOLVIMENTO E RESPEITO

Dia da Democracia é celebrado hoje em diversos países

Hoje é comemorado em todo o mundo o Dia Internacional da Democracia. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo principal de realçar a necessidade de promover a democratização, o desenvolvimento e o respeito pelos direitos humanos e as liberdades fundamentais.

De acordo com o historiador e chefe da seção de processos específicos do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Renato César Carneiro, a data foi escolhida em alusão ao dia 15 de setembro de 1997, quando foi assinada a Declaração Universal da De-

mocracia, na cidade do Cairo, Egito.

Segundo o documento, a declaração teve o objetivo, entre outros, de reafirmar o compromisso da União Interparlamentar em favor da paz e do desenvolvimento “convicto de que o fortalecimento do processo de democratização e das instituições representativas contribuirá grandemente para a realização desse objetivo”.

Na opinião do historiador, a data se faz ainda mais importante em um ano de Eleições Gerais. “É importante lembrar e celebrar a data sempre, principalmente em

ano eleitoral porque renovamos o compromisso de resolver nossos conflitos ideológicos de forma pacífica e respeitando o pluralismo de ideias”, disse.

O exercício do voto também é uma forma de exercer a democracia. No entanto, Ricardo Carneiro afirma que o conceito do termo é muito mais amplo. “Lembrando que a democracia não se restringe ao exercício dos direitos políticos, ou seja, de votar e ser votado. É algo mais amplo, pois envolve o direito dos cidadãos participarem de todas as áreas do Governo, influenciando as suas decisões”, comentou.

A ONU define a democracia como um “valor universal baseado na vontade, expressa livremente pelo povo, de determinar o seu próprio sistema político, econômico, social e cultural, bem como na sua plena participação em todos os aspectos da vida”.

Na opinião do historiador, esse é o melhor regime de governo possível, em comparação com outros. “É onde o povo governa a si mesmo, direta ou indiretamente por representantes eleitos”, ressaltou.

A Democracia no Brasil

No Brasil, a Constituição Federal é considerada a guar-

diã maior da democracia. Ela garante a realização das eleições em todos os níveis de Governo para a escolha dos representantes nos Poderes Executivo e Legislativo. Garante ainda a consulta aos eleitores, que pode ser feita por meio de plebiscito, referendo ou pela iniciativa popular, a qual prevê a possibilidade de os cidadãos apresentarem projetos de lei ao Congresso Nacional.

Em 1932, a Justiça Eleitoral foi criada para assegurar o direito ao voto, de forma universal e igualitária. A partir dessa data um caminho difícil e tortuoso foi percorrido, passando

pelo Estado Novo (1937-1945), na Era Vargas, onde por oito anos não foi possível votar. Depois desse período, a partir de 1945, o país entrou em um processo de redemocratização e houve a criação do novo Código Eleitoral e a reinstalação da Justiça Eleitoral.

A Carta da República confere à Justiça Eleitoral a competência para adoção de medidas administrativas e judiciais que visem garantir a participação popular na escolha de seus representantes, legitimando assim o governo do povo, expressão que confere significado ao vocábulo democracia.

NO INTERIOR

Termo de Compromisso garante organização e segurança no pleito

O Juízo e o Ministério Público da 50ª Zona Eleitoral da Paraíba (que abrange os municípios de Pocinhos, Montadas e Puxinanã) realizaram reunião com representantes das forças de segurança e de partidos políticos, coligações e candidatos, que resultou na celebração de um Termo de Compromisso com medidas para garantir maior organização e tranquilidade nas eleições deste ano, como a interrupção da venda de bebida alcoólica antes do pleito (das 0h do dia 1º de outubro até às 17h do dia 2 de outubro, quando acontecerá a votação em primeiro turno), por exemplo.

A reunião foi realizada na terça-feira, de forma semi-presencial no salão do Tribu-

nal do Júri do Fórum da Vara Única da Comarca de Pocinhos, e por videoconferência. Participaram a promotora eleitoral Fabiana Mueller; a juíza Eleitoral, Carmen Helen Brito; os representantes da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, Paulo Renato Herrera e Samuel Wesley Silva, respectivamente; a delegada de Pocinhos, Dianini Regina e os representantes da 1ª Companhia do 15º Batalhão da Polícia Militar, coronel Kelton Pontes, Major Mônica Rodrigues e Tenente Ramayana Santos.

Medidas acordadas

Além da interrupção da venda de bebida alcoólica antes do pleito, também ficou acordado no Termo de Com-

promisso que será observada a ordem de apreciação dos requerimentos de eventos partidários de acordo com os pedidos protocolados junto à Polícia Militar, presencialmente ou via e-mail, e não perante ao Cartório Eleitoral.

A PM terá que, em até 48 horas corridas, responder ao requerimento formulado e que deverá haver um distanciamento razoável que dificulte a possibilidade de confronto entre eleitores e/ou ausência de contato visual entre participantes de eventos de coligações diferentes.

Os horários fixos para os eventos pré e pós-pleito eleitoral não deverão ultrapassar o limite de duração e encerramento, previstos na lei eleitoral.

Agenda dos candidatos



Diariamente, o Jornal A União tem divulgado as agendas com as atividades de todos os candidatos a governador da Paraíba que disputarão o pleito de outubro:

Adjany Simplicio (PSOL) - Manhã: acompanhar entrevista de Alexandre Soares para a rádio Campina FM; debate entre candidatos e candidata ao governo da Paraíba na TV Tambaú. Noite: panfletagem no Shopping Manaíra; acompanhar Alexandre Soares no debate entre candidatos e candidata ao senado, na TV Diário do Sertão;

Adriano Trajano (PCO) - Manhã: participa de debate na TV Tambaú;

Antônio Nascimento (PSTU) - Manhã: debate dos candidatos ao

governo na TV Tambaú. Tarde: reunião com apoiadores;

João Azevêdo (PSB) - Manhã: agenda administrativa; debate na TV Tambaú. Tarde: caminhada no Bairro das Indústrias e Cidade Verde, em João Pessoa. Noite: jantar de Adeção, em João Pessoa;

Major Fábio (PRTB) - Até o fechamento desta edição, o candidato não havia divulgado sua agenda para o dia hoje;

Nilvan Ferreira (PL) - Manhã: participa de debate na TV Tambaú. Tarde: Carreata em

Santa Rita, concentração Praça da Vitória;

Pedro Cunha Lima (PSDB) - Manhã: Debate na TV Tambaú. Tarde: Grava guia eleitoral

Veneziano Vital do Rêgo (MDB) - Manhã: faz gravações para o Guia Eleitoral de rádio e de TV e conteúdos para as redes sociais em João Pessoa; participa de Debate na TV Tambaú. Tarde e Noite: participa de evento político, em Bayeux; participa de evento político no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa.

LEI PAULO GUSTAVO

Governo não repassa verba à Cultura

Presidente havia adiado para 2023 a liberação de R\$ 3,862 bilhões, mas colocou apenas R\$ 300 milhões no orçamento

Daniel Weterman
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro adiou os repasses da Lei Paulo Gustavo para 2023, mas não colocou os recursos necessários para cumprir as despesas no Orçamento do ano que vem. Na prática, o setor cultural ficou sem o dinheiro garantido mesmo com o adiamento.

No final de agosto, Bolsonaro assinou uma medida provisória prorrogando o repasse de R\$ 3,862 bilhões destinados ao setor cultural, aprovados por meio da Lei Paulo Gustavo, para 2023, mas colocou apenas R\$ 300 milhões na proposta orçamentária. A lei anterior, alterada pela MP, obrigava o governo a transferir os recursos ainda neste ano.

Ao editar a medida provisória, o Executivo não só adiou as despesas, mas também tornou o repasse meramente autorizativo, sem obrigação com o valor estabelecido. A mesma medida provisória prorrogou os repasses da Lei Aldir Blanc 2 - um total de R\$ 3 bilhões - para 2024. A manobra abriu espaço para o governo liberar imediatamente verbas do orçamento secreto que estavam travadas.

“Importante observar que a medida provisória não apenas adiou o pagamento, mas de fato alterou o montante. A redação original era de um valor certo de despesa. Com a MP, isso passou a ser um teto. Para todos os fins práticos, houve um esvaziamento da Lei Paulo Gustavo”, afirmou o consultor do Senado Vinicius Amaral. A MP autoriza o governo a adiar o repasse novamente no ano que vem, para 2024.

A mesma medida provisória adiou outros R\$ 2,5 bilhões destinados ao setor de

Medida

Ao editar a medida provisória, o Executivo não só adiou as despesas, mas também tornou o repasse meramente autorizativo, sem obrigação com o valor estabelecido

eventos, dinheiro que seria repassado como indenização a empresas do segmento que perderam faturamento durante a pandemia de Covid-19. O governo, no entanto, não colocou os recursos necessários na proposta orçamentária, que recebeu apenas R\$ 300 milhões para a despesa.

Tanto o dinheiro da Lei Paulo Gustavo quanto o socorro ao setor de eventos ficaram no guarda-chuva das emendas de relator-geral, que alimentam o orçamento secreto. Na prática, vincular esses repasses às emendas deixam os recursos sem garantia de execução. A verba é controlada pelo Congresso, que pode colocar o dinheiro em outras áreas, conforme o interesse dos parlamentares.

Se o Congresso quiser recompor os repasses do setor cultural e de eventos integralmente, terá que cortar outras despesas durante a votação do Orçamento, que deve avançar só depois das eleições presidenciais. “O Congresso teria que fazer cortes em outras despesas primárias sujeitas ao teto ou alterar o teto para conseguir expandir essas despesas”, diz o consultor.

AÇÃO CONTRA EMPRESÁRIOS

STF nega pedido de Hang para transferir investigação

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem, o pedido para transferir para a primeira instância a investigação sobre os empresários bolsonaristas que trocaram mensagens golpistas em um grupo privado no WhatsApp.

Moraes disse que seria “premature” declinar as apurações à Justiça Federal em Brasília porque a Polícia Federal (PF) ainda está analisando o material obtido a partir da apreensão dos celulares dos empresários.

O pedido para tirar o caso do STF foi feito pela defesa de Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, um dos investigados que sofreram buscas no último dia 23 e está com as contas bloqueadas. Os advogados argumentaram que não há motivo para a investi-

gação tramitar no tribunal, já que todos os alvos são empresários e não têm direito a foro por prerrogativa de função

“A apuração está no início. Não há autoridade com prerrogativa de foro sendo investigada ou relacionada ao presente feito e, tampouco, nenhum dos investigados teve em algum momento prerrogativa de foro”, escreveram no recurso enviado ao STF.

A investigação foi distribuída ao gabinete de Moraes porque ele já era relator do chamado inquérito das mídias digitais, que se debruça sobre a atuação de grupos organizados na internet para espalhar ataques e notícias falsas contra as instituições democráticas.

A Procuradoria-Geral da República também vem dizendo que não vê margem para o STF atuar no caso. O órgão já pediu o arquivamento da investigação em duas ocasiões.



Ministro da Economia seguiu em linha com o governo e disse que o Judiciário intervém no Legislativo ao mandar prender deputados

ATAQUE AO SUPREMO

Paulo Guedes critica ministro por excessos

Gabriel Vasconcelos e
Vinicius Neder
Agência Estado

Em linha com os ataques de integrantes do governo Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o Judiciário comete excessos ao intervir no Legislativo e mandar prender deputados. Segundo Guedes, esse tipo de intrusão descredencia o Poder Judiciário e explica a revolta de parte da população contra o STF.

Guedes usou a imagem como exemplo quando reclamava de abordagens da

imprensa que, segundo ele, errou em previsões sobre a economia por excesso de militância. Segundo o ministro, esse tipo de conduta tem “descredenciado” veículos da imprensa junto à população. O mesmo, disse ele, acontece com instituições quando se excedem.

“Tem um ministro do Judiciário que comete excessos, o que descredencia o Supremo”, afirmou Guedes.

“Acontece a mesma coisa com o próprio Congresso, com deputado que xinga os outros colegas, diz que vai bater em ministro do Supremo. Ele está se descredenciando. Se ele não modera,

aí vem o Judiciário e interfere no Legislativo, manda prender o deputado, quando o próprio Legislativo tinha de ter feito a contenção. Aí vem o Judiciário, também comete excessos e a população fica contra o Judiciário”, disse o ministro, em referência indireta ao imbróglio envolvendo o deputado federal Daniel Silveira (PTB).

Guedes ainda aproveitou a ocasião para dizer que trata-se de “narrativa, fake news” a leitura de que o governo Bolsonaro ameaça a democracia. “É o contrário, agora, sim, Brasil é uma democracia”, afirmou ele ao repetir o argumento da alter-

nância de poder, verificada na substituição de anos de partidos de esquerda no poder por uma aliança liberal-conservadora.

■ O ministro criticou o Poder Judiciário por intervir no Legislativo e que, segundo ele, isso causa revolta de parte da população contra o STF

OFENSA A JORNALISTA

Alesp poderá cassar mandato de deputado

Daniel Vila Nova
Agência Estado

Os deputados estaduais Emídio de Souza (PT-SP) e Paulo Fiorilo (PT-SP) protocolaram um pedido de cassação do mandato de Douglas Garcia (Republicanos-SP) na Assembleia Legislativa de São Paulo. O pedido ocorre após Garcia hostilizar a jornalista Vera Magalhães na noite de terça-feira (13), nos bastidores da TV Cultura.

De forma truculenta, o deputado estadual abordou Vera no final do debate ao Governo do Estado de São Paulo e afirmou que ela era “uma vergonha para o jornalismo brasileiro”.

Nas redes sociais, Souza e Fiorilo comentaram o caso. “Basta! Vamos por fim a esse tipo de agressão covarde que nossa sociedade

Pedido

Os deputados estaduais petistas Emídio de Souza e Paulo Fiorilo protocolaram um pedido de cassação do mandato de Douglas Garcia (Republicanos) na Alesp

não pode mais tolerar”, disse Souza. “Nojo desse tipo de pessoa que se esconde na imunidade parlamentar para intimidar e agredir”, afirmou Fiorilo.

O ex-prefeito e candidato ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), também cobrou a cassação em suas redes sociais. “Deputado que agride ou assedia jornalista deve ser cassado por falta de decoro. Vamos transformar a Assembleia Legislativa de SP em território livre da misoginia”, afirmou o petista em seu perfil no Twitter.

O ocorrido na noite de terça-feira, no entanto, está longe de ser a primeira polêmica de Douglas Garcia. O parlamentar bolsonarista foi condenado por vazar dados pessoais de opositores, teve seu mandato suspenso por veicular informações falsas e foi advertido pelo Conselho de Ética da Alesp após fazer declarações transfóbicas.

O seu convidado no debate, o candidato ao Gover-

no de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), condenou as falas de Garcia e afirmou, em suas redes sociais, que “essa é uma atitude incompatível com a democracia e não condiz com o que defendemos em relação ao trabalho da imprensa”.

O próprio Douglas Garcia postou um vídeo no qual pede desculpas a Tarcísio pelo ocorrido, mas não é jornalista Vera Magalhães. “Não me arrependo de absolutamente nada do que fiz hoje. Se é para pedir desculpas para alguém, não é para jornalista nenhum. Tenho que pedir desculpas ao Tarcísio. Eu sou adulto, Tarcísio é adulto, nós sabemos que essa questão de responsabilidade conjunta é uma coisa que a imprensa tenta incutir nas cabeças das pessoas”, afirma o deputado no vídeo.

FUNERAL EM LONDRES

Velório da rainha vai durar cinco dias

Caixão com o corpo de Elizabeth 2ª chegou ontem ao Palácio de Westminster, onde será velado até a próxima segunda-feira

Agência Brasil

O caixão com o corpo da rainha Elizabeth 2ª, morta na última quinta-feira, 8, foi transportado ao Palácio de Westminster na manhã de ontem onde será velado por cinco dias, em uma cerimônia montada para que os súditos britânicos possam dar um último adeus à monarca mais longeva da História do país. Uma procissão reunindo os principais integrantes da família real partiu do Palácio de Buckingham com o corpo da rainha em direção à sede do Parlamento, onde foi recebido pelo arcebispo de Canterbury.

A procissão começou após um momento de oração em Buckingham, na presença do rei Charles 3º e da rainha consorte Camilla. O cortejo até Westminster foi acompanhado pelos irmãos de Charles, a princesa Anne, o príncipe Andrew, duque de York, e o príncipe Edward, conde de Wessex, e seus filhos, o príncipe de Gales, William, e Harry.

O trajeto até a sede do Parlamento britânico também foi acompanhado por milhares de britânicos, que se reuniram nas ruas de Londres para acompanhar o cortejo. Multidões começaram a se aglomerar cedo ao longo de ruas ladeadas de bandeiras, no The Mall, do lado de fora do Palácio de Buckingham e ao longo das margens do Rio Tâmisa horas antes do início da procissão do caixão.

Em paralelo à procissão, os sinos do Big Ben foram tocados em homenagem à rainha Elizabeth 2ª e salvas de tiros de canhão foram disparadas no Hyde Park. De acordo com a programação oficial divulgada por Downing Street, o velório de Elizabeth 2ª foi aberto ao público ontem à tarde. O caixão

■ A imprensa britânica estima que cerca de 750 mil pessoas devem passar pelo Palácio de Westminster para a despedida da rainha

fechado descansará sobre uma plataforma elevada conhecida como catafalco, e os súditos passarão em fila em ambos os lados, sem poder parar em frente a ele ou bater fotos no local. Também está proibido depositar flores e bichos de pelúcia no salão de Westminster.

O velório público será encerrado às 6h30 (2h30 em Brasília) da próxima segunda-feira, data para a qual está marcado o funeral de Estado da monarca.

A imprensa britânica estima que cerca de 750 mil pessoas devem passar pelo Palácio de Westminster para a despedida da rainha. De acordo com o The Times, a fila para entrar e ver o caixão pode alcançar oito quilômetros de extensão e a espera pode chegar a 20 horas.

Para evitar distúrbios nos arredores do Parlamento, o governo proibiu "barracas, churrascos e fogo" nas proximidades e estabeleceu que haverá uma distribuição de pulseiras para que as pessoas na fila possam sair por alguns minutos.

O corpo da rainha chegou a Londres na noite da última terça-feira após uma série de homenagens na Escócia - incluindo um primeiro velório na catedral de Saint Giles, em Edimburgo.



Foto: The Royal Family/Fotos Públicas

Cortejo partiu do Palácio de Buckingham com o corpo da rainha Elizabeth 2ª para o Palácio de Westminster

■ Cortejo foi acompanhado pelos irmãos de Charles, a princesa Anne, o príncipe Andrew, duque de York, e o príncipe Edward, conde de Wessex, e os filhos do rei, o príncipe de Gales, William, e Harry

VIOLAÇÕES DE PRIVACIDADE

Coreia do Sul multa o Google e Meta Platforms

Agência Estado

A Coreia do Sul anunciou ontem a imposição mais de US\$ 70 milhões em multas contra o Google, da Alphabet, e a Meta Platforms, controladora do Facebook, por supostas violações de privacidade digital.

O Google será multado em 69,2 bilhões de won (US\$ 49,6 milhões), e a Meta, em 30,8 bilhões de won (US\$ 22,1 milhões), de acordo com uma decisão da Comissão de Proteção de Informações Pessoais da Coreia do Sul, ontem.

As supostas violações incluem coletar e usar informações pessoais sem o consentimento dos usuários para publicidade direcionada e outros fins.

A comissão sul-coreana também ordenou que as duas empresas garantam que os usuários possam "com facilidade e clareza" entender e exercer seus direitos sobre

suas informações pessoais. O Google não informou adequadamente os usuários sul-coreanos sobre como suas informações pessoais são coletadas em sua nova página de inscrição de conta, afirmou a comissão. Toda a gama de opções para armazenamento e uso de dados pessoais foi ocultada e a opção padrão de consentimento foi definida como "concordar" desde pelo menos junho de 2016, ainda segundo o órgão.

Desde pelo menos julho de 2018, a comissão alegou, a página de inscrição de nova conta do Facebook não divulgou adequadamente como os dados de uma pessoa podem ser usados, conforme exigido pelas leis de privacidade locais, e não obteve o consentimento do usuário. O Facebook forneceu apenas uma longa página de informações sobre suas políticas de uma forma que é difícil para os usuários compreenderem, disse a comissão.

ENCONTRO

Presidente da China visita o Cazaquistão antes de cúpula com Vladimir Putin

Agência Estado

O presidente chinês, Xi Jinping, iniciou ontem sua primeira viagem ao exterior desde o início da pandemia com uma parada no Cazaquistão antes de uma cúpula com o russo Vladimir Putin e outros líderes de um grupo de segurança da Ásia Central. A visita de Xi destaca a importância que Pequim atribui à afirmação de seu papel como líder regional em meio à tensão com os Estados Unidos, Japão e Índia. De terno azul e uma

máscara facial, Xi foi recebido na pista do aeroporto pelo presidente Kassym-Jomart Tokayev e uma guarda de honra, todos usando máscaras.

O governo de Tokayev disse que os dois líderes discutirão energia e comércio. O Cazaquistão, um país povoado com 19,4 milhões de pessoas e extensas pastagens, é um grande produtor de petróleo e gás. A China é um cliente líder.

Hoje, Xi deve voar para Samarcanda, no vizinho Uzbequistão, para uma cúpula da Organização de Co-

operação de Xangai (SCO, na sigla em inglês), de oito nações, liderada pela China e pela Rússia.

Pequim e Moscou veem a SCO como um contrapeso às alianças dos EUA no leste da Ásia. Outros governos da SCO incluem Índia, Cazaquistão e Paquistão, por exemplo. Observadores incluem Irã e Afeganistão. Xi e Putin planejam realizar uma reunião individual e debater a situação da Ucrânia, de acordo com o assessor de política externa do presidente russo, Yuri Ushakov.

Liderança

A visita de Xi Jinping destaca a importância que Pequim atribui à afirmação de seu papel como líder regional em meio à tensão com os Estados Unidos, Japão e Índia

ATÉ O FINAL DE 2023

Grupo de credores atende o pedido para suspender serviço da dívida externa da Ucrânia

Carlos Dias
Agência Estado

O Grupo de Credores da Ucrânia, que inclui os EUA, concluiu ontem um Memorando de Entendimento para suspender o serviço da dívida externa da Ucr-

nia até o final de 2023. O pedido foi feito pelo próprio governo ucraniano.

"Com o nosso apoio orçamentário à Ucrânia totalizando US\$ 8,5 bilhões, o adiamento do serviço da dívida é mais uma maneira pela qual os EUA estão com a Ucrânia em sua luta

contra a guerra brutal da Rússia", disse a secretária de Tesouro americano, Janet Yellen. "Peço a todos os outros credores bilaterais oficiais que se juntem a nós no apoio à Ucrânia enquanto ela se defende", afirmou.

O Memorando de Entendimento assinado em

Washington prevê a suspensão do serviço da dívida pelos credores oficiais para "aliviar as pressões de liquidez sobre a Ucrânia e permitir que seu governo aumente os gastos sociais, de saúde e econômicos em face da guerra de agressão injustificada e não provocada da Rússia".

Selic

Fixado em 3 de agosto de 2022

13,75%**Sálário mínimo****R\$ 1.212****Dólar \$ Comercial****-0,18%****R\$ 5,178****Euro € Comercial****-0,12%****R\$ 5,168****Libra £ Esterlina****+0,10%****R\$ 5,975****Inflação**

IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022 -0,36

Julho/2022 -0,68

Junho/2022 0,67

Maio/2022 0,47

Abril/2022 1,06

Ibovespa**VENDAS DO COMÉRCIO**

Paraíba registra 2º melhor resultado do país no varejo

Alta foi de 0,7% em julho, contrariando desempenho nacional negativo

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodriguez@gmail.com

O volume de vendas do comércio varejista ampliado da Paraíba cresceu 0,7%, em julho, na comparação com o mês de junho. Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desempenho do estado foi o segundo maior do país, atrás apenas do Espírito Santo (0,8%) e oposto à média nacional, que apresentou queda de 0,7%. O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção.

No varejo ampliado, houve resultados negativos em 23 das 27 unidades federativas, com destaque para Sergipe (-5,7%). No comércio varejista, o desempenho também não foi bom. Houve quedas no desempenho em 20 estados, liderados pela Bahia e Rio de Janeiro, com diminuição de 3,1%. Neste contexto, a média brasileira foi de redução de 0,8%. A Paraíba apresentou decréscimo de 1,5%.

Na comparação entre julho deste ano com o de 2021, o volume de vendas do varejo paraibano subiu 0,3%, o terceiro melhor índice do Nordeste - Alagoas cresceu 5,8% e o Ceará, 2,5% - e o sétimo do país, cuja média foi de queda de 5,2%. No mesmo período, o comércio varejista ampliado apresentou redução em todas as unidades federativas. O melhor desempenho do país foi o da Paraíba, cuja redução foi de apenas 0,5%. A média brasileira foi de decréscimo de 6,8%.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o varejo da Paraíba apresentou uma



Foto: Edson Matos

Comércio ainda registrou crescimento da receita nominal em 13,3%, no comparativo com 2021

Estável

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o varejo paraibano apresentou um resultado similar ao encontrado no mesmo período de 2021

situação de estabilidade, com leve redução de 0,1% sobre igual período de 2021. Já no varejo ampliado, foi registrada uma diminuição de 5,3%.

Receita nominal

O crescimento da receita nominal das atividades do va-

rejo ampliado, na Paraíba, foi de 13,3%, no comparativo entre julho deste ano e o mesmo mês de 2021. O índice foi o segundo maior do Brasil, atrás apenas de Alagoas e Roraima, que registraram 13,5%. No país, a média foi de 7,8%. Já na comparação com o mês de junho deste ano, o crescimento foi de 0,1%, tanto na Paraíba, como na média brasileira. No acumulado de janeiro a julho, houve crescimento de 13,8%, no estado, e de 10,5%, nos últimos 12 meses.

Quanto ao varejo, a receita das atividades comerciais na Paraíba cresceu 15,4%, terceiro melhor resultado nordestino e quinto do país, em julho, em relação ao mesmo mês de 2021. Na comparação com junho deste ano, houve queda de 1,4%. No recorte dos sete primeiros meses do ano, o estado registrou alta de 14,8%. Já nos últimos 12 meses, houve acréscimo de 8,7%.

Dados nacionais

Em julho deste ano, o volu-

me de vendas no comércio varejista nacional caiu 0,8% frente a junho.

O IBGE registrou taxas negativas em sete das oito atividades pesquisadas: tecidos, vestuário e calçados (-17,1%); móveis e eletrodomésticos (-3,0%); livros, jornais, revistas e papelaria (-2,0%); equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-1,5%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,4%); hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,6%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,5%). Apenas a atividade de Combustíveis e lubrificantes (12,2%) mostrou crescimento. No comércio varejista ampliado, ambas as setores tiveram queda: Veículos e motos, partes e peças (-2,7%) e Material de construção (-2,0%).

Na comparação com julho de 2021, o comércio varejista recuou 5,2%, com taxas negativas em cinco das oito atividades.

CAMPANHA DA ENERGISA

Clientes podem renegociar dívidas em atraso com descontos e parcelamentos no estado

A Energisa está facilitando o pagamento de dívidas com a empresa para os consumidores paraibanos. Uma nova campanha de negociação foi aberta com opções para que os clientes possam colocar as contas em dia.

Durante este mês de setembro serão realizadas ações de negociação em Cabedelo, João Pessoa e em Pombal (Sertão), com o intuito de auxiliar os clientes no momento de organização das contas. Essa semana a campanha de renegociação estará em Cabedelo e João Pessoa, até amanhã.

Soluções

O diretor da Energisa, Newton Augusto Magalhães dos Santos, frisa que a empresa está aberta a encontrar a melhor solução em parceria com o cliente. "O número de negociações mostra que as soluções estão dando resultado e o cliente está conseguindo

reorganizar os débitos de energia", afirma o diretor.

Entre as condições de negociação está o parcelamento em até 24 vezes e o desconto de até 50% para pagamento à vista. Os clientes também podem optar por pagar as contas de energia no cartão de crédito. "Uma das grandes vantagens é acessibilidade e flexibilidade, com parcelamentos que cabem no bolso dos clientes. Tudo pelo WhatsApp Gisa ou outros canais já conhecidos do Grupo", explica.

Além disto, os clientes que optarem pelo paga-

mento à vista, terão isenção de 100% em juros de mora, multa e correção monetária. Nesta condição, a redução pode chegar até 50% do valor pendente.

As facilidades de negociação já estão valendo para os clientes com pelo menos uma fatura vencida há mais de 90 dias. Interessados que se enquadrem nesse perfil, podem entrar em contato pelos canais digitais de atendimento, sem precisar sair de casa (www.gisa.energisa.com.br). É preciso ter em mãos os documentos pessoais (CPF e RG).

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

Uma das tendências para o século 21 é de um mundo cheio de desafios e rico de oportunidades para a inovação estratégica, tendo a sustentabilidade como eixo central, que enaltece a cultura do saber cuidar da sua vida e das pessoas ao seu redor. Quando falamos de sustentabilidade estamos focando no equilíbrio da economia, do meio ambiente e das gerações atuais e futuras.

Criatividade, sustentabilidade e inovação foi o que apresentamos nas visitas técnicas e nas rodadas de negócios da 18ª RuralTur, a maior Feira de Turismo Rural do Brasil, realizada de 8 a 10 de setembro, em Bananeiras - PB. A criatividade está na vantagem competitiva da 18ª RuralTur, que tem como principal objetivo o compartilhamento de valores autênticos, em um cenário que atende à necessidade de todos os envolvidos de forma inovadora e com qualidade. A nova ordem caminha para o compartilhamento de ideias, nas relações de confiança e respeito, incorporando criatividade, arte e cultura, eliminando fronteiras, mas, mantendo a identidade de cada lugar ou região brasileira.

Nos estandes de expositores da Feira era fácil identificar a atividade empresarial que gera valor econômico, através da sua origem cultural e da produção de soluções criativas.

No Seminário de Turismo Rural e no Encontro das Instâncias de Governanças Regionais de Turismo do Brasil a riqueza de conhecimentos certamente ampliou o capital intelectual dos participantes, com possibilidades de se converter em capital físico ou financeiro, abrindo espaço para as novas economias.

É nada melhor do que estar presente em um ambiente de negócios, onde você pode avaliar o seu empreendimento, suas limitações, resultados, mas também enxergar oportunidades de negócios, parcerias, produtos e processos que devem ser aperfeiçoados.

A cidade de Bananeiras foi palco de uma das melhores Feiras de Turismo Rural da América Latina, sediando a 18ª RuralTur. O evento atraiu tantos expositores e visitantes que se esgotaram as opções de hospedagem, transbordando o excedente para outros municípios mais próximos.

Os bares e botecos ganharam mais vida à noite, após o horário de encerramento da Feira. Os receptivos locais foram demandados para os passeios turísticos e visitas técnicas, todas as manhãs.

As apresentações culturais da 18ª RuralTur foram muito bem avaliadas pelos visitantes e expositores. Isso nos diz o quanto a cultura agrega valor aos eventos e gera experiências.

Quanto grupos culturais podem ser convidados para se apresentar em outras regiões da Paraíba e do Brasil? Quanto novos eventos podem ser criados em qualquer região brasileira, unindo as diversas manifestações culturais que são uma das nossas maiores riquezas?

Quanto produtores de cinema podem utilizar o casario centenário rural e atores locais para contracenar em produção de filmes?

São várias as oportunidades de negócios que uma cidade pode visualizar após sediar um grande evento corporativo. Quanto novos negócios irão surgir em Bananeiras, após a 18ª RuralTur e com outras necessidades?

Quanto empreendedores invisíveis podem iniciar um negócio colaborativo, como fornecedor de Uber ou formalizar um receptivo MEI para atender aos eventos e ao turismo em Bananeiras? Quanto negócios podem melhorar o serviço de entrega de uma pizza ou qualquer lanche, com um preço justo?

É sempre possível encontrar uma oportunidade "disfarçada" para o seu empreendimento. Com criatividade, até a sua marca ou o seu produto sai ganhando. Chamo atenção para a bebida "Triunfo Ice" fabricada no Engenho Triunfo, que agregou a impressão da logomarca da 18ª RuralTur nas latinhas e as distribuiu aos visitantes, que se divertiram com a iniciativa da Atura - Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia - PB, durante a Feira de Turismo Rural do Brasil. E assim também, a sua marca pode ser a mais lembrada de um evento, conquistando mais exposição e visibilidade.

Quanto mais a 18ª RuralTur ocupar espaço nas redes sociais, ela será maior, pois a grandeza é para todos que desejam ir atrás dela. A grandeza está no DNA de todos nós, assim como tocamos a emoção das pessoas. Concluindo, fique de olho nas oportunidades que um evento oferece para promover o seu produto ou negócio!

EM DIA

PB: 62% dos devedores quitam contas

Estado teve o segundo melhor resultado do país no saldo geral de recuperação de dívidas, segundo a Serasa

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian revela que 55,2% das contas negativadas, em maio, foram quitadas no Brasil em até 60 dias. Na Paraíba, o índice é de 62,7%, o segundo melhor resultado do país, atrás apenas do Rio Grande do Sul, com 66,7%. O estudo demonstra que, na cobrança por meios digitais, o índice de recuperação das dívidas de consumidores inadimplentes é de 62,1%. O formato de cobrança por carta teve menor aderência, com 54%.

De acordo com economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, conhecer o perfil dos clientes inadimplentes é fundamental para entender qual o melhor método de cobrança a ser utilizado. “Com o avanço da tecnologia e da interação das pessoas com o mundo digital, o recebimento de pendências através desse meio tornou-se algo mais prático e acessível. Dessa forma, é previsível que o modelo de cobrança por carta se torne cada vez mais ineficaz, embora ainda alcance parte significativa dos consumidores”.

Cobrança

Conhecer o perfil dos clientes inadimplentes é fundamental para entender qual o melhor método a ser utilizado, de modo a viabilizar o pagamento

Luiz Rabi também explica que, “uma dívida pode acabar sendo negativada por esquecimento ou falha no pagamento via débito automático, por exemplo. Por isso, um simples comunicado de negativação pode ser o suficiente para impulsionar a recuperação de crédito”.

Além de Rio Grande do Sul (66,7%) e Paraíba (62,7%), outros estados registraram in-



Foto: Marcello Casati Jr./Agência Brasil

Alta adesão do pagamento de dívidas mostra a necessidade dos consumidores em limpar o nome

dice de quitação acima da média nacional: Rio Grande do Norte (61,8%), Minas Gerais (59,6%), São Paulo (57,6%), Pernambuco e Goiás, ambos com (56,9%), Rio de Janeiro (56,2%) e Espírito Santo (55,5%).

Com relação às regiões brasileiras, a Sul foi a que registrou o maior percentual de recuperação de dívidas, com 58,5%. Em sequência está Sudeste (57,5%), Nordeste

(55,3%), Centro-Oeste (51,6%) e Norte (42,1%).

Sectores

Dentre todas as dívidas negativadas, a avaliação por setor mostrou que o de utilidades teve a maior recuperação, marcando 64,2%. O segmento de bancos e cartões também foi destaque, com 60%. Em seguida estão: varejo (54,6%), financeiras (52,7%), outros (39,7%),

serviços (30%), telefonia (10,3%) e securitizadoras (5,6%).

Para o economista da Serasa Experian, a alta adesão do pagamento de dívidas negativadas nos setores de destaque mostra a necessidade dos consumidores em limpar o nome nos segmentos que dispõem de serviços fundamentais, como água e luz (em utilidades), e as linhas de crédito em (bancos e cartões).

PARA 2,5%

Fitch eleva projeção de PIB do Brasil em 2022

Mateus Fagundes e André Marinho
Agência Estado

A Fitch revisou ontem a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil tanto para este ano quanto para o próximo. Em 2022, a atividade econômica brasileira deve ter expansão de 2,5%, ante 1,4% estimado anteriormente. Para 2023, contudo, deve haver uma desaceleração forte, a 0,8%. Antes, a taxa esperada era de 1,0%.

Segundo a agência de risco, a revisão de 2022 se deu por causa de dados mais fortes do que o esperado no segundo trimestre. “A recuperação foi apoiada por um maior fortalecimento do mercado de trabalho, reabertura do setor de serviços, recuperação da produção hidrelétrica após a seca do ano passado, algumas medidas políticas e altos preços das commodities”, disse.

Para 2023, a desaceleração é esperada por causa do efeito defasado do aperto da política monetária doméstica, crescimento global também mais lento, condições de financiamento externo mais apertadas e incertezas relacionadas ao ciclo eleitoral de outubro.

“As perspectivas de crescimento também dependerão dos planos e sinais econômicos do próximo governo, principalmente no que diz respeito à política fiscal e ao envolvimento do Estado na economia”, informou a Fitch.

CASO DE REELEIÇÃO

Guedes promete mais privatizações em novo governo

Gabriel Vasconcelos e Juliana Garçon
Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu para um eventual próximo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) acelerar privatizações, abrir mais a economia e reindustrializar o Brasil com base em energia barata e renovável. As afirmações foram feitas durante premiação da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), ontem, em um hotel da Zona Sul do Rio de Janeiro. Guedes recebeu o prêmio de Personalidade do Ano do Comércio Exterior.

Segundo o ministro, as reformas feitas nos últimos anos, como a da Previdência, do pacto federativo e reformas setoriais, como marco do saneamento, no setor

de energia, 5G, cabotagem, garantiram R\$ 900 bilhões em investimentos ao país nos próximos 10 anos. “Isso é R\$ 90 bilhões ao ano sem considerar os bônus de assinatura”, disse Guedes.

Ele voltou a adotar tom de campanha ao dizer que a democracia brasileira se fortalece com a presença de uma aliança liberal-conservadora após 30 anos de social democracia. Nesse período, disse Guedes, o Brasil foi um “democrata saci-pererê, que pulava só com a perna esquerda”. “Sempre fico muito seguro da resiliência do Brasil, da capacidade da nossa democracia de absorver choques. Estamos mais fortes, porque antes só tínhamos uma perna. O Brasil era o democrata saci-pererê, que só pulava com a perna esquerda. Agora temos os conservado-

res, os liberais, após 30 anos de social democracia”.

Como disse pela manhã na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Guedes afirmou que o país já conhece o programa da candidatura Bolsonaro e que, após 40 anos de expansão de gastos, era preciso caminhar em outra direção, o que teria sido inaugurado no atual governo.

Afago ao governo

Em longo elogio ao Governo Federal, ele destacou que o Brasil foi dos países que mais vacinou contra a Covid-19, manteve os gastos controlados, pagou despesas e tem preservado empregos. “Estamos criando mais de 700 mil empregos por mês, o dobro dos EUA. O Brasil estava de joelhos quando chegamos, antes da pandemia”, comparou.

Ao abordar um dos calcanhares de Aquiles do governo Bolsonaro, a condução da pandemia, Guedes disse que não faltou recursos para a Saúde, com aumento dos repasses para o setor de 19% para 26,5% durante a crise.

O ministro fez, ainda, um “mea culpa” sobre o controle crescente do orçamento pelo Congresso Nacional. “Quem manda não é o ministro do planejamento, mas a política. O Brasil crescia mais quando não tinha ministério do planejamento”, disse Guedes.

Na premiação da Funcex, também foi agraciado o diretor-presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, na categoria principal. Estavam presentes na cerimônia o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello e a presidente da Caixa, Daniela Marques.

“

Sempre fico muito seguro da resiliência do Brasil, da capacidade da nossa democracia de absorver choques

Paulo Guedes

DIA DO CLIENTE

Sebrae-PB lança portal de empreendedorismo

■ Plataforma dispõe de conteúdos técnicos e estudos detalhados sobre diversos setores

O Sebrae-PB lançou o portal Usina de Dados, um ecossistema de criação e divulgação de informações inteligentes e relevantes para os pequenos negócios. A iniciativa visa fortalecer o empreendedorismo e permitir uma melhor análise da realidade socioeconômica, a par-

tir de dados estratégicos para favorecer o ambiente de negócios e colaborar com empresários e empreendedores para que conheçam melhor o perfil de consumo do cliente, cuja data é celebrada hoje.

Além de identificar as oportunidades de investimento relacionadas ao mercado, a plataforma dispõe de conteúdos técnicos e estudos detalhados nos setores do varejo, alimentação, moda, beleza, agronegócio e saúde.

De acordo com a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae-PB, Ivani Costa, o portal é um instrumento que colabora estrategicamente para o surgimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

“É uma plataforma de inteligência onde o empreendedor pode obter análises e produtos de informação com dados refinados e preparados numa linguagem de fácil acesso”, comentou.

Com relação a figura do cliente como público-alvo dentro do ambiente de negócios, Ivani Costa enfatiza que o portal de inteligência de dados do Sebrae também auxilia o empreendedor para que ele consiga identificar as necessidades da sua realidade territorial. “Os dados publicados são de setores e segmentos estratégicos para os pequenos negócios com uma grande variedade de temas e assuntos relevantes. Com estes dados e análises, o em-

preendedor pode entender a dinâmica do mercado e suas nuances, obter insights para abrir um novo negócio ou expandir aquele já existente”, explicou.

Divulgação

O portal Usina de Dados conta ainda com espaços reservados para a divulgação de eventos, blog com dicas relacionadas ao empreendedorismo, e-books, infográficos e boletins que são produzidos com informações analíticas. “Certamente, com o poder dos dados, o empreendedor pode a partir das análises traçar estratégias para alcançar novos mercados e fortalecer o relacionamento com os clientes existentes”, concluiu Ivani Costa.

NO PAÍS

Programas de fidelidade atraem 45% da população

A Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização (ABEMF) realizou mais uma edição do Fórum de Fidelização. O evento, que acontece desde 2016, reuniu cerca de 400 profissionais e especialistas para discutir sobre esse mercado. Na ocasião, o presidente da associação, Emerson Moreira, mostrou dados relevantes sobre o setor, constatados pela entidade em pesquisa realizada em parceria com o Instituto Locomotiva.

O estudo verificou que os usuários de programas de fidelidade já ultrapassam 68 milhões de pessoas.

Considerando a população brasileira com acesso à internet - que chega a 152 milhões - a penetração desse mercado no Brasil é de 45%. “Esse número demonstra um avanço significativo do setor que, há alguns anos, registrava uma estimativa média de 20% a 30%”, explica o presidente da ABEMF.

A pesquisa mapeou as percepções e hábitos dos consumidores e os impactos e oportunidades recorrentes do atual momento econômico do país. Para isso, foram entrevistadas 1,2 mil pessoas, durante o mês de julho de 2022, em todas as regiões.

TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Medicamento é incorporado ao SUS

Pacientes que fazem o tratamento pelo Sistema Único de Saúde terão acesso, agora, ao Trastuzumabe Entansina

Karine Melo
 Agência Brasil

Pacientes com câncer de mama podem contar com o medicamento Trastuzumabe Entansina. Indicado em monoterapia - método em que o processo de tratamento é realizado utilizando apenas uma droga ou procedimento - para tratamento de pacientes classificados no nível HER2-positivo da doença. A Portaria que incorpora o medicamento ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da última segunda-feira (12).

“A tecnologia recebeu recomendação favorável de incorporação ao Sistema Único de Saúde SUS após passar por avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), responsável por assessorar a

pasta nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelo SUS”, informou o ministério.

Números

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2018, mais de 620 mil mulheres morreram de câncer de mama em todo o mundo. No Brasil, o número total de novos diagnósticos ao ano chega a 60 mil, resultando em uma taxa de incidência de 60/100 mil habitantes.

Em 2017, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) reportou 16.724 mortes em mulheres. No ano de 2018, o Brasil foi o quarto país com a maior incidência em câncer de mama e o quinto em mortalidade. Estima-se que a incidência entre as brasileiras nos próximos 20 anos terá um aumento de 47%, diz OMS.



Foto: Pedro França/Agência Senado

No Brasil, o número total de novos diagnósticos ao ano chega a 60 mil, resultando em uma taxa de incidência de 60/100 mil habitantes

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

MPPB reúne catadores de recicláveis para traçar um diagnóstico e orientar atuação

O Ministério Público da Paraíba reuniu, na manhã de ontem, representantes de associações e movimentos de catadores de materiais recicláveis e pesquisadores da área para traçar um diagnóstico das necessidades sociais e ambientais relacionadas à atividade no Estado. Ouvindo os principais envolvidos, o MPPB quer construir uma linha de atuação em defesa do meio ambiente e da dignidade e da cidadania dos trabalhadores. Entre os encaminhamentos, destaca-se a abertura de um procedimento investigatório na Promotoria de Justiça de João Pessoa a fim de fiscalizar o cumprimento da Lei Estadual 10.041/2013, que obriga que todos os condomínios com mais de três andares realizem a separação adequada dos resíduos sólidos produzidos pelos seus moradores para facilitar a coleta.

A 1ª subprocuradora-geral de Justiça, Vasti Cléa Marinho da Costa Lopes, abriu o encontro agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância de os assuntos

relativos à coleta seletiva serem discutidos pelos catadores, como protagonistas da atividade. Ela ressaltou que é preciso respeitar e dar dignidade às pessoas não apenas por estarem buscando o sustento de suas famílias, mas porque exercem um papel fundamental para a preservação do meio ambiente. “Queremos ouvir vocês. E tenham certeza que os encaminhamentos saídos dessa reunião não ficarão apenas no papel, mas resultarão em ações concretas do Ministério Público”, afirmou.

Instalação de usinas

A promotora de Justiça Fabiana Lobo, coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, responsável pela reunião, disse que resolveu ouvir os catadores ao perceber que eles estavam sendo aliados de muitas discussões importantes das quais são os principais atores e interessados. Ela citou alguns temas que preocupam o Ministério Público nessa área, como a necessidade de se implementar a logística

versa, a iminência da instalação de usinas de pirólise que podem promover a incineração de todo tipo de materiais e a implantação de galpões de reciclagem no Estado. Ela sugeriu que fosse criada dentro as associações e movimentos existentes, uma representação estadual para estar presentes nessas discussões.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Cidadania, Liana Carvalho, falou da transversalidade do assunto entre as áreas do meio ambiente e do direito do cidadão, visto que os trabalhadores atuam em condições insatisfatórias. A promotora de Justiça disse que a reunião foi organizada de forma híbrida justamente para facilitar a participação do maior número de catadores de materiais recicláveis, a fim de que o Ministério Público tenha uma visão da situação em todo o Estado.

E, por último, antes de dar início aos debates, o 43º promotor de Justiça de João Pessoa, Carlos Romero Lauria Paulo Neto, ressaltou a importância de poder se inte-

■ **Lei Estadual 10.041/2013, obriga que todos os condomínios com mais de três andares realizem a separação adequada dos resíduos**

rar da temática, pois está há pouco mais de um mês atuando na área do meio ambiente. De início, ele garantiu que abriria um procedimento investigatório para a promoção da eficácia da Lei 10.041/2013, que prevê a separação dos resíduos sólidos em condomínios com mais de três andares, mesmo se não houver coleta seletiva institucionalizada nos bairros nos quais estão localizados.

O promotor também garantiu a atuação em outros pontos que haja a necessidade da intervenção do Ministério Público.

Condições de trabalho e mais conscientização

Os convidados iniciaram suas exposições, tendo sido consignado que eles falariam, alternando a vez entre os participantes que estavam presencialmente no auditório da Promotoria de Justiça de João Pessoa e os que estavam participando por meio de videoconferência. Entre os catadores, foi quase unanimidade a falta de condições de trabalho, a necessidade de educar a população para a separação do lixo e a ausência de apoio do poder público para que as associações e cooperativas se tornem negócios viáveis para os trabalhadores e o meio ambiente. Eles louvaram a iniciativa do MPPB de ouvi-los e disseram que tinham confiança no trabalho do órgão.

Pirólise

O primeiro a falar foi Kelson dos Santos, de uma associação da capital, a Ascare. Ele ressaltou sua preocupação com o estabelecimento das usinas de pirólise no Estado. “A queima dos materiais recicláveis é insuportável para o meio ambiente. Enquanto o trabalho do catador recicla o plástico e o papel, a pirólise queima tudo, fazendo com que seja necessário retirar mais matéria-prima do meio ambiente para novas embalagens, por exemplo. Quantas árvores teremos que cortar a mais para repor o que for queimado?”, perguntou, deixando a reflexão aos presentes sobre a exploração exaustiva da natureza, que não considera a economia circular e sustentável.

À própria sorte

Vários representantes dos trabalhadores falaram sobre a falta de apoio dos governos aos catadores, seja na fase de organização em cooperativas ou associações (já que eles não têm conhecimento sobre os processos burocráticos

para a criação dos grupos), seja na manutenção, pois, segundo eles, a regra é que os gestores públicos entreguem galpões para iniciação dos negócios, mas não reponham equipamentos e os materiais de proteção individual. Os catadores ainda não conseguem tirar da reciclagem o suficiente para manter os galpões e sustentar suas famílias, com o mínimo de dignidade. Eles reclamam que não conseguem vender direito às fábricas e a figura dos atravessadores ainda é uma realidade que empobrece os negócios.

A professora Luiza Cirne, pesquisadora da Universidade Federal de Campina Grande, destacou a importância do encontro para o avanço da política pública estadual direcionada aos catadores de materiais recicláveis. “Precisamos desse acolhimento do Ministério Público”. A também pesquisadora da Universidade Estadual da Paraíba, Maria de Fátima, que acompanha um grupo de trabalhadores em João Pessoa, testemunhou sobre a falta de assistência devida aos catadores e a importância da intervenção do MPPB. Ao final, foram anotados os encaminhamentos que devem nortear a atuação do Ministério Público, por meio da Procuradoria-Geral de Justiça e dos promotores de Justiça que atuam nos municípios.

■ **Os catadores ainda não conseguem tirar da reciclagem o suficiente para manter os galpões e sustentar suas famílias**



Foto: Divulgação/MPPB

Encontro foi aberto pela 1ª subprocuradora-geral de Justiça, Vasti Cléa Marinho, que destacou o protagonismo dos catadores na coleta

CONCURSO

IBGE oferece 30 vagas para a Paraíba

Novo processo seletivo para o Censo 2022 está com inscrições gratuitas abertas, até amanhã, em todo o Brasil

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu ontem inscrições para um novo processo seletivo para o Censo 2022. Estão sendo oferecidas 7.795 vagas para recenseador e 435 para agentes censitários municipais ou supervisores. O prazo vai até amanhã.

Na Paraíba estão sendo oferecidas 30 vagas para os municípios de Alagoa Nova (duas), Cajazeirinhas (uma), Capim (duas), Coremas (uma), Junco do Seridó (uma), Juripiranga (três), Pedro Régis (uma), Pitimbu (cinco), Prata (uma), Santo André (uma), São Bento (nove) e São Miguel de Taipú (três).

A previsão é que o contrato de trabalho para recenseador dure três meses e a remuneração é variável, de-

pendendo da produtividade do trabalhador. Já o contrato para os agentes censitários deverá durar cinco meses, com vencimentos de R\$ 1.700 para supervisor e R\$ 2.100 para municipal.

A inscrição é gratuita. Outras informações podem ser obtidas no site do IBGE.

Prazo

A previsão é que o contrato de trabalho para recenseador dure três meses e a remuneração é variável, dependendo da produtividade do trabalhador



Os estudantes devem entrar em contato com as instituições de ensino para as quais foram chamados

■ O programa oferece bolsas de estudo parciais (50%) e integrais (100%) em instituições particulares

VARIOLA DOS MACACOS

Casos estão estáveis, diz o ministro Marcelo Queiroga

Agência Brasil

O número de casos de varíola dos macacos encontra-se em estabilização e com tendência de queda. A afirmação é do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante entrevista ao programa A Voz do Brasil da última terça-feira. Segundo ele, as cerca de 50 mil vacinas adquiridas pelo ministério para combater a doença devem chegar ao Brasil na última quinzena deste mês. Ela será utilizada em pessoas que lidam com materiais contaminados e grupos de risco específicos.

“A vacina pode ser fracionada, ou seja, podemos expandir o número de pessoas beneficiadas”, disse o ministro. Segundo Queiroga, é possível que no segundo semestre de 2023 tenhamos uma vacina nacional para combater a doença. No entanto, o ministro ressalta que o surto na Europa já vem diminuindo.

Ainda falando de vacinação, o ministro da Saúde lembrou que a campanha de imunização contra a poliomielite foi prorrogada até o dia 30. A meta do ministério é vacinar 95% do público-alvo, que é 15 milhões de crianças abaixo dos cinco anos. “O último caso de pólio no Brasil foi em 1989, na Paraíba. Nós não queremos mais pólio nem na Paraíba e em nenhum estado do Brasil. Então vamos levar as crianças para receber a vacina”, incentivou o ministro.

Pandemia

O ministro também falou sobre a pandemia de Covid-19, que, conforme explicou, está numa situação epidemiológica controlada, com menos de 100 mortes diárias. “Vamos trabalhar para reduzir ainda mais essa situação”. Queiroga lembrou que o país chegou a ter uma média de três mil mortes por dia.

NA PRÓXIMA SEGUNDA

Anatel libera ativação do 5G em mais sete capitais

Amanda Pupo
Agência Estado

O grupo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que acompanha a limpeza de faixas para a operação do 5G liberou ontem a ativação do sinal em mais sete capitais a partir da próxima segunda-feira. As operadoras poderão iniciar a oferta da tecnologia em Aracaju (SE), Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Maceió (AL), São Luís (MA) e Teresina (PI). De acordo com a Anatel, até dia 28 de novembro, quando vence a obrigação prevista em edital, as empresas Claro, Tim e Vivo deverão ter no mínimo oito estações de 5G ativa-

das em Aracaju, cinco em Boa Vista, 11 em Campo Grande, oito em Cuiabá, 13 em Maceió, 14 em São Luís, e 11 em Teresina. Quinze capitais já contam com o sinal em operação: Florianópolis, Palmas, Rio de Janeiro, Vitória, Brasília, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Goiânia, Porto Alegre, João Pessoa, Fortaleza, Natal e Recife.

Em agosto, o conselho diretor da Anatel aprovou mais 60 dias de prazo para a tecnologia começar a rodar em 15 capitais brasileiras. Agora, elas precisam ser liberadas até 28 de outubro para a ativação do 5G.

As operadoras então terão mais 30 dias, podendo ligar o sinal até 27 de novembro.

PROUNI 2022

Prorrogado prazo para comprovação de dados

Renata Okumura
Agência Estado

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou novamente o prazo para comprovação de informações por parte dos candidatos pré-selecionados em segunda chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni). Um novo edital com as alterações foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) da última terça-feira, data em que venceria o antigo prazo.

Os estudantes devem entrar em contato com as instituições de ensino para as quais foram chamados para apresentar a documentação necessária.

A lista de espera do ProUni, que seria entre 21 e 22 de setembro, também foi alterada e passou para 27 e 28 de setembro. Para participar, o candidato deverá manifestar o interesse por meio da página do ProUni na internet. A

divulgação do resultado, assim como a comprovação de informações da lista de espera, também sofreu alteração.

O programa oferece bolsas de estudo parciais (50%) e integrais (100%) em instituições particulares para candidatos com renda familiar bruta mensal de até três salários mínimos por pessoa. Podem participar do processo seletivo estudantes brasileiros que não tenham diploma de curso superior.

O programa exige nota

mínima de 450 nas provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e que o estudante não tenha zerado a prova da redação. A seleção se dá de acordo com as notas obtidas. É destinado ainda a alunos que cursaram o Ensino Médio na rede pública ou mesmo na rede particular. Inscritos como trainees no exame não poderão concorrer a bolsas do ProUni.

No ano passado, o Governo Federal liberou a concessão de bolsas do ProUni

para alunos que tenham feito o Ensino Médio em colégio particular, mesmo sem o auxílio de bolsa estudantil. Desta forma, passam a ter acesso ao programa alunos que fizeram o “ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista parcial da respectiva instituição, ou sem a condição de bolsista”. A alteração na Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005, foi publicada no Diário Oficial da União de 7 de dezembro de 2021.

CONFIRA O CALENDÁRIO ATUALIZADO

- Até amanhã: Comprovação de informações
- 27 e 28 de setembro: Manifestação de interesse na lista de espera
- 3 de outubro: Divulgação do resultado da lista de espera
- 3 de outubro a 7 de outubro: Comprovação de informações da lista de espera

EDUCAÇÃO

Governo lança programa Escolas+Verdes

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou ontem o programa Escolas+Verdes, que vai promover ações de cidadania e educação ambiental nas escolas, como separação e tratamento de resíduos, reciclagem, logística reversa, reúso e eficiência no uso de água, eficiência energética e energias renováveis. A iniciativa será realizada em duas etapas, com investimento de até R\$ 300 milhões no financiamento de projetos.

O Escolas+Verdes é realizado em parceria com o Ministério da Educação (MEC). A portaria que regulamenta o programa e define os critérios para os projetos foi assinada, ontem, pelos ministros do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e da Educação, Victor Godoy. Também foi lançado

o primeiro edital que vai selecionar 200 escolas para participar da iniciativa.

Na primeira etapa, estão previstos R\$ 100 milhões para a instalação de biodigestores em escolas públicas, possibilitando a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos. O biodigestor é um equipamento que produz, além do biogás, o biofertilizante líquido.

“Assim, cascas, sementes, bagaço de frutas e restos de legumes deixam de ir para o lixo comum e geram o combustível usado no preparo da merenda escolar, substituindo a compra de botijões”, explicou o MMA, em nota. A estrutura do equipamento também pode ser usada para o tratamento de esgoto em escolas que ainda não têm saneamento básico.

A aquisição e a implantação dos biodigestores serão

financiadas pelo MMA. O financiamento será feito a partir de recursos próprios ou de cooperação, acordos, ajustes e outros instrumentos firmados pela pasta com governos estrangeiros e organismos internacionais ou órgãos e entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, com ou sem fins lucrativos.

“As iniciativas sustentáveis, como o biodigestor, abrem espaço para a interdisciplinaridade, pois permitem que educadores nas áreas de biologia, matemática, química, física e ciências possam abordar os assuntos de forma prática com seus alunos”, destacou o ministério.

Para a segunda fase do programa, a previsão é que sejam aplicados R\$ 200 milhões, abrangendo outras iniciativas sustentáveis.

As escolas públicas ou particulares que adotarem

práticas de sustentabilidade também poderão requisitar o selo Escola+Verde. “A certificação é um reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente e um diferencial para estimular a educação ambiental dentro e fora de sala de aula”, acrescentou o MMA.

Recursos

Para a segunda fase do programa, a previsão é que sejam aplicados R\$ 200 milhões, abrangendo outras iniciativas sustentáveis

Capital respira vôlei

Disputas do Circuito Brasileiro estão acontecendo na Praia de Tambaú e envolvem atletas de vários estados em diversas categorias até o próximo dia 25

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Termina amanhã a disputa da 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-21, que está sendo realizado nas arenas montadas na Praia de Tambaú, em João Pessoa. Na competição, a Paraíba quer fazer do fator casa um trunfo para levar os atletas ao topo do pódio.

A competição organizada pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) teve início, ontem, com as disputas do torneio qualifying que apontou as duplas masculinas e femininas que avançaram para a sequência da disputa. Hoje tem início à fase de grupos, oitavas e quartas de final, a partir das 8h, com término programado para as 18h.

A equipe paraibana está sendo representada por oito atletas no sub-21, sendo duas femininas (Geovana Claudino e Pâmela Torres) e seis masculinos (Isaac Adolfo, Pedro Henrique, Vanderlan Bezerra, Pablo Sharper, Gustavo Varoni e Gabriel Felipe). A expectativa é de que, jogando em casa, os atletas consigam bons resultados e possam fazer boni-

to representando a Paraíba no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-21.

“Estamos buscando sempre estar no topo das principais competições da categoria disputadas pelo país. Nossa possibilidade é de estarmos subindo no pódio, já que temos uma equipe formada por atletas talentosos. Estamos jogando em casa e o objetivo de representar bem o nosso estado nesta etapa da competição”, comentou o técnico da equipe paraibana, Edilberto Fernandes.

Isaac faz dupla com o pernambucano Denílson. Juntos eles foram vice-campeões das duas primeiras etapas da competição, depois de bater na trave nas duas oportunidades, a dupla agora busca conquistar o título na 3ª etapa. O técnico da equipe paraibana na competição aposta na parceria de Isaac com o pernambucano para fazer do calor da torcida, em João Pessoa, um termômetro para conquistar o título desta etapa.

“A gente consegue nivelar por meio dessas competições os melhores atletas, para que eles possam estar inseridos nos campeonatos mundiais da categoria. Ao lado

de Denílson, o Isaac tem conquistado grandes resultados, nas duas primeiras etapas do circuito eles foram vice-campeões, mas ainda falta a cereja do bolo, que seria a conquista desta etapa, e jogando no seu estado, ele tem grande chance de subir ao pódio junto do Denílson” disse.

Amanhã, acontecem as semifinais, disputas pelo bronze e finais das 8h30 às 13h. Na etapa 3ª do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-21 em João Pessoa foram inscritos 121 atletas na disputa pelo título nacional da categoria.

A capital paraibana ainda sediará a 10ª etapa do Circuito Brasileiro (adulto) a partir do próximo sábado (17) - apenas com a disputa do aberto -, na próxima quarta-feira (21) acontece a abertura da 11ª etapa, com a disputa do Aberto e do Top 8. Somando as três competições, serão quase 300 jogos disputados em solo paraibano.

“A temporada do Circuito Brasileiro entra na reta final, com muita emoção e disputa pelos títulos masculino e feminino. João Pessoa é uma etapa muito tradicional, o público se identifica com o esporte e sempre lota a arena. Serão três torneios seguidos,

em uma maratona de vôlei de praia. Começamos com a nova geração disputando a terceira etapa do Brasileiro Sub-21. Essa competição conta com jovens talentos como os medalhistas mundiais Nicolas e Samuel. Depois, teremos a 10ª e a 11ª etapas do Circuito Brasileiro, terminando apenas no dia 25. Estarão em quadra medalhistas mundiais e olímpicos, como os atletas locais George, André, Vitor Felipe e Renato. Temos certeza de que será uma grande festa do vôlei nacional, com jogos de alto nível técnico”, comentou Guilherme Marques, gerente de vôlei de praia da CBV.

Foto: Roberto Guedes



■ Edilberto Fernandes é o coordenador técnico das duplas paraibanas na categoria sub-21

Disputas do torneio qualifying começou, ontem, na arena montada na praia de Tambaú com a realização de vários jogos

Foto: Roberto Guedes



NO CONDE

Projeto apoia atividades paralímpicas

Prefeitura conta com o suporte do CPB para oferecer modalidades de atletismo e bocha para crianças e adolescentes

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Já está caminhando para a finalização o projeto que prevê a instalação de um polo paralímpico no município de Conde, Litoral Sul da Paraíba. A ideia é oferecer atividades paralímpicas para crianças e adolescentes com idade entre 8 e 17 anos, nas modalidades de atletismo e da bocha.

Representantes do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), da Prefeitura e da Câmara Municipal se reuniram esta

semana para discutir a viabilidade da instalação de um polo que atenda a demanda do paradesporto.

Para Fábio Vasconcelos, treinador da Seleção Brasileira de Futebol de Cegos e coordenador do Centro de Referência Paralímpica da Paraíba, instalado no Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, a parceria resultará em benefícios para toda a região. "A prefeitura de Conde vai disponibilizar o coordenador e professores para as modalidades e nós estamos esperando a demanda dos atletas, saber mais dos perfis, para que a gente possa fazer a capacitação dos profissionais".

A ideia é de que mais modalidades sejam inseridas a partir da criação do espaço, pensado para melhorar a qualidade de vida e autoestima de crianças e adolescentes com deficiências físicas e intelectuais, além de colaborar para a descoberta de talentos do esporte.

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é o órgão gestor de todas as modalidades paradesportivas desenvolvidas no país, existindo 22 modalidades no atual programa esportivo das paralimpíadas.

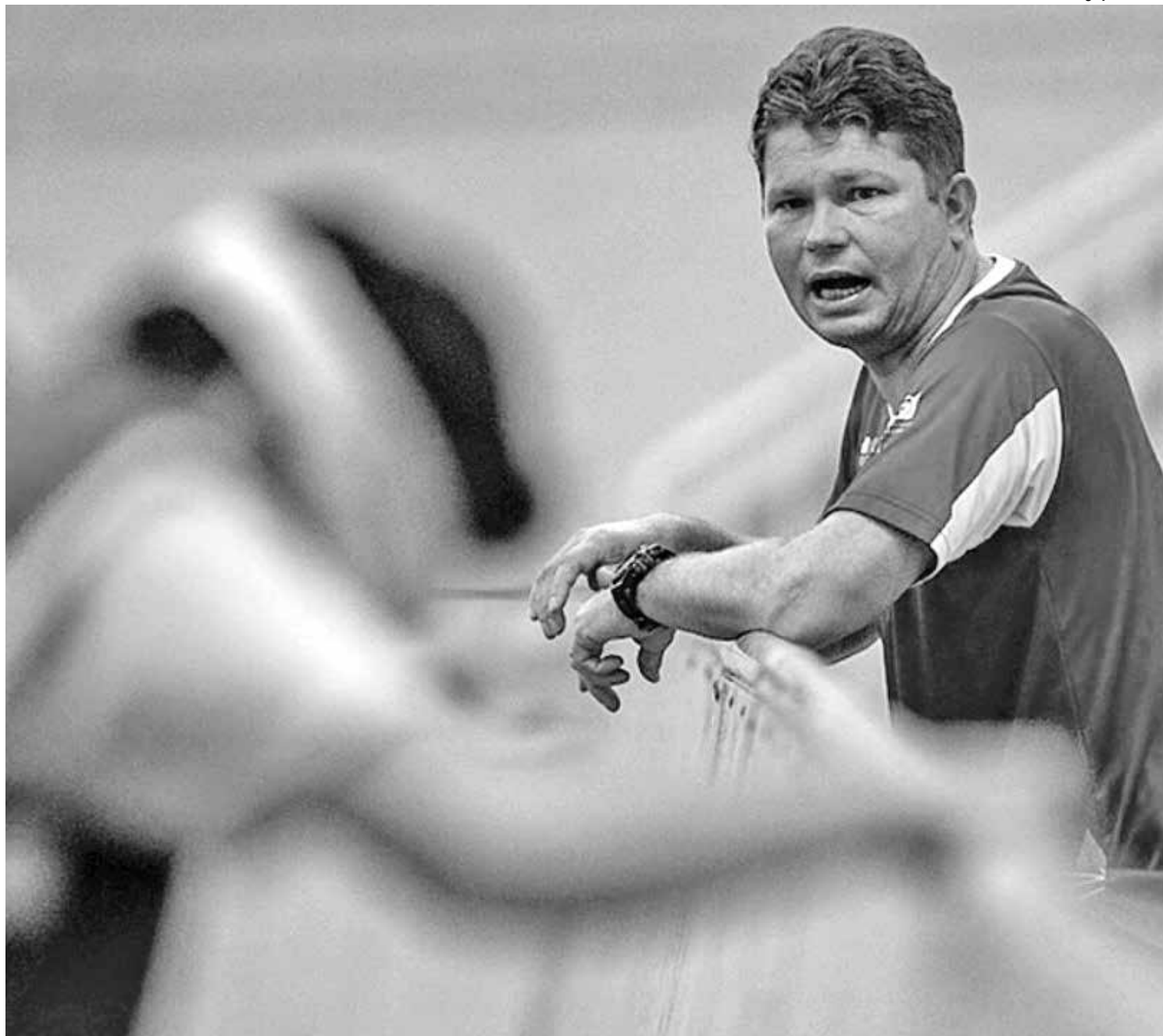


Foto: Divulgação/CBDV

O técnico Fábio Vasconcelos diz que a parceria resultará em benefícios para toda a região e prevê inserção de mais modalidades

“

A prefeitura de Conde vai disponibilizar o coordenador e professores para as modalidades e nós estamos esperando a demanda dos atletas

Fábio Vasconcelos

BOCHA

Brasil se destaca em Desafio Internacional na Itália

A Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica conquistou mais duas medalhas no desafio internacional da modalidade, realizado em Roma, Itália, que foi concluído nessa terça-feira, 13. No último dia de competições, o país foi ouro nos pares BC3 (jogadores que usam instrumentos auxiliares e podem ser ajudados por outra pessoa), com Mateus Carvalho e Evelyn Oliveira, e prata nas equipes BC1/2, com Maciel Santos, Iuri da Silva e Andreza Vitória. Desta forma, o Brasil fechou o desafio com cinco medalhas no total: uma de ouro, três de prata e uma de bronze.

O par formado por Mateus Carvalho e Evelyn Oliveira subiu ao lugar mais alto do pódio após vencer a dupla turca por 3 a 2 na decisão. Esse foi o único ouro brasileiro no torneio. Já na final por equipes, o trio do país acabou superado pelo time de Hong Kong por 8 a 3.

"Estou muito feliz com o resultado. Claro que precisamos corrigir algumas coisas para chegar bem ao Mundial, mas estou confiante. Essa competição, em Roma, teve um nível muito bom e agora vou me preparar ainda mais até o final do ano", disse Mateus, referindo-se ao Mundial de Bocha Paralímpica, que ocorrerá no próximo mês de dezembro, no Rio de Janeiro.

CORRIDA DE CÃES

Copa Go Dogs de Canicross em João Pessoa

Uma nova modalidade esportiva está começando a ganhar força no Brasil e João Pessoa vai sediar sua primeira competição no Nordeste com o apoio da Prefeitura da capital. É a corrida de cães ou Canicross, uma corrida que envolve cães e tutores e que promete reunir muitos adeptos e amantes dos esportes e dos animais. A 1ª Copa Go Dogs de Canicross acontece no dia 9 de outubro, no Centro de Convenções.

"É mais um esporte que chega e esse tem um apelo muito in-

teressante, pois alia o condicionamento físico do ser humano e do animal. Acho que essa interação só cresce e a modalidade soma ao nosso projeto de fazer de João Pessoa a capital do esporte saudável. A cidade vai ser uma das pioneiras em eventos desse tipo e quem sabe vamos virar referência para o país", afirmou Cícero Lucena.

João Pessoa vai ser a primeira cidade do Nordeste a ter um evento do tipo. No Brasil eles só aconteceram em São Paulo, Rio

Grande do Sul e Minas Gerais. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de setembro, sendo permitida a participação de cães de um a 10 anos de idade. Todas as informações estão disponíveis no Instagram @canicross-godgscopa.

"Hoje viemos explicar ao prefeito o motivo de trazermos este evento para João Pessoa, que é a conscientização dos tutores que correm com seus cães sobre o uso dos equipamentos apropriados, do bom treinamento e

da necessidade de condicionar o cão e respeitar suas limitações. Queremos contar com o apoio da Prefeitura para isso", afirmou Eryka Santos, uma das organizadoras do evento.

Participaram do encontro os secretários municipais da Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), Kaio Márcio, do Meio Ambiente (Semam), Welison Silveira, da Comunicação (Secom), Marcos Vinícius, e os secretários executivos da Secom, Janildo Silva, e da Sejer, Juliano Sucupira.



Foto: Sérgio Lucena/PMJP

Organizadores da corrida que envolve cães e seus tutores estiveram reunidos com o prefeito Cícero Lucena para garantir a realização do evento na capital

COPA DO BRASIL

Último finalista será conhecido hoje

Corinthians e Fluminense se enfrentam na Neo Química Arena, às 20h; nenhum dos clubes tem vantagem

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

Corinthians e Fluminense farão hoje, às 20h, na Neo Química Arena, em São Paulo, o segundo e decisivo jogo das semifinais da Copa do Brasil. Numa decisão de 180 minutos, os primeiros 90 minutos foram disputados no Maracanã, no Rio de Janeiro, e o jogo terminou empatado em 2 a 2. Por este motivo, nenhum dos dois times entram em campo com vantagem esta noite. Só uma vitória no tempo normal, ou em cobranças de pênaltis, caso haja outro empate, dará uma vaga para a grande final da competição.

Assim como foi no Rio de Janeiro, as duas equipes prometem fazer um jogo muito equilibrado, com um ligeiro favoritismo para o Timão, que vai jogar em casa, com o

■ **Pela Copa do Brasil, os dois times jogaram cinco vezes, com três empates e duas vitórias do Timão, que, portanto, nunca perdeu para o Tricolor**

apoio de sua enorme torcida. Os números dos confrontos entre os dois clubes mostram uma vantagem para a equipe paulista. Ao todo, os times se enfrentaram em 101 jogos oficiais, com 36 vitórias do Corinthians, 31 empates e 34 vitórias do Fluminense. Pela Copa do Brasil, os dois times

só jogaram cinco vezes, com duas vitórias do Timão e três empates, ou seja, o time paulista nunca perdeu para o carioca nesta competição.

No Corinthians, o técnico português, Vitor Pereira, terá o retorno de dois jovens atletas que estavam na Seleção Brasileira Sub 20, o zagueiro Robert Renan e o atacante Giovane. Raul Gustavo, que estava se recuperando de uma torção no tornozelo, e Rafael Ramos, que tinha um problema muscular, foram liberados pelo DM e também estão relacionados para a partida.

Baseado no último treino do Timão, Vitor Pereira deve mandar o seguinte time a campo contra o Fluminense: Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Fausto Vera, Du Queiroz e Renato Augusto; Gustavo Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto.

Fluminense

No Fluminense, o técnico Fernando Diniz terá um desfalque de peso, o volante André, que vem sendo um dos principais jogadores do time na temporada. Ele deverá ser substituído por Felipe Melo, acostumado a decisões dentro da Neo Química Arena. Ele disse que está pronto e espera um ambiente muito hostil.

O Fluminense vem fazendo uma excelente temporada. O clube está à frente inclusive do Corinthians no Campeonato Brasileiro, na quarta posição, com 45 pontos, e o Timão vem logo atrás com 44, na quinta posição. Um outro dado importante é que o Tricolor Carioca tem a segunda melhor campanha fora de casa este ano, com 62,96 por cento de aproveitamento, e na Copa do Brasil, a equipe venceu todos os jogos que disputou fora do Rio de Janeiro.

Curtas

Corinthinas e Inter-RS vão decidir Brasileiro Feminino

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou nessa terça-feira (13) a tabela dos jogos da final do Campeonato Brasileiro Feminino (Série A1) entre Corinthians e Internacional, que garantiu a presença na grande decisão após superar o São Paulo por 1 a 0 na última segunda (12). O primeiro confronto será disputado no próximo domingo (18), quando o Internacional recebe o Corinthians a partir das 11h (horário de Brasília) no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS). Já o confronto de volta está programado para o dia 24 de setembro, na Neo Química Arena, em São Paulo (SP), a partir das 14h. A partir de 2018, tem sido uma constante o Corinthians levantar a taça, desde então, uma das principais forças do futebol feminino nacional. Por isso, surge como favorito para conquistar o quarto título nacional.

Handebol da Paraíba perto das semifinais em Aracaju

O handebol feminino da Paraíba venceu, ontem, o Rio Grande do Norte pelo placar de 25 a 12 e está perto de garantir vaga para as semifinais dos Jogos da Juventude, que estão ocorrendo em Aracaju-SE. O próximo adversário será Sergipe nesta quinta-feira (16), pela última rodada da fase de classificação, onde o time comandado pelo professor Isaías tentará ficar já entre os quatro melhores.



Foto: Stefano Wanderley

Casa de Thomas Müller é assaltada em Munique

O atacante Thomas Müller entrou para a lista dos jogadores vítimas de assaltos enquanto defendem seus times em campo. Na terça-feira, a casa do alemão foi invadida em Munique durante a partida entre o Bayern e o Barcelona, na Espanha, pela fase de grupos da Liga dos Campeões.

Müller era um dos titulares do seu time na vitória por 2 a 0 quando sua residência sofria um roubo, de acordo com o jornal alemão Bild. O assalto teria ocorrido por volta das 22 horas, momento em que o jogador disputava o segundo tempo no Camp Nou, em Barcelona, pelo horário local. Ainda segundo o periódico, os ladrões teriam levado dinheiro vivo, joias e objetos de valor, não especificados. O prejuízo para Müller pode ter chegado à casa dos 100 mil euros, equivalente a R\$ 517 mil, segundo estimativa inicial.

Oito brasileiros disputam o Pan-Americano de Judô

Oito brasileiros vão disputar o Open Pan-Americano de Lima de Judô neste final de semana (17 e 18). A competição, que é uma das últimas antes do Campeonato Mundial Sênior de Tashkent, no Uzbequistão, reunirá mais de 130 judocas de 15 países e levará para solo peruano uma mistura de atletas experientes e novatos. O Open de Lima faz parte da caminhada de classificação para os Jogos Pan-Americanos, principal competição multiesportiva das Américas, que terá sua próxima edição na capital chilena, Santiago, em 2023. Além disso, os grandes campeões somam 100 pontos no ranking mundial sênior, enquanto os segundos colocados garantem 70 e os terceiros 50. No sábado (17), primeiro dia de competição, lutam as categorias 48kg, 52kg, 57kg e 63kg (F) e 60kg, 66kg e 73kg (M). No segundo e último dia (18), encerram as categorias 70kg, 78kg e +78kg (F) e 81kg, 90kg, 100kg e +100kg (M). O bloco final terá início sempre às 18h (horário de Brasília) e o horário das preliminares será definido nesta sexta-feira (16), durante o sorteio do chaveamento. O site da Federação Internacional de Judô fará a transmissão ao vivo de todos os combates.



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

No jogo de ida, disputado no Maracanã, Fluminense e Corinthians empataram em 2 a 2 e, hoje, decidem vaga na final

RICHARLISON

Atacante diz que uso político de camisa da seleção faz uniforme perder sua identidade

Agência Estado

O uso da camisa da seleção brasileira como símbolo político foi criticado pelo atacante Richarlison, do Tottenham, nesta terça-feira, após a derrota por 2 a 0 do time inglês diante do Sporting, na Liga dos Campeões. Questionado sobre o assunto na zona mista do Estádio de Alvalade, em Lisboa, o jogador disse que o uniforme perde a identidade quando utilizado dessa forma.

“Hoje em dia, o pessoal leva muito (a camisa) para o lado político. Isso faz a gente perder a identidade da camisa e da bandeira amarela”, comentou o atacante. “Acho importante que eu como jogador, torcedor e brasileiro, tente levar essa identificação para todo o mundo. É importante reconhecer que a gente é brasileiro, tem sangue brasileiro e levar isso para o mundo”, completou.

O discurso do jogador está alinhado à intenção da CBF de desvincular a imagem da camisa verde-amarela dos movimentos políticos que se

apropriaram dela. Nos últimos anos, o uso da peça tem sido associado ao presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, já que seus apoiadores costumam usá-la como símbolo em manifestações.

Ao anunciar o modelo que será utilizado na Copa do Mundo do Catar em novembro, a CBF usou a imagem de artistas como o rapper Djonga, com posicionamento político à esquerda, para colocar a desvinculação em prática. A campanha de divulgação contou com outros nomes da música, como MC Hariel, e também do esporte, entre eles o próprio Richarlison.

Escolhido para ser um dos rostos do anúncio, o atacante do Tottenham, que costuma se posicionar sobre assuntos fora do futebol, participou em agosto de um projeto da Nike, fornecedora de material esportivo da seleção, em parceria com o projeto Onçafari, que tem como objetivo a preservação do meio ambiente e a proteção das onças-pintadas. No vídeo, ele aparece vestindo a nova camisa da seleção.



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

Richarlison não vê motivo para uso político da camisa

SETEMBRO AMARELO

Evento debate prevenção ao suicídio

Simpósio, realizado pelo Complexo Juliano Moreira, visa também a capacitação de profissionais de saúde mental

Foi aberto ontem o 1º Simpósio de Prevenção ao Suicídio, promovido pelo Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, da Secretaria de Estado da Saúde (SES). O evento faz parte da programação da SES do Setembro Amarelo, campanha de alerta e prevenção ao suicídio. A programação do Simpósio ocorre até hoje, pela manhã e à tarde, no auditório da Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), na capital.

A abertura contou com a presença da secretária de Estado da Saúde, Renata Nóbrega. “Saúde mental é uma pauta prioritária devido à urgência do tema. O isolamento social, na pandemia, aumentou muito o adoecimento mental e nós precisamos falar sobre isso e saber como lidar com este cenário. O cuidar deve estar presente com mais inclusão e mais políticas públicas”, observou.

A gerente Operacional de Atenção Psicossocial, da SES, Iaciara Alcântara, lembrou que o tema da campanha deste ano é: “Prevenção ao suicídio se faz com fortalecimento de políticas públicas”. “No Brasil, atualmente, mais de 30 milhões de pessoas passam fome. E são essas pessoas que utilizam os serviços.



Secretária de Estado da Saúde, Renata Nóbrega (em pé), participou da abertura do simpósio

A fome é adoeceadora e a população precisa ter acesso a esses serviços”, declarou.

O Simpósio tem como objetivo fomentar o estudo, discussão e pesquisa em torno do tema prevenção ao suicídio, capacitar e atualizar a equipe multiprofissional, bem como docentes e discentes que têm atuação com a Rede Escola.

“O Juliano Moreira não é só um hospital psiquiátrico. Ele também faz parte da Rede Escola que repassa conhecimentos e novos saberes sobre este tema tão urgente e presente na sociedade”, explicou a diretora-geral do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, Andreza Ribeiro.

Durante os dois dias do evento, serão apresentados temas como “suicídio e mídias digitais”, “orientação sexual, gênero, racismo e sua relação com o suicídio” e “saúde mental infantojuvenil”.

Segundo a chefe do Núcleo de Ações Estratégicas do Complexo, a psicóloga, Ângela Sátiro, o suicídio é um problema de saúde pública, visto sua alta incidência. “Diante do fato do Juliano ser referência estadual em urgências e emergências psiquiátricas, faz-se necessário que os profissionais atuantes na Rede entendam o manejo a esse perfil de usuário”, alertou.

Ida Steinmüller

idasteinmuller@gmail.com | Colaboradora

Rememorando Fritz Underberg

Desde criança tenho paixão por gastronomia. Eu ficava olhando minha mãe na cozinha fazendo seus pratos e sobremesas vienenses, gostações de arrebatador apetite, como o chucrute, wiener schnitzel, knödel, kartoffelsalat, frikadelle, goulash, kaiserschmarrn..., o cheiro tomava todo o ambiente e eu achava mágico a precisão alquímica com que ela temperava os alimentos. Depois passei a recortar receitas das embalagens de Maisena e colar cuidadosamente num caderno, onde também eu anotava as dicas culinárias que me diziam e, já moça, passei também a comprar livros de culinária. No entanto, como comecei a trabalhar cedo, e me dedicava muito à empresa, a culinária era um hobby que eu quase nem podia pôr em prática, nem tampouco tinha com quem conversar sobre o assunto.

Porém, em 1983, o doutor Humberto foi participar de uma exposição nacional de gado zebu em Uberaba e lá reencontrou um amigo, o alemão Hubert Emil Fritz Underberg, que vivia em Mônaco, mas tinha uma propriedade na zona rural fluminense de criação de gado leiteiro, e o convidou para conhecer as inovações pecuárias que vinha aplicando na sua fazenda. Como criador, doutor Humberto viu ali uma possibilidade de expandir, mas não sabia tomar notas de nada, eu era quem cuidava de tudo pra ele, tanto na empresa quanto na fazenda, então ele me ligou na Cande ordenando que eu fosse o quanto antes para o Rio de Janeiro.

Dois dias depois aterrissei no Galeão, ele já estava me esperando no aeroporto para seguirmos de carro até a fazenda de Fritz, que ficava em Bom Jardim, mais de 150 quilômetros do Rio. Por horas seguimos na poeira de estradas de chão batido, antigas trilhas de traficantes de ouro do século 18. Chegamos ao anoitecer, a propriedade era a histórica Fazenda Fortaleza, que pertenceu a um barão do café, e Fritz a manteve intacta, com pavimento de pedras rachão, altaneiras palmeiras imperiais, tuias de secar café, senzala e o palacete de morada, com eira, beira e tribeira. Parecia que eu tinha voltado aos tempos áureos do Império.

Fomos recebidos com alegria. Fritz era um homem alto e elegante, branco que doía, meio estabonado no andar e falava com um sotaque alemão que me era bem familiar. A governanta, vestida a rigor, já havia preparado os quartos de hóspedes, onde tomei banho, troquei de roupa, chamei doutor Humberto à porta de seu aposento e descemos para o jantar. A casa era deslumbrante, tinha até uma lareira acesa, mas, além de nós, havia outro hóspede, monsieur Adolf Tartar, um francês gordinho, de bigode ruivo, que já aguardava no salão.

Quando sentamos à mesa, Fritz se dirigiu à copeira: “S’il vous plaît”, sinalizando que iniciasse o serviço. A entrada foi um cesto de pão caseiro com patê e em seguida veio um suflê, servidos com vinho branco, e logo percebi que o jantar seria de alta gastronomia francesa.

Num clima agradabilíssimo, com um disco de piano ao fundo e o calor da lareira, eu me sentia como se estivesse em Paris. Com um pouco veio o prato principal, Canard l’orange, ou seja, pato ao molho de laranja e batatas salpicadas de ervas. O anfitrião destrinchou a ave à mesa para que nos servissemos, e, para acompanhar esse prato de molho forte, foi servido um vinho tinto encorpado, não sem antes passar no decanter e por todo o ritual de prova. Aliás, o prato estava delicioso e mais apetitoso era ouvir a conversa culinária entre Fritz e o monsieur Tartar, tudo em francês acompanhado de caricatas interjeições: “Oui! ouil oui!”.

Aquilo tudo pra mim foi uma inesquecível aula prática de gastronomia e etiquetas à mesa e daquele dia em diante Fritz entrou para meu ciclo de amigos, nos falávamos por telefone e cartas e ele até veio em Campina Grande uma vez, em 1999, onde pude lhe retribuir o jantar, servindo um pernil de cordeiro temperado com alecrim, alho, tomilho e pimenta do reino moída na hora, acompanhado, claro, com vinho tinto. Nesse dia falamos muito de gastronomia e vinhos e, meses depois, ele me enviou da Europa um livro do estrelado chef de cozinha Alain Ducasse, era um sonho de consumo e guardo até hoje com muito zelo e carinho.

Fritz foi o melhor interlocutor que já tive quando culinária era o assunto. Ele faleceu aos 63 anos em Mônaco, a 25 de junho de 2011, está sepultado em Annaberg, na Alemanha, mas sempre me recordo dele quando vou à cozinha ensaiar alguma nova receita.

Ida Steinmüller é administradora, memorialista e presidente de honra do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo



Norman Cousins

“A morte não é a maior perda da vida. A maior perda é o que morre dentro de nós enquanto vivemos.”

Mortes na História

- 668 — Constante II, imperador bizantino
- 1991 — Ney Galvão, estilista brasileiro
- 1995 — Costinha, humorista e ator brasileiro
- 2016 — José Laurentino, poeta, cordelista e escritor (PB)
- 2019 — Roberto Leal, cantor, compositor e ator português

Obituário

Martinho José dos Santos

11/9/2022 – Aos 81 anos, na zona rural de Livramento (PB), vítima de homicídio. Ele foi morto pelo próprio filho, de 39 anos, com golpes de canivete, quando os dois estavam bebendo e começaram a brigar.



Foto: Reprodução

João Rodrigo Jorge Fidélis

11/9/2022 – Aos 12 anos, no Sítio Mendonça, zona rural de Juazeirinho (PB), por atropelamento. O menino morreu ao tentar atravessar a BR-230 de bicicleta, quando foi atingido por um carro.



Foto: Reprodução

Vitorino Sanches

13/9/2022 – Aos 60 anos, em Amambai (MS), assassinado. Líder indígena foi executado por pistoleiros. O atentado foi o segundo que o indígena guarani-kaiowá sofreu em um pouco mais de um mês. Em 1º de agosto, o representante sobreviveu a uma emboscada onde o carro dele foi alvejado com mais de dez tiros.



Foto: Reprodução

Francisco Mendes da Silva (Chicão)

10/9/2022 – Aos 68 anos, em Pirapozinho (SP), vítima de infarto. Era prefeito de Sandovalina (SP) pelo Avante. Nascido em Nova Esperança (PR), ele era pecuarista. Atuou como motorista e presidiu durante mais de 30 anos o Sindicato dos Rodoviários e Anexos do Grande ABC (Sintetra), com sede em Santo André (SP). Assume o comando da administração municipal o filho dele, Marcos Mendes da Silva, o Paco (PSDB), de 34 anos, que era o vice-prefeito.



Foto: Beto Suniga

Jean-Luc Godard

12/9/2022 – Aos 91 anos. Cineasta franco-suíço, um dos principais nomes do cinema desde a estreia em longas-metragens com ‘O Acochado’, em 1960. Parte fundamental da ‘Nouvelle Vague’ francesa, movimento que revolucionou o cinema a partir dos anos de 1950, teve uma longa carreira premiada. Em 2010, recebeu o Oscar Honorário, entregue em uma cerimônia à qual não compareceu. Autor de obras como ‘O Desprezo’ (1963), com Brigitte Bardot, ‘Bando à Parte’ (1964), ‘Pedro, o Louco’ (1965), ‘Filme Socialismo’ (2010) e ‘Adeus à Linguagem’ (2014).



Foto: Jornal Econômico

Maria Antônia

12/9/2022 – Aos 28 anos, após um mal súbito. Cantora, atriz e performer cearense, natural de Fortaleza. Considerada uma das grandes revelações da cena artística cearense dos últimos anos. A carreira começou em 2015 e sua atuação atravessou palcos locais e internacionais. Em 2016, apresentou-se no Lincoln Center, em Nova Iorque. Participou nos musicais ‘Avenida Q’ (2016) e ‘Dona Ivone Lara – Um Sorriso Negro’ (2019). Atuou ainda na série ‘Lana&Carol’ (2020) e no filme ‘Cabeça de Nêgo’ (2020).

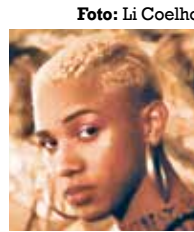


Foto: Li Coelho

Sílvio Lancellotti

13/9/2022 – Aos 78 anos, em São Paulo (SP), estava internado na UTI com grave quadro cardíaco. Jornalista esportivo trabalhou na ESPN por quase 10 anos, transmitindo, principalmente, os jogos do Campeonato Italiano de Futebol para o público brasileiro. Arquiteto de formação, adotou o jornalismo como profissão e tinha mais de 50 anos de trabalho na televisão, em jornais e revistas. Participou das equipes inaugurais das revistas Veja e Isto É.



Foto: Instagram

COVID-19

Fim da pandemia já está próximo

Número de mortes pela doença reportadas na semana passada foi o menor desde o mês de março de 2020

Agência Brasil

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse ontem que o mundo nunca esteve em melhor posição para encerrar a pandemia de Covid-19. "Ainda não chegamos lá, mas o fim está à vista", destacou, ao lembrar que, na semana passada, o número de mortes reportadas pela doença foi o menor desde março de 2020.

"Já conseguimos ver a linha de chegada. Estamos em posição de vencer. Mas agora é o pior momento para se parar de correr. É o momento de correr mais rápido, de garantir que cruzaremos a linha de chegada e colheremos os frutos de todo o nosso trabalho árduo", avaliou Tedros.

O diretor-geral da OMS alertou ainda que, caso o mundo não utilize essa oportunidade, corre sério risco do surgimento de novas variantes da Covid-19, de mais mortes provocadas pela infecção e de ainda mais incerteza de cenários futuros. "Então, vamos aproveitar a oportunidade", completou.

"Pedimos a todos os países que invistam em vacinas para 100% dos grupos de risco, incluindo trabalhadores da saúde e idosos", disse Tedros, citando como prioridade de manter a taxa de imuni-

Posição
Diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diz que o mundo nunca esteve em melhor posição para o encerramento da pandemia da Covid-19

zação em 70%. "Continuem testando a sequenciando o SARS-CoV-2, além de integrar a vigilância e os serviços de testagem para outras doenças respiratórias, incluindo a influenza".



Tedros Adhanom alertou que, caso o mundo não utilize essa oportunidade, corre sério risco do surgimento de novas variantes da Covid-19

PESQUISA CONCLUI

Ensino a distância começa a superar presencial

A modalidade de Ensino a Distância (EaD) em faculdades e universidades do Brasil deve superar, ainda neste ano, o alcance e a demanda que o ensino presencial tem hoje neste ramo. É o que aponta uma pesquisa recente da consultoria EducaInsights, realizada a pedido da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES). Os

dados do estudo mostram que, entre os anos de 2020 e 2021, a procura pela modalidade aumentou 59% em comparação aos anos anteriores. E esse crescimento aconteceu principalmente no período da pandemia.

Antes de março de 2020, quando as medidas de quarentena começaram a ser implementadas nos estados e municípios, 40%

dos entrevistados consideravam o EaD como uma opção para realizar o curso superior de graduação, enquanto 60% preferiam apenas a modalidade presencial. Já no fim do ano, após a fase mais crítica da pandemia, 78% dos alunos consideraram o EaD, contra 22% dos que se mantiveram fiéis ao presencial. Isso representa um aumento de 95% em

um espaço de quatro meses.

O mesmo estudo atesta que esse crescimento quase atingiu o mesmo volume dos três anos anteriores, que foi de 111% entre 2017 e o começo de 2020. Naquele ano, o percentual de estudantes que preferiam fazer a graduação presencial era de 81%, e os que admitiam o EaD somavam 19%.

INFORMAÇÃO DE RELEVÂNCIA

Jornalismo precisa de dados acessíveis para beneficiar sociedade

Agência Geocracia

Vencedora do Grande Prêmio Esso, do Tim Lopes de Jornalismo Investigativo/Embratel, do Prêmio Ipy de reportagem investigativa da América Latina e do Global Shining Light Award, a nova presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Kátia Brembatti, enaltece a importância de que o trabalho da imprensa seja baseado em informações de relevância social. Em entrevista à Agência Geocracia, ela afirma que "contar com dados para fácil consulta auxilia o trabalho jornalístico e, por consequência, beneficia a população".

Comentando sobre o Geografia do Voto, parceria entre o Estadão e a Agência Geocracia e que georreferencia mais de cinco bilhões de votos da base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kátia diz que esse tipo de iniciativa viabiliza aprofundamentos, possibilitando sair do campo das generalizações e fazer análises que levem em conta aspectos locais. "Esses recortes dão rumos bem mais consistentes para entender diversas nuances da realidade eleitoral", afirma a jornalista, que pretende continuar a luta da Abraji para que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não seja usada para impedir o acesso à informação de interesse público.

forma de tomar decisões esclarecidas. Para jornalistas e pesquisadores, com o olhar profissional, iniciativas como o Geografia do Voto permitem aprofundamento, possibilitando sair do campo das generalizações e fazer análises que levem em conta aspectos locais. Esses recortes dão rumos bem mais consistentes para entender diversas nuances da realidade eleitoral.

■ Em um mundo onde as redes sociais elevaram exponencialmente o fenômeno dos factoids, como o jornalismo investigativo pode ter acesso a fontes confiáveis de informação para oferecer conteúdo relevante à sociedade?

Mais do que nunca, o Jornalismo precisa se preocupar com suas fontes. Quando boatos e mentiras sobre assuntos de interesse público são espalhados aos borbotões, a imprensa é o recurso em que a população vai buscar guarida. Assim, mais e mais, as fontes usadas por jornalistas precisam ter credibilidade, histórico de acertos e não serem enviesadas. Um dos caminhos que se mostrou ainda mais importante - embora tenha sido frivolamente contestado durante a pandemia - é recorrer a dados calcados em bases científicas, apurados com método, que podem ser checados e replicados.

■ Na sua opinião, em que medida o acesso ágil e fácil a dados públicos ajudaria a atividade jornalística, sobretudo em um ambiente de redações cada vez mais reduzidas e um avanço do jornalismo declaratório/personalista? Como fica o dilema entre uma boa aspa que gera cliques e uma rápida checagem de dados que derruba as pautas, mas garante credibilidade no longo prazo?

Não tem dilema algum - ou pelo menos não deveria ter. Sempre uma informação relevante deve receber mais atenção do que uma declaração caça-clique. Jornalistas não podem se deixar levar pelo imediatismo. Mesmo diante da pressa, motivada pela celeridade do nosso tempo, e pelas pressões cotidianas, profissionais não podem optar pela superficialidade. Embora audiência seja importante (não tentarei negar o óbvio), o esperado é a busca por um conteúdo que seja interessante, com potencial para atrair o público, e seja baseado em informações de relevância social. Nesse sentido, contar com dados para fácil consulta auxilia o trabalho jornalístico e, por consequência, beneficia a população.

■ Embora esteja na Constituição de 1988 (art. 21, inciso 15), a regulamentação geografia e cartografia nacionais, tão importante em um mundo cada vez mais geolocalizado, nunca foi feita. Levando em conta a contribuição da imprensa para pautar o debate público, o que falta para os jornalistas se engajarem mais na



Kátia Brembatti, da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo

cobrança ao Estado por uma governança da geoinformação, um tema estratégico e tão próximo da sua própria atividade?

Falta saberem que isso está ocorrendo e/ou se atentarem para a importância dessa situação. Infelizmente, o que não falta no Brasil é tema essencial que não recebe o devido cuidado por órgãos governamentais e também pela

sociedade. Poderia enumerar duas dezenas delas de bate pronto. Ou seja, quem sabe do problema cartográfico tem a missão de alertar profissionais de imprensa e fazer o estardalhaço possível para que o assunto também entre no radar da população e de funcionários públicos, gestores e políticos capazes de mudar esse cenário.

A entrevista

■ Você acaba de assumir a presidência da Abraji. Sendo o jornalismo, principalmente o investigativo, tão dependente de dados confiáveis, o que esperar de sua gestão à frente da entidade?

As gestões que me antecederam já foram bem atuantes no assunto, na criação de ferramentas, como Cruzagrafos e Cruzadados, e na luta pela aprovação da Lei de Acesso à Informação (LAI). Nesse sentido, pretendo continuar esse trabalho e buscar fazer mais. Um exemplo é o caso da LGPD, que vem sen-

do usada de forma equivocada para negar pedidos feitos via LAI. Estamos fazendo várias movimentações para que isso deixe de ocorrer. Em breve, deveremos ter novidades.

■ Como você avalia iniciativas como o Geografia do Voto, que disponibiliza dados públicos (no caso, eleitorais) de uma maneira ágil e amigável?

Para cidadãs e cidadãos, principalmente em momento eleitoral, a informação acessível e confiável é uma

